Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.141 | RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000
Seis mezes........ 18$000

Numero atrazado 100 réis

PROJECTOS NAVAES

Entre os problemas que exigem solução urgente, está o da defesa nacional. Ha muito o dissémos, procurando despertar a attenção dos poderes publicos para o assumpto, que de tão perto interessa á independencia ou, antes, á propria existencia da nação.

Fomos dos primeiros a clamar pela reorganização naval, quando, o anno passado, patenteou o respectivo ministro o estado deplorabillissimo a que estava reduzida a nossa marinha de guerra.

Entretanto, nunca nos passou pela mente que o Brasil podésse, em pouco tempo, armar-se de uma esquadra que lhe custasse para mais de duzentos mil contos, quantia em que os mais optimistas orçam a esquadra do sr. Laurindo Pitta. Além disso, sempre se nos afigurou, antes que tudo, necessario reformar o pessoal que nos falta, para guarnecer a decima parte dos navios do plano do sr. Pitta, organizado, segundo é corrente, pelo ministro da marinha e, por isso, suffragado pelo governo. Não temos pessoal siquer para guarnecer um só, convenientemente, como exigem aquellas complicadissimas machinas de guerra—os couraçados do projecto.

Quanto á reforma naval, o que nos cumpre fazer, é organizar a nossa defesa de accôrdo com os ultimos estudos sobre a guerra maritima e, mórmente, com as experiencias recentes. Para nos defendermos com certa vantagem, não precisamos de fortes e grandes couraçados que, como é natural, viriam estragar-se, em pouco tempo, na bahia do Rio de Janeiro.

E' assumpto que, esperamos, seja com proficiencia debatido pelos competentes, os quaes naturalmente aguardam o retardado relatorio do ministro da marinha; e acreditamos que, longe de ficarmos isolados combatendo o projecto Pitta, teremos da nossa parte aquelles que estudam o assumpto e o conhecem devéras.

A reforma naval, jámais nos illudimos, exige grandes sacrificios. Estes, comtudo, não podem ir além das forças da Nação.

A Nação, quér devido á incapacidade, quér ao desvario de seu governo, metteu-se ultimamente em despesas, e assumiu compromissos, que geram sérias apprehensões quanto ao seu futuro financeiro. O dinheiro despendido inepta e pródigamente com a compra do Acre, e a consequente defesa e glorificação do comprador; o dinheiro que é preciso para solver compromissos creados por esse desastrado negocio; o que tem sido sorvido pela complicação com o Perú, oriunda tambem do mesmo negocio; as avultadas sommas consumidas pela derrubada de quarteirões inteiros do centro da cidade para abrir a fantastica e luxuosa avenida; tudo isso nos faz falta para a reorganização do exercito e da marinha. Mas, que fazer? Recursos não se inventam; e, infelizmente, a parcimonia impõe-se, quando se trata do primeiro dos interesses do paiz — o da sua defesa ou da sua propria conservação.

Verdade é que, para a reorganização naval, nos promette recursos a capitação do sr. Eloy Chaves. Mas, si disso depender a solução do problema, jámais a alcançaremos. Sem o minimo intuito de offender o joven deputado, o qual só nos merece estima, diremos que ninguem tóma a serio o seu projecto. Todos vêem que houve, da parte de s. ex., louvavel esforço para descobrir os meios de adquirirmos uma esquadra e organizarmos a nossa defesa maritima; mas todos tambem sentem, que o remedio descoberto por s. ex. não é justo, nem pratico.

A capitação, imposto uniforme e generalizado, pésa principalmente sôbre os menos favorecidos da fortuna. Pela sua desegualdade e injustiça, foi sempre um imposto odioso; e, applicado no Brasil, viria ainda mais impopularizar a Republica. Accresce que, de cobrança difficillima, não dará o resultado com que conta o deputado paulista para o desideratum patriotico, não só de restituir a nossa decaída força naval á importancia de outr'ora, como de elevar-a até ao ponto de poder efficazmente resguardar-nos das desmarcadas ambições das grandes potencias.

Não ha de ser com projectos da ordem dos dos srs. Pitta e Eloy Chaves, que conseguiremos a reforma da nossa marinha de guerra.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céo de um azul puro ... e raios rutilantes de um sol claro e benigno, nos deu o formoso dia de hontem.

A temperatura, sentimol-a agradabilissima, de accôrdo com o registro do infallivel castello: ... graus para a minima e ... para a maxima.

HONTEM

Com o presidente da Republica despacharam os ministros da guerra e da marinha.

Sobre assumptos de saude publica esteve á tarde em palacio conferenciando com o presidente da Republica o ministro sr. Seabra.

O general Hermes da Fonseca, commandante da brigada policial, procurou á tarde o presidente da Republica e teve com o mesmo demorada conferencia.

Por ter chegado do Amazonas apresentou-se ao presidente da Republica o contra-almirante Joaquim Marques Baptista de Leão.

Com o prefeito conferenciou hontem por muito tempo o sr. Mitchell, representante da Rio de Janeiro Light Power Railway Limited, ... expondo nessa conferencia ...

O dr. Passos prometteu auxiliar no que estivesse na sua esphera de acção para que esta capital fosse dotada de mais esse melhoramento.

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos do ministerio da guerra: reformando o alferes do 17º batalhão de infantaria Luperclo da Silva França, compulsoriamente; o alferes aggregado á arma de infantaria João Valerio M. Carapeba, por soffrer de molestia que o inhabilita para o serviço do exercito; o mestre de musica do 1º batalhão de artilheria, Vicente Athanasio, por contar mais de 25 annos de serviço e achar-se invalido; nomeando alferes pharmaceutico de 5ª classe o adjunto Cincinato Telles Guariba e concedendo o accrescimo de 5 % sobre os respectivos vencimentos aos professor de Escola Preparatoria e de Tatica do Realengo, Manoel Said Ali Ida.

Estiveram á noite em palacio, conferenciando com o presidente da Republica, o dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal e o dr. Custodio Coelho, director do Banco da Republica.

Foi objecto da conferencia o emprestimo que aquelle estabelecimento bancario vae lançar para a Prefeitura.

Esteve á noite no palacio do Cattete o dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica.

No gabinete do presidente da Republica estiveram o deputado Marcondes Romeiro e o engenheiro Manoel da Silva Leme.

Foi exonerado do logar de sub-pretor da 10ª pretoria o bacharel Eugenio do Nascimento Silva.

Pelo presidente da Republica foram assignados os seguintes decretos relativos ao ministerio da marinha: promovendo no corpo de saude: a cirurgião de 3ª classe capitão tenente o de 4ª, 1º tenente dr. Eduardo Marinho, e a cirurgião de 4ª classe 1º tenente o de 5ª, 2º tenente dr. Fernando de Freitas Filho, ambos por antiguidade; promovendo no corpo de machinistas: a ajudante machinista guarda-marinha o sub ajudante machinista, sargento ajudante Florenciano Aguiar de Mattos.

Estiveram com o ministro da fazenda, no Thesouro Federal, os deputados Wanderley de Mendonça, Angelo Netto, Teixeira Brandão, Alencar Guimarães, Candido de Abreu, Julio de Mello, Aquino Ribeiro; dr. Ubaldino do Amaral, director do Banco da Republica; e deputado Arroxellas Galvão.

O ministro da fazenda officiou aos drs. Julio de Mello, João Felippe Pereira, Joaquim Ignacio Tosta, S. Castro Barbosa e Christino Cruz, communicando-lhes que resolveu designal-os para constituirem a commissão incumbida de apresentar ao mesmo ministerio um estudo sobre a situação da industria assucareira no Brasil, para a elucidação dos pontos constantes do programma que elaborou a respeito.

O dr. Bulhões solicitou dos alludidos senhores que não se recusem a prestar o valioso concurso de seus serviços.

Por decreto foram abertos ao ministerio do interior os seguintes creditos: 90:000$, á verba Faculdade de Direito de S. Paulo; 2:000$, á verba Escola Nacional de Bellas Artes; 250$, á verba Policia do Districto Federal; 5:205$ á verba Gymnasio Nacional (externato) para exame de preparatorios; 288:3..$ á verba Assistencia a Allenados; 1:854$86, ouro, á verba Escola de Bellas Artes para pensões a alumnos na Europa; 6 $347, ouro, á mesma verba para pensões a artistas premiados na Exposição Geral e 600$ para a aluguel da casa do director do Externato do Gymnasio Nacional.

Foram registrados os seguintes pagamentos no Thesouro:

De 6:5 $750, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em março e maio findos; de 15:33 $25, das folhas do pessoal subalterno e extraordinario do serviço de isolamento e desinfecção relativos ao mez de junho findo; de 5:5 0$, ao dr. Salvador de Mendonça, de vencimentos de ministro em disponibilidade, que deixou de perceber no periodo de 1 de outubro de 98 a 31 dezembro de 1902.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d|v	A vista
Sobre Londres............	11 29/32	11 51/64
Paris	802	812
Hamburgo..........	989	999
Italia..............	—	813
Portugal	—	390
Nova-York	—	4.199
Libra Esterlina em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1$000..............		2.780
Bancario..................	11 7/8	11 5/64
Soberanos....................		20$400

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 26 de julho:	5.012:403$368
Idem do dia 27:	
Em papel.....................	228:150$938
Em ouro......................	7:565$965
	5.314:[illegible]
Em egual periodo de 1903..........	5.650:382$397

HOJE

O presidente da Republica e o ministro do interior darão audiencia publica.

Está de serviço na repartição central de Policia o 1º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma do dr. MANOEL LUIZ DE MOURA, ás 9 ½ horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de d. MARIA ALCINA DE VILLANOVA MACHADO, ás horas, na egreja da Candelaria; do dr. ELIO PEDREIRA DE FREITAS, ás 9 horas, na egreja do Sacramento; de d. CECILIA IZABEL DO NASCIMENTO OLIVEIRA, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna; de d. PLANDINA DE MORAES, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; de LUIZ ANTONIO DE MESQUITA, ás 9 horas, na egreja de S. Gonçalo Garcia.

A' NOITE

RECREIO.—O martyr do calvario.
APOLLO.—Por cima e por baixo.
S. JOSÉ.—Bode expiatorio.
PARQUE.—Lua romana.
CASINO.—Variada funcção.

Em Lima, segundo telegramma hontem publicado pelo *Jornal do Commercio*, o sr. Alberto Elmore, ministro das relações exteriores, offereceu um banquete em honra dos srs. Eduardo Lisboa, ministro do Brasil na Bolivia, ali em missão confidencial desde fins do mez passados, e Mario Belfort Ramos, encarregado de negocios do Brasil. O jantar foi dado para festejar o restabelecimento da antiga cordealidade nas relações diplomaticas entre o Brasil e o Perú.

Isto mostra quanto o Perú ficou satisfeito com o *modus vivendi* ultimamente ajustado. Tem motivos para isso; e o nosso prodigioso chanceller, mesmo, já disse que o Perú «bem sabe o que fez» no accordo que celebrou com o Brasil.

O que houve porém, de mais interessante nesse banquete, foi ter o ministro do exterior do Perú, na saudação ao Brasil, «agradecido o sympathico interesse com que varias nações amigas, especialmente os Estados Unidos e a Argentina, acompanharam as negociações».

Aqui, desconhece-se inteiramente que a Argentina, os Estados Unidos, ou qualquer outra potencia, tenham intervindo nas negociações. Na Argentina, é certo, toda a sua imprensa esteve sempre ao lado do Perú. Mas não constou nunca que o seu governo tivesse, de qualquer fórma, intervindo no assumpto. Quanto ao dos Estados Unidos, falou-se em sua intervenção junto ao governo brasileiro em favor do Perú e no sentido de evitar a guerra. Na imprensa européa, algumas noticias appareceram a este respeito. Teria o governo de Washington realmente intervindo? Por ventura influiu no recúo do sr. Rio Branco?

O futuro esclarecerá este ponto; não por informações do sr. Rio Branco, que continúa disposto a não mandar relatorio, mas pelos livros especiaes em que outros governos dão conta das negociações diplomaticas a parlamentos e congressos, que se impõem ao respeito do executivo e são por elles respeitados.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal ... Rio de Janeiro.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegou hontem do sul, onde esteve no exercicio de sua profissão, o distincto cirurgião dr. Daniel de Almeida.

—Para Iguape segue, a bordo do *Iru*, o tenente Guia Ferreira Junior.

SESSÃO DE 1904

O sr. Wenceslão Braz, *leader* interino póde afinal responder ao sr. Barbosa Lima e aos requerimentos de informações por este deputado apresentados á consideração da Camara.

Não foi muito feliz em sua resposta, o sr. Wenceslão Braz.

S. Ex. limitou-se a ler os documentos que lhe forneceu o sr. ministro da justiça, documentos que de nenhum modo justificam a cincada do sr. Oswaldo Cruz, na sua extranha preoccupação de monopolizar a sciencia medica em favor da repartição que dirige.

Esses documentos não provam nada, ou provam apenas que os homens da saude publica não sabem nem quizeram verificar de que molestia morreu a individua de nome Cypriana Maria Leocadia. E como elles não sabem, por isso mesmo não admittem que outros o saibam, e dahi a impugnação feita ao diagnostico formulado pelos medicos legistas da policia, tanto mais quanto estes tiveram o desafôro de dizer que a tal Cypriana fôra victima da vaccina.

No ponto em que se acha a questão, parece que só a exhumação do cadaver d'aquella mulher e novo exame por parte de outros profissionaes, insuspeitos e idoneos, poderiam aclarar a situação e apurar a verdade sobre o intrincado caso... Isso, porém, não convém ao ministerio do interior, que protege e guarda a pessoa do sr Oswaldo Cruz, o chefe dos propagadores da vaccina homicida; e pois que a exhumação e subsequente exame poderiam deixar mal o dito Oswaldo, demonstrando que elle errou involuntariamente ou voluntariamente falseou a verdade, os poderes publicos resolvem nada fazer, ou recorrer para o sr. Thomaz Coelho, que no fundo é a mesma coisa.

O velho Thomaz Coelho não sabe de que se trata. Não viu a Cypriana. Não esteve no Necroterio. Não assistiu a autopsia. Não tomou informações. Andava longe desse negocio, distrahido com suas coisas, que são muito outras, distantes da medicina legal.— Pois, foi exactamente á auctoridade do sr. Thomaz Coelho que o sr. Seabra recorreu para saber de que foi que morreu a misera preta vaccinada de vez contra todas as molestias, canceiras e amofinações da vida!

Por pouco mais mandavam perguntal-o ao general Kuropatkine ou melhormente, ao general Oku, que é actualmente quem está dando as cartas e mostra que tem olho e sabe ver as coisas...

Nosso Thomaz Coelho estava *a quo*. Não tinha elementos para formar um juizo, nem para fornecer uma informação ao governo; e em seu logar outro qualquer teria respondido isso mesmo á consulta que lhe foi dirigida. Elle, porém, entendeu o que lhe pediam e não esteve com uma nem com duas: disse sem hesitar que tambem não sabia de que molestia morrera a Cypriana, mas que de certo não foi de vaccina...

Ora sou um seu criado Mathias!

E' com essa sciencia de pechisbeque que o governo pretende innocentar os criminosos, é com taes respostas pueris que o sr. Wenceslão pretende responder ao sr. Barbosa Lima, é com esses documentos, que são a condemnação das suas autoridades sanitarias, que o sr. J. J. Seabra tem a pretenção de defender, cobrindo-as com o manto de sua protecção!

*

Ao discurso fraco e incolor do sr. Wenceslão Braz, respondeu o sr. Barbosa Lima, fazendo uma analyse fria e impiedosa dos pontos fracos da defeza que elle produzira e denunciando uma nova série de factos em que as autoridades sanitarias que nos felicitam mostram o maior desembaraço, o desprezo pelos direitos e pela liberdade dos cidadãos, o intuito deliberado de levar por deante essa medicina do despotismo e do arrocho.

Mas o sr. Barbosa Lima ainda não disse tudo e hoje continuará a desfiar a série de bellezas do pessoal do sr. Oswaldo, demonstrando as incongruencias e as balelas scientificas contidas na papelada que o sr. Wenceslão Braz leu á Camara para justificar a intervenção desastrada da Directoria Geral de Saúde Publica, no caso da Cypriana.

E' para lamentar a situação do sr. Braz, que já não tem mais documentos para exhibir nem sabe mais que dizer.

*

Na ordem do dia, a Camara iniciou as votações, a começar pela do projecto de credito agricola; mas teve de parar no meio, por verificar que faltava numero.

Em todo caso, sempre fez alguma coisa a Camara: approvou algumas emendas a esse projecto e entre essas uma que autorisa o governo a mandar recolher aos futuros bancos de credito estaduaes até 50 0/0 do saldo existente nas caixas economicas dos mesmos Estados, isso com o louvavel intuito de favorecer a agricultura local.

Como veem, mais do que uma idéa: um *ideão*!

O cobre em confiança depositado pelo povo nas caixas economicas, passará suavemente destas para os cofres dos taes banquinhos estaduaes. Estes pódem dar com os burros n'agua, e pela agua abaixo pódem ir as economias dos proletarios e os dinheiros dos orphãos...

Mas isso não quer dizer nada. Si os taes bancos quebrarem, o governo, que responde por tudo, pagará todas as differenças. E como o governo não tem dinheiro seu e quem lh'o fornece são os contribuintes, —segue-se que no fim dá certo e que não ha nada como tudo mais são historias.

E demos graças a Deus, que ainda podia ser peior!—W.

Agua Ingleza, de Granado & C.

OS FUMOS E CIGARROS VEADO, não têm rival como qualidade, gosto e fino preparo.

EMPRESTIMO MUNICIPAL

O dia de hontem foi quasi todo consagrado pelo prefeito e directores do Banco da Republica a conferencias e conferencia sobre o emprestimo municipal.

Começaram no Thesouro. Ahi estiveram muito tempo, com o ministro da fazenda, conversando sobre o emprestimo que vai ser lançado pelo Banco da Republica, o director deste, dr. Ubaldino do Amaral, e o dr. Pereira Passos.

Finda esta conferencia, dirigiu-se o dr. Bulhões para o Cattete, onde demoradamente expoz ao presidente da Republica a conversa que tinha tido no Thesouro com o prefeito e dr. Ubaldino.

O dr. Custodio Coelho sahiu do Banco da Republica ás 4 1/2 da tarde, mais cedo, portanto, do que é seu costume, e dirigiu-se para a Prefeitura. Depois de ter alli estado, onde conferenciou com o dr. Passos, mandou o tilbury tocar para o Cattete, e ali sujeitou o dr. Rodrigues Alves a nova conferencia sobre o emprestimo municipal.

Continuaram os commentarios favoraveis ao emprestimo, e jornaes da manhã e da tarde occuparam columnas e columnas enaltecendo-lhe os meritos.

Conjectura-se, nas rodas financeiras e commerciaes, que o emprestimo seja muito procurado em Portugal, para collocação de capitaes, sobretudo si a seu respeito se fizer ali intelligente propaganda.

Espera-se que o emprestimo seja lançado por todo o mez de agosto e não no dia 1º, como foi publicado.

Convém explicar que as apolices do antigo emprestimo que vierem ao pagamento e troco das novas apolices não perdem o direito ao recebimento do *coupon* que deve ser pago em 1º de outubro proximo. Essas apolices agora dadas serão recebidas em deposito, de que se passará recibo, e em outubro serão trocadas, depois de terem sido pagas do *coupon* vencido.

Advogados

Leão Velloso Filho e Vicente Piragibe; rua da Alfandega n. 13.

Chegou afinal, hontem, á Camara dos Deputados, a mensagem do governo enviando o protocollo e a convenção estabelecendo o *modus vivendi* na questão Brasil, Perú, e que deve entrar em vigor no dia 1 de agosto.

Nos poucos dias que faltam é absolutamente impossivel um estudo sério do assumpto pelas duas casas do Congresso. Mas o governo conta naturalmente com a condescendencia da commissão de diplomacia e tratados e com a complacencia das maiorias incondicionaes. Quer isto dizer que se vae fazer tudo atabalhoadamente, sem o criterio necessario em questões de tamanha magnitude.

E é nesses planos que se cifra a alta sciencia do barão do Rio Branco, planos, aliás, de facil execução, com um Congresso como o que faz as delicias deste povo.

Como se poderá tomar a sério um paiz destes?!

MERCURIO—Seguros Hospicio 18.

O PROJECTO DE CAPITAÇÃO

A Camara dos Deputados declarou hontem ser objecto de deliberação o projecto do sr. Eloy Chaves, sobre o imposto de capitação para supprir ás despezas necessarias com a remodelação da nossa marinha.

O sr. Erico Coelho pediu a palavra para declarar que votou contra a acceitação desse projecto, por julgal-o, além do mais, inconstitucional.

O imposto de capitação é uma coisa grave. No regimen republicano é uma extravagancia odiosa tributar estrangeiros para fornecerem os meios necessarios á reconstrucção da nossa esquadra.

E' inconstitucional porque exclúe do imposto os membros das corporações religiosas, compostas de nacionaes e estrangeiros e ao passo que só exclue as pessoas que não são *sui juris*, exclue tambem as praças de pret que se acham no goso completo da sua capacidade juridica.

CASA VAREJÃ, Alfandega, Ouvidor 111.

BANCADA RIO-GRANDENSE

Recebemos a seguinte carta:

«Tem causado extranheza a demora na apresentação da denuncia do sr. Rodrigues Alves, promettida *para o dia immediato*, pelo illustre representante do Rio Grande, dr. Barbosa Lima. Descansem os novelleiros que assoalham um recúo; não é homem para isso. A demora tem causas independentes da vontade do dr. Barbosa Lima e que, por um acaso feliz, vieram ao meu conhecimento.

Depois de uma visita ao Cattete, a 22, o sr. Pinheiro Machado fez uma reunião da bancada na sua casa, tendo ella por fim intimar o dr. Barbosa Lima a abandonar a attitude em que tem estado ultimamente.

Falou muito largamente o general, terminando com estas duas significativas declarações: *as idéas de Julio de Castilhos, que o partido seguiu por muito tempo, são repellidas pela nação e têm que ser abandonadas por nós. O Rio Grande precisa viver de harmonia com o governo central, e portanto a bancada tem de lhe dar um apoio indispensavel e uniforme com a maioria da Camara.*

Não sei o que respondeu o sr. Barbosa Lima. Tenho convicção de que continuará a ser o que tem sido para honra da classe, apezar de que as idéas do sr. Pinheiro Machado «forão apoiadas por toda a bancada.»

Como se vê, a politica do Rio Grande entra em novo caminho, pois que o sr. Pinheiro Machado se declarou acompanhado pelo sr. Borges de Medeiros, nesta nova orientação.

Affirmou-me um deputado que *toda a bancada adheriu ao programma do general*, mas tenho duvida quanto aos srs. Marçal Escobar, Juvenal Muller, Soares dos Santos, Homem de Carvalho, Diogo Fortuna, Domingos Mascarenhas, conhecidos no Rio Grande como doutrinarios da escola de Julio de Castilhos, o que me faz prever como infallivel a definitiva scisão do partido, ficando de um lado os fieis do chefe morto e do outro lado os situacionistas.

Em tudo isto o interessante é a evolução do sr. Borges de Medeiros, investido da missão de continuador de Julio de Castilhos...

Já ninguem se entendia no Rio Grande, com as facções do governismo: a brasilista, pinheirista e tradiccionalista.

Surge esta nova facção... que farão as outras e o federalismo, em vista da nova alliança, isto é, o novo consorcio do presidente do Rio Grande, que se chamava Borges-Castilhos e agora chamar-se-á Borges-Machado?»

FUMAR SÓ MARCA VEADO—Cigarros e fumos excellentes.

Pela cidade

Nesta secção que hoje inauguramos, será registrado, com endereço a quem de direito, tudo o que se nos deparar através da urbs carioca no caso de merecer censura em nome da decencia, da hygiene, do bom gosto e outras coisas semelhantemente respeitaveis.

Por hoje vão estes dois casos:

* * *

A rua do Ouvidor—a rua do Ouvidor, nem mais nem menos—cheira mal, terrivelmente mal, ha uns dois ou tres dias.

Na altura em que nella desembóca a da Uruguayana, a viella aristocratica tresanda odores nauseabundos, que offendem violentamente a todas as pituitarias, excepto as do pessoal da hygiene, que deve soffrer de defluxeira eterna.

* * *

O outro lembrete vae com vistas ao Correio Geral, onde o uso da vassoura foi completamente prescripto, a julgar pela immundicie em que se acha a escadaria que leva aos pavimentos superiores.

Além disto, a sala em que se faz o penoso serviço dos vales postaes, sala já de si acanhada e incommoda, está feita deposito de fardos de papel, de maneira que os portadores ou tomadores de vales postaes, que ali permanecem longo tempo á espera de ser attendidos, têm de ficar empilhados, espremidos, entre o gradil e os referidos fardos.

Si o sr. director tirasse dali esse trambolho e puzesse mais empregados para servir o publico, creia que faria uma bella e louvavel acção.

A Republica na America do Sul

Li em uma das muitas biographias de Carlos Fox, que teve sempre o privilegio de attrahir me a attenção por suas mil seducções, que o insigne chefe Whig deixou um dia mais cedo a sessão da Camara dos Communs e dirigiu-se á taverna, aonde de costume ia beber, como bom inglez.

Ali chegando encontrou o chefe da maioria, Tory, que nesse dia ou noite sahiu mais tarde da sessão. Embaraçados ambos por tal encontro em semelhante logar convieram portar-se como desconhecidos entre taes freguezes.

O estalajadeiro, que os ouviu, disse, entre despeitado e satisfeito: Como se enganam! Não ha em Londres quem ignore quem são os melhores e mais assiduos freguezes desta minha taverna. Sómente aconteceu encontrarem-se hoje, porque um chegou mais cedo do que costuma, outro mais tarde.

A ultima resposta do sr. dr. Coelho Rodrigues suscitou-me a recordação desse incidente da vida do grande homem, onde ha tanto a aprender e a admirar. Como s. ex. se declara monarchista, até mesmo com S. A. Imperial e herdeira do throno, embora rezando o seu *credo*, já todo mundo sabe que somos devotos da mesma cachaça; e não ha motivo nem é de bom gosto estarmos a degladiar na imprensa em proveito e com gaudio dos nossos communs adversarios.

Todavia, no intuito de defender-me e de abrir os olhos ao correligionario reconquistado quanto á minha orientação politica, não deixarei de recommendar-lhe a assidua leitura da vida, dos escriptos e discursos do illustre Fox, que com ter sido Whig bem podia ter sido um conservador no Brasil e foi edificante não só sobre as virtudes do governo monarchico representativo parlamentar como ainda sobre a excellencia da lingua ingleza, que na phrase de Brougham era singularmente bella em seus labios.

N'elles achará, como nos discursos de seus collegas de luta Sheridan, Burke (antes de sua separação), a lição que me guiou nas discussões parlamentares, considerando os ministros do Imperador, fossem do meu ou do alheio partido, minha propriedade para a critica de seus actos, como a minha opposição era propriedade de S. M. o Imperador. Achará mais a liberdade com que se referiam ao soberano e até mesmo á sua pessoa, por cujos actos tornavam responsaveis os seus ministros.

Previno-o de que continuarei na mesma disposição de não considerar os ministros de Estado inviolaveis contra os furores da reacção que assim os queiram qualificar. Ao illustre correligionario sirva esta advertencia para não achar-me segunda vez em falta.

O que não encontrará, porém, em nenhum delles, nem nos meus discursos e actos, que s. ex. qualificou de Carlos Martello, nem nos de Voltaire de Cogúla e do Erasmo de Casaca, é a licença, que denuncía, do deputado, muito nosso conhecido, votar em nomes dos Principes da Casa Imperial para membros de commissão interna da Camara. Isto s. ex. não aprendeu com os collegas, a quem indevidamente accusa de terem pervertido a sua educação constitucional.

A denominação de *Amigos do Rei*, dada ao grupo dos homens politicos que em ambos os partidos costumavam apartar-se das suas bandeiras, não era invenção de nenhum de nós tres, mas, apenas, recordação de qualquer dos tres de uma denominação dada na Inglaterra, tão commum, como a da Caballa, em cuja historia parlamentar eramos todos mui versados, modestia á parte, quanto á mim.

A elasticidade do systema dava logar a essas excrescencias, que a Republica veio corrigir por completo, tornando impossivel formar-se qualquer partido politico, mas deformando todos os politicos em *amigos do presidente* ou membros da *Caballa* unica universal.

Tão pouco póde s. ex. autorizar com o nosso exemplo o seu *Manual do Subdito Fiel*, que devera antes ter intitulado do *Subdito Infiel*; porque outra coisa não foi advertir a Monarchia do perigo que fazia correr a instituição e vir depois invocar a advertencia como titulo de sua fé republicana.

Os testemunhos particulares, que exhibe, dos conceitos favoraveis á sua apreciação a meu respeito, valem para mim menos que o seu proprio conceito.

Nunca conheci na Bahia *Guarda Velha* ou *Velha Guarda*, isto é, guarda firme e fiel servindo de arcabouço solido a outras guardas, constante nos bons como nos máus dias, em nenhum dos nossos partidos; e só a concepção da Maromba, á qual mais ou menos pertenceram quasi todos os seus politicos, exceptuados Tosta (marquez de Muritiba) e Fernandes da Cunha, os quaes por isso mesmo não lograram formar ali partido e apenas eram tolerados por seus extraordinarios talentos, virtudes e serviços.

A' briosa provincia coube outro papel, de que ella se desempenhou brilhantemente: deu-nos bons oradores como Marselha e a Gironda os deram á França; não caracteres e talentos politicos da ordem de Vasconcellos, Carneiro Leão, Eusebio, Itaborahy, Uruguay, Feijó, Paula e Souza, Olinda e outros. Collocada no centro do imperio, era o fiel de sua balança no parlamento, mais ou menos a Florença desta Italia com todas as suas grandezas e suas debilidades.

Apurado bem o caso, verá s. ex. que esse pretendido *Gurda Velha ou Velha Guarda* não é mais do que um dos muitos espertalhões que para bem se agacharem atraz dos republicanos e merecerem alguma gorgeta pretextam suppostos erros nos melhores monarchistas sem concorrer com elles para corrigil-os.

Direi por ultimo a s. ex. que a illustre Princeza, a quem a Providencia, tanto quanto o voto do povo brasileiro, está chamando para salvar a nossa nacionalidade, nada terá a esquecer de suas virtudes e aptidões para cingir a corôa como nada aprender para bem governar, nem mesmo esquecer injurias e doestos, que jamais a attingiram e menos aprender a devotação pelas causas publicas, em que é acrysolado o seu patriotismo.

Rio, 25-7-1904.

Andrade Figueira

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal ... Rio de Janeiro.

Por occasião da estada do presidente da Republica em Bello Horisonte, será augmentado o pessoal da estação telegraphica, com telegraphistas que irão desta capital, afim de auxiliarem o serviço de expedição de telegrammas.

Villar, o mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

O ministro da industria e viação visitou hontem, pela manhã acompanhado dos drs. Paulo Frontin e Luiz Van Erven, a pedreira da Urca situada na Praia Vermelha, onde examinou varias amostras do lagedo destinado ao calçamento da Avenida Central.

O dr. Lauro Muller que partira ás 8 horas da manhã, do largo da Carioca em um bonde especial, mandado pôr á sua disposição pela directoria da Companhia Jardim Botanico, regressou ao centro da cidade ás dez e meia.

De passagem pela praia de Botafogo, encontrando-se ahi com o prefeito municipal aproveitou o ensejo e em companhia do dr. Pereira Passos visitou as obras da construcção do caes e avenida, admirando a rapidez com que estão sendo executados os trabalhos.

A casa das Fazendas Pretas, sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25, mudou se para a rua do Ouvidor n. 104.

A Avenida nas alturas

Affirma-se que o sr. Rodrigues Alves tem se mostrado muito impressionado com as accusações formaes feitas a alguns funccionarios da Avenida Central e que nada mais representam que a ratificação responsabilizada de que, havia muito, se dizia e se repetia por todos os cantos da cidade. O sr. Rodrigues Alves, segundo informações que colhemos, prometteu providenciar no sentido de evitar a continuação do mal, que ameaça propagar-se de modo assustador, graças principalmente ao campo livre que encontrou.

Duvidamos, entretanto, que tal aconteça: ha ainda poucos dias que, por acto official, foram nomeados para a Avenida Central nada menos de 26 engenheiros.

E' impossivel que s. ex. leve a sua indifferença pelos negocios do paiz a ponto de ignorar coisas dessa ordem. Mas, como se póde tratar, no caso, de 26 afilhados de s. ex., não é ainda para desesperar das sonhadas providencias.

Quando s. ex. se impressiona, é porque o caso já não é grave sómente, é porque é gravissimo.

DR. ILDEFONSO ALVIM advogado — Rua da Quitanda 5.. Caixa do correio 1 036.

Instantaneos

O deputado sr. Sá Freire apresentou á Camara um projecto que concede a José do Patrocinio a pensão mensal de quinhentos mil réis.

Já a Portugal chegou a noticia da situação precaria em que se acha o grande jornalista a quem tanto deve a Patria.

Magalhães Lima publicou, no *Seculo*, de Lisboa, um commovido artigo sobre o heróe do abolicionismo no Brasil e aqui, onde elle jaz, estendido no leito pobre, arrancando do cerebro de ouro com a mão enfraquecida pela molestia, as lascas que já trazem sangue, ninguem se preoccupa com o seu destino.

Calou-se a grande voz e o povo ingrato parece não haver dado pelo silencio—no sulco fundo aberto pela penna formidavel cresceu, como herva brava, a indifferença, e aquelle que, ha dezeseis annos, encheu toda a Patria com o seu nome predestinado, o libertador de uma raça, o precursor da Republica, padece, no exilio mais doloroso do que as ilhas estereis e as costas adustas, que é o esquecimento.

Emquanto poude pensar aquelle cerebro privilegiado, não cedeu á fadiga e, poderoso como as grandes rochas, quanto mais golpes recebia mais centelhas lançava—vivia na fulguração, ardendo como o Sinai.

A penna elle não a deixou; cahiu-lhe da mão fraca, como Durandal rolou na terra, ao lado de Orlando morto—só a molestia o venceu, mas, como Anthas, na legenda, ainda o seu nome impõe respeito e mantém á recciosa distancia os adversarios. Infelizmente, porém, tambem delle se distanciam os amigos... o moribundo parece que garante uma retirada sorrateira aos que tanto devem á sua bravura, justamente como fez o cadaver do guerreiro e poeta dos arabes.

Querem esquecel-o—ainda é cedo: as victimas que elle arrancou ao soffrimento ahi andam: e, mesmo que todas já o houvessem precedido na morte, a memoria immortal ficaria perpetuando o nome do destemido polemista, do tribuno flammejante, do ousado caudél da abolição que resgatou, a golpes de talento, toda a familia negra da agonia que era a vergonha infamante desta terra.

Foi elle quem alhanou o caminho para a Republica, foi elle o iniciador das grandes luctas em que o sangue era feito com a vermelhidão das rosas e as armas passavam carregadas de flores—elle abrio os carceres, elle abalou as muralhas do grande presidio—a nossa Bastilha era a escravidão e quem a arrasou foi o enfermo que hoje tem voz apenas para gemer, e braço para repuxar o lençol que encobre o corpo emmagrecido e olhos para contemplar a familia esquecida pela Patria nos dias do vigor portentoso.

A sua penna ferio a muitos, dizem: no ardor da peleja elle só fitava o Ideal. O que se não dirá é que elle, jamais, houvesse sacrificado a interesses mesquinhos o interesse da Patria, jamais! Póde ter errado, nunca trahio.

No dia 13 de maio, quando as bandas militares atroavam a cidade e as bandeiras destraldadas palpitavam ao sol, eu lembrava-me do grande homem que, dias antes, eu fôra visitar no suburbio que elle parece haver escolhido com ironia, pelo nome que o distingue.

A Republica celebrava pomposamente a grande data e aquelle que a gravára sofria, talvez, a angustia de ver a esposa, os filhos... Mas não exponhamos o sudario que nos envergonha.

Salba o gratidão proceder como deve, não tanto pela misericordia, sinão pelo proprio brio da Nação. Não basta falar em «educação civica», é preciso dar o exemplo do culto dos grandes homens e Patrocinio é um dos maiores da nossa terra, um dos mais extraordinarios da nossa historia.—N.

Pingos e Respingos

CANDIDATURAS

Appareceram diversos candidatos
Na residencia á esplendida propina,
E a acreditar nos multiplos boatos
Que já se vão ouvindo em cada esquina,

Elles não são quaesquer pingados patos;
E' tudo gente boa, gente fina
E o eleitor á bolla dando tratos
Em quem dar o seu voto não atina.

O Penna, o Lauro Muller, o Rio Branco,
Pretende cada qual pôr num tamanco
O rival e mandal-o pelos ares.

O Seabra é o candidato do Pelino
E este, por um capricho do destino,
E' o candidato do Eliezer Tavares.

* * *

OS «LEADERS»

Esta Camara nossa esta fadada
Para ser do futuro o pasmo e assombro,
Bem que não passe de um inutil escombro,
Julga estar para Historia consagrada.

De *leaders* está bem apparelhada
Pois cada qual, com desassombro,
Affirma que a chefia encarga ao hombro
Da respectiva regional bancada.

Tres são *leaders* geraes, e o mais ...
Delles — contado até parece peta —
E o Cassiano do ... pelo ...

Cassiano é *leader* quando ... coisa é pressa,
O Wenceslão é *leader* ...
E o Mello Mattos, *leader* á tarefa!

* * *

Quer se feche, quer se abra
A bocca não ...
Diz sempre, fanhoso e glabro:
— Só tu Seabra, tão ...

Cyrano & C.

As responsabilidades criminaes da Directoria de Saude

NA CAMARA

O *leader* interino, sr. Wenceslau Braz, respondeu hontem, na Camara, aos dois requerimentos do sr. Barbosa Lima, que publicámos nesta folha ante hontem.

Recordou as declarações anteriormente feitas na sessão de sexta feira 22 do corrente, em resposta a outro requerimento do sr. Barbosa Lima. Recordou que fez então a leitura do longo relatorio especialmente redigido sobre a questão pelo sr. Oswaldo Cruz. Fez um rapido resumo da questão.

Diz que o dr. Cunha Cruz, medico legista da policia, lavrou uma certidão de obito da preta Cypriana Maria Leocadia, declarando que a causa da morte fôra septicemia consecutiva á vaccinação, baseando-se em informações de outro medico legista, o dr. Rego Barros, de outras da visinhança de Cypriana Maria e numa autopsia incompleta praticada pelo referido dr. Cunha Cruz, no Necroterio.

Ao saber desse facto, o director geral de saúde publica, dr. Oswaldo Cruz, em companhia dos drs. Figueiredo Vasconcellos e Marques Lisboa, o primeiro, inspector interino do serviço de isolamento e desinfecção, e o segundo, delegado de saúde do 3º districto, foi ao Necroterio, onde, após cuidadoso exame do cadaver, verificou que a autopsia feita tinha sido incompleta.

O sr. Barbosa Lima: — Mas não mandou proceder á autopsia completa.

Verificou tambem que se não podia absolutamente imputar a morte de Cypriana Maria á vaccina. O dr. Oswaldo Cruz nega francamente que essa mulher tivesse succumbido á septicemia consecutiva á vaccinação.

Lembrou mais o sr. Wenceslau Braz que Cypriana Maria tinha sido examinada e medicada pelo medico dr. Guilherme do Valle, como confirma o dr. Placido Barbosa, director sanitario do 6º districto, e que esse dr. Guilherme do Valle declarou não existir entre a vaccina e a molestia de que morreu Cypriana Maria, nenhuma relação.

Agora o sr. Wenceslão Braz declara que tem em seu poder mais um documento, o relatorio do dr. Thomaz Coelho, chefe do Gabinete Medico Legal da repartição central de Policia, mas julga que esse documento não póde ser levado ao conhecimento do publico, em se tratando de um conflicto entre chefes de serviços dependentes do mesmo ministerio.

O sr. Barbosa Lima: — A defesa do governo deve ser tão publica quanto a accusação.

O sr. Bricio Filho — Não virá o mundo abaixo por causa disso. Leia-se e publique-se tudo.

Então o sr. Wenceslão Braz procede á leitura desse relatorio do dr. Thomaz Coelho, do qual se verifica que a autopsia não foi feita por dois legistas, como manda a lei, e no qual o mesmo chefe do Gabinete Medico Legal declara acreditar que Cypriana não falleceu em consequencia da septicemia gangrenosa produzida pela vaccina e que o caso poderia ser talvez o de uma dermatite terminada por suppuração.

Acha o *leader* interino, á vista disto, que o primeiro requerimento do sr. Barbosa Lima não tem razão de ser.

Quanto ao segundo, o que pergunta é si na ausencia de uma lei que torne obrigatoria a vaccinação, é verdade que a Directoria de Saúde Publica tenha coagido varias pessoas que deixarem vaccinar, limita-se a responder que vivemos em regimen de responsabilidade effectiva e que não tendo o poder judiciario sido chamado a decidir sobre queixas de particulares, nem o poder executivo tendo recebido denuncias das irregularidades imputadas aos funccionarios da Hygiene Publica, não ha o que informar. E appella para o patriotismo de todos, para que acompanhem o governo na obra ingente do saneamento da capital.

Pede, portanto, a rejeição de ambos os requerimentos.

Responde immediatamente o sr. Barbosa Lima, começando por dizer que de boas intenções está calçado o caminho do inferno, mas não póde acreditar nas boas intenções do governo desde que o vê empenhado nessa luta para o estabelecimento da obrigatoriedade da vaccinação jenneriana. Não accita tampouco o appello do sr. Wenceslão Braz, porque a acção do governo não póde sahir dos limites da constituição e da lei.

Os srs. Wenceslau Braz e João Luiz Alves: — Mas aqui se falou em acção legitima do governo.

Si esta capital, continúa o sr. Barbosa Lima, está flagellada por uma epidemia horrivel como a da variola, o governo agirá com toda energia, mas dentro da lei. Foi invocado ha dias o *Salus publica suprema lex est*, velha formula do antigo romanismo com que se quer mostrar o estado de sitio sanitario que a Directoria de Saúde Publica pretende impôr a este paiz. E si funccionarios da Saúde Publica, no exercicio das suas funcções, incorrem nos crimes previstos pelo Codigo Penal, isto é, nos crimes de homicidio por negligencia, impericia ou imprudencia, a policia tem de cumprir o seu dever procedendo ao mesmo inquerito a que costuma proceder, por exemplo, em caso de suicidio.

Descreve mais uma vez, com côres vivas e pittorescas, a maneira por que esses agentes sanitarios, inspectores, ..., mata-mosquitos e outros, em grande parte recrutados entre a porção menos culta da nossa sociedade, executam as medidas sanitarias prescriptas pelo regulamento da Directoria de Saúde.

Compara-os ao celebre lancetador do navio, que levava as victimas para *Morticulis*, no celebre romance de Leão Daudet *Les Morticoles*.

Trata do caso da creança Iracema morta em consequencia da desinfecção á rua Major Avila. Mostra que os agentes não cumpriram o seu dever, que a desinfecção nem siquer foi presidida por um inspector sanitario, como prescreve terminantemente o regulamento.

O regulamento determina que as desinfecções se façam por meio do enxofre ou pelo acido phenico. Provará que quer a desinfecção da rua Major Avila se fez com acido phenico. [illegible]

Lê varios artigos do regulamento sanitario e das instrucções emanadas da Directoria da Saúde Publica.

Refere-se ao caso do dr. Almeida Gama, inspector sanitario. Offerece ao sr. Wenceslão Braz uma carta para a qual pede o maior sigillo, [illegible] que o *leader*, depois de tomar conhecimento [illegible] documento com o qual se prova [illegible] da desinfecção da rua Major Avila [illegible]

O sr. Wenceslão Braz declara que não poder tomar conhecimento dessa carta desde que não póde dar informações publicas a respeito.

Então o sr. Barbosa Lima, depois de fazer notar que estamos perante uma luta acerba em torno do pão de todo o dia e não póde expôr pessoas honestas ao ostracismo, faz um desafio á policia para que, procedendo á rigorosa syndicancia sobre esse facto, declare si a desinfecção á rua Major

Avila se fez de accôrdo com o Regulamento Sanitario.

Passa a tratar do caso complicadissimo da preta Cypriana Maria Leocadia. Affirma que o dr. Thomaz Coelho quer zombar da intelligencia da Camara dos Deputados, querendo confundir e baralhar as opiniões com um jogo de palavras que só póde enganar aos leigos. Septicemia, dermatite, dermite, são synonimos.

Mas, a hora do expediente está a findar e o orador promette tratar do seu segundo requerimento na sessão de hoje, na qual demonstrará, com autoridades incontestadas no campo scientifico, a procedencia das suas accusações á Directoria de Saúde e sustentará que cabe á policia o dever de proceder a inqueritos sobre factos da ordem do que o orador trouxe a noticia ao parlamento.

A SOROCABANA

Está marcado para o dia 5 de agosto proximo o leilão do acervo da Sorocabana. Foi annunciado durante dois mezes, praso menos que sufficiente para a noticia da venda chegar a varios pontos da Europa e da America do Norte, e de lá virem profissionaes examinar a estrada e offerecer propostas.

Essa consideração é de grande pêso, porquanto no paiz não ha capitaes para arrematar a estrada. Hão de vir forçosamente do estrangeiro. Si a venda é uma coisa séria e não uma formalidade, já havendo comprador—o governo, o Banco da Republica por elle, ou alguma rica e poderosa companhia estrangeira—não devia ser tão curto o praso dos editaes, o qual ainda está em tempo de ser espaçado, de sorte que, na venda, não seja *queimada* a estrada, com grande prejuizo dos credores e talvez de accionistas, caso a estrada possa conseguir preço que vá além do seu passivo.

Com destino ao Instituto Pasteur desta capital chegou hontem, pelo vapor *Desterro*, Amando Brando, que em Porto Alegre foi mordido por um cão hydrophobo.

Apezar da viagem de Brando ser feita por conta do governo daquelle Estado, o dr. Daniel de Almeida promoveu em seu beneficio um concerto a bordo, que rendeu.... 93$000.

Duas terças partes desta importancia foram logo entregues a Carolina de Oliveira Brando, avó do menor, e o restante foi remettido para a caixa da Sociedade Beneficente dos Empregados do Lloyd Brasileiro.

CASA Mendonça, Gonçalves Dias 8, roupas sob medida, preços admiraveis.

FURTO IMPORTANTE

805:000$000

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hontem, sendo relator o sr. Pindahiba de Mattos, e depois de informações do advogado dr. Fonseca Hermes, do relatorio e discussão, em que tomaram parte o relator e os srs. Oliveira Ribeiro e Lucio de Mendonça, concedeu a ordem de soltura impetrada a favor do engenheiro Saturnino de Mattos, por julgar incompetente o juizo local em que corria o processo e pelo qual foi expedida a ordem de prisão.

Na chronica do nosso collaborador *Coracruccus*, que brevemente publicaremos, se encontrará resumida a discussão travada acerca da competencia do juizo, unico objecto do debate.

Votaram contra a concessão de *habeas-corpus*, além do relator, os srs. Oliveira Ribeiro, Macedo Soares e Piza e Almeida.

Realizou-se hontem, em uma das salas do Externato do Gymnasio Nacional, a prova escripta de portuguez para o preenchimento da vaga de 3º official existente na secretaria do interior.

Entraram em concurso 38 candidatos.

A mesa examinadora ficou assim constituida: presidente dr. Alexandre Soares de Mello, director da secretaria do interior; secretario, sr. Mathias Pereira; examinadores: de portuguez, dr. Mario Barreto; de francez e inglez, dr. Vicente de Souza; de geographia e historia, dr. Osorio Duque Estrada e de mathematica, dr. Costa Brito.

A CASA Mendonça, Gonçalves Dias 8, está liquidando o seu grande sortimento de roupas para homens e meninos.

O AMOR!

Idyllio ao luar—Vaia e fuga—Na rua Marquez de Olinda.

A lua, a doce confidente dos amantes, a Jacy meiga e carinhosa dos idyllios pompeava magestosa no céu, coando os seus argenteos raios pela ramagem do frondoso arvoredo que margeia a rua Marquez de Olinda.

A noite propicia ao amor, com a sua temperatura amena convidava aos idyllios.

De [illegible] de uma das casas surgiu a silhouetta de gentil mocinha, que logo desappareceu.

M[illegible] depois, donairoso vulto feminino [illegible], envolvido em ligeira capa.

O seu passo leve e impaciente levou-a até a esquina da rua Bambina, onde a esperava um moço de boa apparencia.

Nenhum dos visinhos estranhou o facto, pois isso succede todas as noites, notando-se tão sómente a falta de uma creada que habitualmente a acompanhava e que hontem [illegible].

[illegible] os cumprimentos do estylo, dirigiu-se o [illegible] par para a estrada que conduz ao morro do Mundo Novo, logar ermo e cheio de matto.

Numa moita espessa embrenhou-se o enamorado par.

Mas a [illegible] dos dois jovens para aquelle tão [illegible] logar chamou a attenção de uns visinhos que reunidos em grupo, evoluiram pouco a pouco por outros curiosos, momentos depois prorompiam em estrepitosa vaia.

Alguns mais indignados com o facto chegaram a lançar mãos de revolvers, ameaçando disparal-os.

Estavam os animos cada vez mais effervescentes, quando appareceu o inspector Pedro de Abreu, acompanhado de quatro guardas civis, que com custo contiveram a multidão a distancia.

O joven aproveitou-se da confusão para fugir, emquanto a moça se refugiava em uma casa de commodos proximo.

Sabedor do occorrido o pae da moça foi buscal-a pessoalmente, cessando durante alguns minutos, a vaia irrompeu de novo.

Já então era grande o numero de pessoas que tinham chegado ás janellas e durante toda noite e dia seguinte foi commentado mais ou menos picarescamente o escandaloso facto.

Livros colegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134.

Escrevem-nos da Agencia Havas:

«Sr. redactor.—Por lamentavel engano de copia, [illegible] bem patente, foi incluido no serviço de hontem um telegramma destinado aos jornaes do interior e do exterior, a proposito da chegada da turma de lutadores actualmente nesta cidade.

Esperando da sua benevolencia a inserção desta errata.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar-lhe, sr. redactor, os protestos de nossa consideração.»

BUSCA E APPREHENSÃO

A proposito da nossa local de hontem, sob o titulo acima, recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor—Não sendo em parte verídica a noticia inserta na folha de hoje sobre uma apprehensão de chapéos effectivamente feita hontem em nosso estabelecimento commercial pela Companhia Phenix, facto esse que pela primeira vez procura tocar o credito e a boa reputação de dezoito annos de existencia que conta o nosso estabelecimento, vimos pedir, sr. redactor, a publicação desta afim de contestal-a.

Os chapéos apprehendidos foram apenas quarenta e tres e a existencia delles em nosso estabelecimento explica-se pela compra licita que delles fizemos, não só á Companhia Phenix, como a Gustave & C. e a um individuo de nome Domingos Pereira, vendedor de chapéos á commissão, de cujas compras temos recibos que juntámos no auto de apprehensão para provar a nossa propriedade.

Estranhamos tal diligencia policial, que presumimos ser arbitraria; nesse acto protestamos por perdas e damnos, de qualquer prejuizo moral e material que delle nos possa emanar.

Esperando do vosso cavalheirismo a publicação desta, nos subscrevemos, etc.—[illegible] Arfa & C.ª»

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 27.—O presidente do conselho, sr. Hintze Ribeiro, continúa enfermo, não comparecendo hoje á reunião do gabinete.

—Os jornaes desmentem a noticia da partida do sr. Hintze Ribeiro para Bussaco, onde, segundo se affirmava, s. ex. passaria algumas semanas.

ESTADOS

MARANHÃO

S. LUIZ, 27.—Foi nomeado juiz da 1ª vara da capital o dr. Tasso Coelho, magistrado que declarou, ha tempos, em plena secretaria do governo, que a justiça do Estado cumpria ordens do senador Benedicto Leite.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 27.—Tem-se estranhado aqui o facto de não ter chegado ainda o dinheiro angariado pela imprensa do Rio para as victimas da secca. Suppõe-se que já esteja em mãos do governador, que não o tem distribuido.

PERNAMBUCO

RECIFE, 27.—Tem provocado sussurro em rodas governistas o facto do enorme contrabando de tecidos da casa commercial de Narciso Maia da qual é commanditario o sr. Albino Silva, pae do senador Rosa e Silva.

—A Associação Commercial por unanimidade de votos protestou contra os conceitos do discurso do sr. Rosa e Silva no Senado, relativamente ao systema tributario deste Estado.

BAHIA

BAHIA, 27.—Está funccionando na Escola de Aprendizes Marinheiros o conselho de investigação instaurado contra os maritimos sorteados para a Armada que não se apresentaram.

—Foi removido hoje do hospital de isolamento um enfermo confirmado de peste e posto em observação um suspeito.

—Reuniu-se hoje em sessão extraordinaria o conselho geral de saude afim de tratar sobre o destino a dar aos cereaes depositados em um commodo da rua das Grades de Ferro, os quaes, tendo de ser inutilizados, o intendente entrou em duvida sobre si é da sua competencia fazel-o.

S. PAULO

SÃO PAULO, 27.—O dr. Carlos Botelho segue amanhã, em trem especial, para Sorocaba, de onde irá a outras cidades, visitando na proxima quarta-feira a sua fazenda em S. Carlos.

—Pablo Casals e Bauer darão amanhã o seu primeiro concerto.

—Encerra-se sabbado a exposição Parreiras.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 27.—A relação das despezas a fazer na recepção do dr. Rodrigues Alves, publicada no «Correio», não é do seu correspondente nesta capital. O presidente Salles tem agido criteriosamente nesta questão. A relação é fornecida por algum interessado contrariado.

Todos os hoteis e casas da cidade que se offereceram hospedarão a comitiva, segundo me affirmaram.

A senhorita Gersina Rocha offerecerá um mimo ao dr. Rodrigues Alves.

Foram expedidos hoje os convites para o baile, que começará ás 10 horas da noite e acabará á 1 hora da manhã.

O coreto do jardim da praça da Liberdade ficará prompto na vespera da inauguração da usina.

No club de Bello Horisonte será offerecido um «lunch» á imprensa do Rio de Janeiro.

JUIZ DE FÓRA, 27.—Começaram hoje os preparativos para o enfeite da rua Halfeld para recepção do sr. presidente da Republica. S. ex. será esperado na estação da Serraria e secretarios do interior e finanças do Estado, pelos representantes da imprensa de Bello Horizonte e desta cidade.

—Esteve muito concorrida a missa de setimo dia em suffragio da alma de d. Amelia Avila, mãe do dr. João Avila, presidente da camara municipal.

Foi publicado o relatorio do chefe de policia do Estado, no periodo de abril de 1903 até março deste anno. Houve os seguintes crimes no Estado: 45 assassinatos, 39 offensas physicas, 5 defloramentos, 5 tentativas de assassinatos, 4 roubos, 2 furtos, 3 tentativas de morte, 1 homicidio, 1 estupro, 4 ferimentos graves, 1 rapto; foram presos 247 individuos, transitaram pela secretaria de policia 139 processos de notas falsas, attingindo ao valor de 25:856$000.

Boletim do exterior

TURQUIA

Foi hontem preso pelas autoridades turcas o capitão de um navio tunisiano.

O consul francez em Tripoli protestou energicamente.

ALLEMANHA

Telegrapham de Kœnigsberg noticiando a terminação do processo dos nove individuos accusados de conspirar contra a vida do tzar da Russia, os quaes foram unanimemente absolvidos.

AUSTRIA-HUNGRIA

Em consequencia do excessivo calor, tem se manifestado incendio em varios pontos do reino da Austria-Hungria.

—Telegrapham de Geding, na Moravia: «Violento incendio destruiu por completo uma importante usina de moagem e preparação de farinhas para exportação. Foram infructiferos os esforços empregados para atalhar o fogo. Os prejuizos são avultados, subindo a cerca de um milhão de corôas.»

—A parede vae ganhando incremento hontem desembarcaram as tripolações de nove paquetes ancorados no porto.

INGLATERRA

As forças inglezas, enviadas ao Thibet, para castigar o gentio, chegaram a Petijong a 22 do corrente, sem que os naturaes lhes offerecessem resistencia.

—O primeiro ministro, lord Arthur Balfour, voltou hoje á tribuna da Camara dos Communs, occupando-se da questão da frota voluntaria russa que opera em aguas do Mar Vermelho.

S. ex. declara que o caso do vapor *Knight Commander* suscita uma questão de violação do direito internacional.

—Telegramma de Perim noticia que a esquadra russa apresou o vapor inglez *City of Agra*.

—O sr. Bright, candidato do partido liberal, foi hontem eleito deputado pela communa de Oswestre.

FRANÇA

Estiveram hontem em demorada conferencia os consules da Russia e da Grã-Bretanha em Alger e o commandante do destacamento de marinheiros russos que tripulou o vapor inglez *Malacca* até a sua entrada neste porto.

O vice-consul da Grã-Bretanha declarou ao commandante da equipagem russa que o pavilhão inglez seria arvorado a bordo do *Malacca* ás 6 horas da tarde, devendo a equipagem desembarcar por essa occasião.

—Partiu hontem, á noite, para Roma o bispo de Dijon, sua eminencia o cardeal Perrault.

—O bispo de Dijon ausentou-se da sua diocese sem previa autorização do governo.

Consta que esse prelado recebera ultimamente uma segunda carta do cardeal Merry del Val, carta que o decidira a partir para Roma.

O conselho de ministros reune-se sexta-feira em sessão extraordinaria para tratar do assumpto.

BELGICA

As autoridades sanitarias do porto de Antuerpia resolveram declarar as procedencias da cidade da Bahia contaminadas pela peste bubonica.

ITALIA

Foi hontem descoberto na egreja dos Santos Apostolos em Veneza uma preciosa pintura a fresco datada de 1300.

—Suas magestades o rei Victor Manuel e a rainha Helena partiram hontem de Racconigi para Roma.

—Falleceu hontem, em Milão, Luiz Erba, conhecido industrial, proprietario da grande casa Carlos Erba.

A egreja de S. Graconetto de Rialto ameaça ruina.

Foram tomadas todas as providencias que o caso requer.

Foram hontem assignadas as nomeações para o jury do pavilhão italiano na exposição de S. Luiz.

—Ao que consta em rodas do Vaticano, sua santidade o papa está disposto a dar á publicidade os documentos relativos á acção demo-christã.

HESPANHA

O sr. Salmeron dirigiu uma circular aos seus correligionarios concitando-os a se prepararem para a defesa do poder civil e a formarem *meeting* e manifestações.

—Nega-se a approximação entre os srs. Villaverde e Moret.

—Os operarios do caes de Palma ameaçam constituir-se em parede.

—O rei passou hontem o dia em Ferrol. S. m. partirá hoje pela madrugada para S. Sebastião onde chegará á tarde.

—O sr. Maura presidente do conselho afirmou em rodas politicas que o convenio com o Vaticano será approvado.

PERÚ

Um grupo de cerca de 200 democratas atacou ante-hontem a typographia do jornal *El Commercio*, cujos empregados repelliram os atacantes a tiros de revólver.

CHILE

Manifesta-se cada vez mais o desaccordo entre os membros da Alliança Liberal, acreditando-se em uma proxima ruptura dessa aggremiação politica.

—Tem sido alvo de censuras a falta de energia do governo na substituição dos intendentes conservadores de algumas provincias chilenas.

—O conselho de ministros, ante-hontem reunido, resolveu approvar a resolução do presidente German Riesco de enviar quatro corpos do exercito chileno encarregados de guarnecer a provincia de Tacna, cujo litigio está sendo negociado com o governo peruano.

REPUBLICA ARGENTINA

La Nacion, de Buenos Aires, noticiando, em artigo editorial publicado na sua edição de hontem, os termos do accordo celebrado entre o Brasil e o Perú, relativo á questão de limites da região Amazonica, diz que o referido accordo representa um bello triumpho alcançado pela diplomacia amistosa, necessaria aos paizes que desejam manter a solidariedade internacional.

O Brasil e o Perú—opina o mesmo jornal—renderam plausivel homenagem a esse principio.

—Nos territorios Chubut e Santa Cruz têm cahido fortissimas tempestades de neve, cauzando sensiveis damnos materiaes.

—Esperava-se que hontem ficasse terminada na Camara dos Deputados a discussão do projecto de lei sobre a residencia de estrangeiros no territorio argentino.

CARNES VERDES

Fraudes e mais fraudes

APPREHENSÃO DE «GATOS»

Decididamente este negocio das carnes verdes ha de ser eternamente o espantalho da população, o terror do pobre, e a fonte principal de renda dos gananciosos e deshumanos exploradores da fome.

Cada dia que passa, novos aspectos adquire a habilidade com que se consegue extorquir o dinheiro ao povo incauto. Quando não são os monopolisadores poderosos que batem moeda sobre a miseria publica, são alguns retalhistas, em pequeno numero, felizmente, ora fornecendo a carne de inferior qualidade, ora atirando-a ao consumo já em estado de franca decomposição, ora, finalmente, lezando o consumidor no peso e no preço, com prejuizo dos retalhistas honestos, que os ha. Por estas considerações julgamos ser sempre digna de louvor a severidade exercida pelas autoridades a quem compete a fiscalização desse genero de commercio.

Nestes casos está o actual agente da Prefeitura no districto do Espirito Santo, que ultimamente tem percorrido aquella zona, conseguindo fazer apprehensões importantes e multando os infractores de toda a especie.

Só nos açougues de certa zona de Catumby, com excepção de um que funcciona no largo daquelle nome e outro da rua dos Coqueiros, conseguiu o activo e zeloso funccionario apprehender tres *gatos*, instrumentos de que vamos dar a descripção e dos quaes exhibimos hoje um exemplar na porta do nosso escriptorio.

O *gato*, como poderão verificar os nossos leitores, é um instrumento da mais extrema simplicidade, pois consiste apenas num diminuto pedaço de arame cuja espessura não excede de 1½ milimetro, tendo 5, 10 e 15 centimetros de comprimento, e que, dobrado em fórma de S, é adaptado á concha da balança que recebe o peso para a carne.

Como sabem os leitores, por coisa alguma do mundo querem alguns açougueiros fazer uso de outra balança que não as pensis, antigas, cujas conchas são sustentadas por correntes. Ora, desde que essas correntes, que são trez para cada concha, não tinham o mesmo comprimento e não estejam todas em posição exactissimamente egual, ha uma grande differença na balança e dahi a menor ou menor unidade de peso em que póde o consumidor ser lesado. Eis o que levou os invenciveis açougueiros não só á adopção systematica das balanças pensis como á descoberta do prodigioso instrumentosinho chamado *gato*, e que, como dissemos, é uma pequena haste de arame dobrado em fórma de S. Uma das voltas do famoso S é presa ao elo mais elevado de uma das correntes e a outra é segura na extremidade do braço da balança, correspondente á concha em que está o peso.

Com esta simples deslocação da posição de uma corrente, conseguem os infractores lesar o consumidor em 200, 300 e até 400 grammas em cada kilo de carne!

E' bom que o publico fique bem inteirado desse ardil, [illegible] isso expomos hoje, e durante alguns dias mais, um dos celebres *gatos*. Conhecido o engenhoso instrumento, o freguez ficará prevenido e não se arriscará mais a ir ao açougue comprar *gato* por... peso.

E que o exemplo do activo sr. Macahyba seja seguido, é o que deve desejar a nossa população.

PROEZAS DA HYGIENE

ADORAVEL PROPHYLAXIA

Ha para mais de oito dias que falleceu um varioloso na avenida da rua Frei Caneca n. 317.

Hontem, sem que ninguem o esperasse, apresentou-se ali um vasto contingente da famigerada brigada, armado da cabeça aos pés com baldes, seringas, vassouras, pyrethro, acido phenico e tudo o mais creado para consumir o nosso rico cobre.

O pessoal alarmou-se com a coisa e foi tratando de indagar o que representava aquella gente de cruz vermelha por todos os lados. Era a hygiene que chegava.

—Queremos desinfectar, disseram elles.

—Desinfectar o que?

—Tudo isso, de cima a baixo, da frente aos fundos.

—Por que razão tudo isso?

—Porque aqui morreu um bexigoso.

—Mas isso já foi ha mais de oito dias.

—Não quer dizer nada. Fosse embora ha um mez, ha um anno mesmo.

E lá foram elles invadindo a avenida, alagar tudo, a encharcar salas e corredores de acidos e mais ingredientes que elles lá sabem.

A desinfecção, além de extemporanea, foi limitada, limitadissima. Das 22 casas da avenida apenas seis foram desinfectadas.

Isso tem uma explicação, naturalmente, mas só quem póde dal-a é o pessoal da cruz, ou melhor do sr. Cruz.

Um dos moradores, o da casa n. 10, estranhando a selecção e não se conformando com ella, veiu reclamar. Entende elle, e rasoavelmente, que os soldados da brigada não têm competencia para dizer quaes as casas attingidas pelo mal.

Prophylaxia adoravel, essa do sr. Cruz, da hygiene.

PREFEITURA DE NICTHEROY

Já por varias vezes temos nos referido a um sujissimo becco que existe no numero 83 da rua Visconde do Uruguay, em Nictheroy, e até hoje não tem o sr. prefeito dessa cidade dado a menor providencia.

E não é simplesmente uma sapucaia de porcaria esse becco, parece aquillo uma arena em que se degladiam os mais cabeludos vocabulos da gyria pornographica, além de que encerra em suas sargetas, repletas de aguas podres, fecundissimo viveiro de mosquitos.

De fórma que as familias visinhas dessa *cabeça de porco*, não só ficam privadas de dormir com a invasão de *pernilongos*, *culex* e *stegomyas fasciatas* como não podem estar sossegadas no meio de um vozerio de mil diabos repontado de palavradas, e ainda por cima com o perigo de uma infecção, que é o menos que do celebre becco póde sahir.

Já uma vez esteve esse antro interdictado, isto é, só era permittida a residencia de homens trabalhadores que ali fossem dormir, agora, entretanto, moram nelle pessoas de ambos os sexos, sendo de notar que são os mais accommodados e supportaveis os que restem salas.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Em Niw-Chwang—Navios japonezes no Mar Vermelho—As perdas russas em Tachi-cháo—Dois generaes russos feridos—Aprisionamento de vapores mercantes—A marcha do exercito japonez—As perdas japonezas em Tachi-cháo—A esquadra de Vladivostock—Notas avulsas.

S. Petersburgo, 27—O general Kuropatkine telegraphou ao estado maior do exercito confirmando a informação anteriormente enviada acerca da occupação de Tachi-chiao pelas forças japonezas.

O general Kuropatkine communica no mesmo despacho que os japonezes estão actualmente em marcha sobre Hai-tcheng.

Tokio, 27.—O estado-maior do exercito foi informado de que as forças japonezas atacaram no domingo, 24, a praça de Tachi-cháo, occupando no dia seguinte as posições circumvisinhas.

—Segundo as informações chegadas do theatro das operações, calcula-se em oitocentos o numero do baixas soffridas pela columna japoneza no ataque á praça de Tachi-cháo.

—A esquadra de Vladivostock foi hoje avistada pela madrugada, navegando a sessenta milhas da bahia de Tokio.

Niw-Chwang, 27.—As forças japonezas que se apossaram da cidade substituiram a bandeira chineza, hasteada nas alfandegas deste porto, pelo pavilhão do sol nascente.

Londres, 27.—O *Daily Maily* publica telegramma de Suez dizendo correr ali o boato, até agora sem confirmação, de que varios navios de guerra japonezes appareceram no Mar Vermelho.

—O correspondente do *Daily Telegraph* em S. Petersburgo telegrapha que, segundo as informações recebidas pelo estado maior russo, as baixas soffridas pelo exercito moscovita no combate de Tachichau foram as seguintes: dois generaes e varios officiaes, por ferimentos; 350 soldados, por morte e ferimentos.

—Telegrapham de Suez:

«O governo russo relaxou o aprisionamento do vapor inglez *Formosa*, aqui chegado sob pavilhão russo e tripulado por marinheiros da esquadra russa voluntaria, que o capturou.»

—Os jornaes publicam telegramma de Hong-Kong dizendo correr ali o boato de que um couraçado e tres contra-torpedeiras, pertencentes á divisão ingleza ali estacionada, partiram para Yokohama afim de protegerem os navios mercantes inglezes que fazem escala pelos portos japonezes.

Paris, 27.—O vapor *Malacca*, cujo apresamento fôra relaxado por ordem do governo russo, chegou hoje a Argel.

Washington, 27.—O governo recebeu hoje um protesto assignado por varios armadores e membros das companhias de navegação contra o apresamento de navios neutros praticado pela esquadra voluntaria do Mar Vermelho.

Segundo noticiam os jornaes, o governo norte-americano vae providenciar com energia.

Notas avulsas

As ultimas noticias recebidas em São Petersburgo do theatro da guerra parecem confirmar que as forças japonezas, não obstante o máo estado dos caminhos, avançam, a marchas forçadas, ao encontro do grosso do exercito do general Kuropatkine, tendo já occupado o desfiladeiro de Kan-Kia-Tien, em direcção á praça forte de Hai-Tcheng.

—Telegramma recebido por varios jornaes de Paris, expedidos pelos seus correspondentes junto ao estado-maior moscovita em Liao-Yang, dizem que a occupação de Niu-Tchuang pelas forças japonezas impedirá aos russos exercerem a necessaria vigilancia contra as tropas chinezas do general Ma.

—O commandante do vapor inglez *Malacca*, apresado pela esquadra voluntaria russa, apresentou ás autoridades competentes a relação dos damnos soffridos pelo navio do seu commando afim de reclamar do governo russo a necessaria indemnização.

—A chancellaria russa não recebeu ainda nenhuma reclamação contra a captura do vapor inglez *Knight-Commander*, effectuada pela esquadra russa.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Com a presença de 12 deputados realizou-se hontem a 8ª sessão preparatoria da Assembléa Fluminense.

Lidos, foram a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, os pareceres reconhecendo deputados os srs. Menezes Jurumenha, Araujo Pinheiro, Porto Rocha, Alexandre Moura, Balthazar Bernardino, Magalhães Castro, Theophilo de Castro, Geraldo Martins e Abilio Alves, (1º districto); Pereira Nunes, Arnaldo Tavares, Luiz Teixeira Nunes Teixeira, Julio Olivier, Almeida Porto, Silva Castro, Antonio Pimentel e Baptista Pinheiro, (2º districto); Galdino do Valle, Sergio Pitta, Alves Costa, Cornelio Lima, Themistocles de Almeida, Josino de Barros, Modesto de Mello, Elysio de Araujo e Soares Brandão (3º districto); Portocarrero, Pinto Junior, Balbino Carvalho, Francisco Marcondes, Raul Fernandes Ferreira Rangel, Nestor Ascoly, Eduardo de Moraes, Braga Mello, (4º districto); Ponce de Leon, José Hypolito, Pinto Ribeiro, Francisco Botelho, Attilio Monteiro, Fernandes Junior, Ventura de Albuquerque, Theophilo dos Santos e Euzebio Pinto.

Na Policia e nas ruas

Triste—Uma louca

Uma scena pungente deu-se hontem, ás 9 horas da manhã, na rua Visconde de [illegible]. Carlota G[illegible], senhora viuva e já idosa, levando pela mão um menino de cerca de nove annos, [illegible] a sua [illegible] atirando-se debaixo de um bonde da companhia S. Christovão que passava no momento.

Felizmente, devido á pericia com que se houve o cocheiro do vehiculo, não se consumou o intento da infeliz mulher [illegible].

A custo levada para a 10ª delegacia, ahi a internaram no xadrez, por não poderem ter-lhe os impetos de [illegible].

O menino [illegible] Carlota [illegible].

O inspector do serviço [illegible] que a creança fosse para [illegible].

Carlota deve ser recolhida ao hospicio, caso não appareçam pessoas de sua familia que a queiram ter em casa.

Navalhada

Hontem á tarde, Antonio da Silva, morador á rua S. L[illegible] n. 26, [illegible] em que era advertido pelo guarda civil Antonio de Azevedo Cruz Areas, na rua do Regente, sacou de uma navalha e com ella vibrou um golpe no rosto daquelle guarda.

Commettido o crime, o offensor quiz se evadir, mas foi perseguido e preso em flagrante, sendo levado para a 5ª delegacia urbana, onde ficou recolhido ao xadrez, depois de ter sido lavrado o respectivo auto.

O ferido foi medicado e em seguida recolheu-se á sua residencia.

Atropelamento

Hontem, na praça da Republica, o portuguez Joaquim Lopes, morador á rua do Senado n. 156, quando por ali passava guiando o seu caminhão atropelou o portuguez Manoel José Pereira, de 56 annos de edade e residente no morro da Providencia.

Este, que ficou ferido na cabeça e no braço direito, foi recolhido ao hospital da Misericordia, e o cocheiro foi preso em flagrante e apresentado na 5ª delegacia urbana, onde prestou fiança, sendo em seguida posto em liberdade.

Dois assaltos e roubos—Em Nictheroy

A's 6 1/2 horas da manhã de hontem, appareceu aberta a porta do armazem de Antonio Luiz Pinto, á rua da Constituição n. 17.

Os gatunos subtrahiram 45 latas de manteiga de meio kilo, 20 ditas de um kilo, duas garrafas de vinho do Porto, uma de genebra, uma de vermeuth, uma de cognac, fumos e cigarros, um revólver, grande quantidade de vélas, e dinheiro em nickel e cobre.

A gaveta do balcão foi encontrada em um capinzal proximo.

—Outro roubo foi praticado na rua Brazilia n. 3 A, residencia de Domingues Quintes, que se acha ausente.

Os larapios roubaram oito cadeiras austriacas, roupas, bacia, jarro, louça de jantar, etc.

De ambos os assaltos a policia local tomou conhecimento, abrindo inquerito.

Parece que se trata de uma quadrilha de gatunos, pois os assaltos se reproduzem diariamente.

Desastre

A's 4 horas da tarde de hontem quando o portuguez Henrique Teixeira, cocheiro da limpeza publica, e morador á rua da Conceição n. 106, passava pela rua da Assembléa, guiando o seu vehiculo, aconteceu cahir e ficar com as pernas contundidas, por terem as rodas passado por cima dellas.

Do facto teve conhecimento a policia da 4ª circumscripção urbana, que fez recolher o offendido ao hospital da Misericordia.

Troça e... xadrez

Antonio Francisco Teixeira e José Cezar Nobre, munidos de papel e lapis, resolveram hontem fingir-se de commissarios de hygiene e assim andavam pela rua do Hospicio a intimar os moradores a praticarem certas medidas, que elles julgavam uteis á saude publica.

Em outras ruas, porém, Cezar Nobre em altos gritos se intitulava comprador de ratos, por ordem do Desinfectorio, e á viva força procurava obter quem lhe vendesse estes animaes.

Sendo, afinal descoberta a troça, o garotada entrou a vaial-os, dando assim ensejo a que aquelles *commissarios* fossem presos e levados para a 4ª delegacia urbana.

Principio de incendio

Hontem, ás 11 1/2 horas da noite, manifestou-se um principio de incendio, originado em um sacco de fumo desfiado, na charutaria e fabrica de cigarros da rua do Lavradio n. 39, de propriedade de M. Teixeira Osorio.

O fogo foi abafado pelos moradores, tendo comparecido o Corpo de Bombeiros, que não funccionou.

Tomou conhecimento do facto a policia da 8ª circumscripção urbana.

Prisão de um criminoso

Hontem foi preso na rua S. Diogo n. 163 Bernardo de Souza Guedes, que está pronunciado pela justiça do Estado do Rio de Janeiro no art. 294 do Cod. Penal.

Bernardo é accusado de haver assassinado a Sebastião de tal, na ilha da Conceição, em 17 de junho do anno proximo findo.

Foi enviado para Nictheroy á disposição do chefe de policia do Estado do Rio.

A cacete—Na rua Sant'Anna

Antonio Bernardo, morador á rua de Sant'Anna n. 85, encontrou-se hontem na mesma rua com Augusto Alves Carneiro e, depois de ligeira troca de palavras, foi por este aggredido, recebendo uma violenta cacetada na cabeça.

Carneiro evadiu-se e o ferido queixou-se ao delegado da 10ª circumscripção, que o mandou medicar.

Quéda terrivel—Na rua dos Invalidos

Descia hontem, ás 11 1/2 horas da noite, as escadas da casa de sua residencia á rua dos Invalidos n. 72, José Gomes dos Santos, quando aconteceu falsear um dos pés, fazendo-o rolar todos os degraus até á rua.

Em estado gravissimo, sem fala, foi Santos recolhido ao hospital da Misericordia.

Santos conta 40 annos de edade e é empregado em uma casa de pasto e viuvo.

Policial aggredido

Marcellino Quadros, desordeiro terrivel e ebrio habitual, quando hontem fazia grosso sarilho na praça Tiradentes, foi preso pelo cabo n. 117 do 3º batalhão de Policia e apresentado á 5ª delegacia urbana.

Ali este desordeiro insultou o seu conductor, e, quando este o acompanhava para leval-o para o xadrez, o aggrediu repentinamente atirando-o pelas escadas abaixo.

Da quéda resultou ficar o referido cabo com contusões e escoriações pelo corpo, pelo que foi recolhido ao hospital da brigada.

Contra Marcellino Quadros mandou a autoridade lavrar o competente auto de flagrante.

Freguez perigoso

Tentativa de homicidio—A' faca

O arabe José Jorge, residente em Bangú, que, como noticiamos hontem, foi victima de Minervino de Oliveira, por não lhe querer vender mais fazendas a credito, foi hontem submettido a exame de corpo de delicto no hospital da Misericordia, para onde foi transportado com guia da 3ª delegacia suburbana.

O dr. Moraes e Britto, medico legista da policia, que procedeu ao exame, notou em José Jorge dez ferimentos, dos quaes dois graves [illegible], um no hypocondrio esquerdo e outro na espadua direita.

O criminoso, que ainda estava preso naquella delegacia, será hoje removido para a Casa de Detenção.

Furto de joias

Antonio Gomes Junior, morador na casa de commodos n. 11 da rua S. Francisco Xavier, queixou-se de que tendo collocado na sala de visitas o seu collete com um relogio de ouro, corrente e medalha cravejada de brilhantes, ao ali voltar não mais encontrou aquelles objectos.

Esta queixa foi tomada em consideração pelo delegado da 12ª circumscripção, que prometteu providenciar a respeito.

Apanhado por um trem—Na Leopoldina

Ao hospital de S. João Baptista de Nictheroy foi hontem recolhido, ás 11 horas da manhã, o pardo Alvaro Silva, de 18 annos de idade, solteiro, guarda-freio da Estrada de Ferro Leopoldina, victima de um desastre.

Ao tomar o trem n. 8 na Vielia Itamby, cahiu e foi apanhado pelas rodas que lhe esmagaram o braço e ante-braço esquerdo, fracturando os maxillares superiores e inferiores e o pé direito.

Depois de ser soccorrido pelo dr. Domingues de Sá e internado, o infeliz falleceu ás 2 1/2 da tarde.

Cacetada

Adolpho Teixeira, encontrando-se hontem na rua [illegible] com Albertino Pereira, teve com elle forte discussão terminando por lhe dar uma cacetada na cabeça.

Aos gritos da victima foi o offensor preso em flagrante e levado para a 4ª delegacia urbana, onde ficou recolhido ao xadrez.

O offendido prestou as suas declarações, sendo medicado e submettido a exame de corpo de delicto.

Queixa de furto

Ao delegado da 4ª circumscripção urbana queixou-se hontem Carlos Augusto Penna, morador á rua do Hospicio n. 2 7 e estabelecido com barbearia á rua da Conceição n. 68 que de uma gaveta de uma das mesas de seu estabelecimento foram subtrahidos um relogio e corrente de ouro, um annel de cobre e uma navalha.

A autoridade policial ouviu o queixoso e prometteu providenciar.

Brincadeira fatal—Dois menores feridos

Em má hora, hontem, á tarde, os menores Manoel de 10 annos e Carlos de 5 annos, filhos de João Martins da Silva, morador á rua Christovão Colombo, lembraram-se de brincar com uma bala de canhão revolver quando esta explodiu ferindo o primeiro na mão direita e o segundo na mão esquerda, ambos gravemente.

Conduzidos á pharmacia Santa Izabel foram prestados os primeiros soccorros pelo dr. Aristides Sá.

Do facto teve conhecimento a policia da 16ª circumscripção urbana.

Os dois menores, depois de medicados, recolheram-se á sua residencia.

Aggressão e ferimento—Na rua São Leopoldo

Ha muito tempo que Paschoal Delazzi tem rixa antiga com José Antonio do Valle, e, encontrando-se hontem com o seu inimigo, na rua S. Leopoldo, aggrediu-o com um varão de ferro, ferindo-o na cabeça.

Quando pretendia continuar a espancar a sua victima, chegou a policia da 10ª circumscripção, que o prendeu em flagrante.

O ferido, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, á rua do Estacio de Sá n. 79.

Em torno de um relatorio

Sejam quaes forem as divergencias, que possam haver, entre a média das opiniões no Exercito e a alta administração da guerra, é forçoso convir que o relatorio apresentado pelo exmo. sr. marechal ministro ao não menos excellentissimo senhor presidente da Republica, neste anno da graça de 1904, 16º da proclamação e 1º da Avenida e das obras do porto—é uma peça recommendavel, sob certos pontos de vista.

Uma questão capital occupa longamente s. ex.: a reorganização do Exercito. De resto, essa questão é hoje capital para toda a gente, que consagra alguns minutos por dia, á meditação sobre os destinos provaveis deste enorme e indefeso paiz, tão facil de desmembrar por uma invasão armada. De um instante para outro, quando menos o esperarmos, uma complicação qualquer póde trazer uma demonstração militar ao nosso territorio, e nesse dia, então, toda a fraqueza da nossa organização, tão bem demonstrada já, deante de um bando armado de jagunços, se desdobrará completa aos olhos da Nação, porém, ahi irremediavelmente...

O sr. marechal ministro encarou o problema de face. Não que nos falte a intuição e a consciencia do perigo, mas a coragem, a resolução e a firmeza, para tomarmos as medidas heroicas de que depende a segurança do nosso povo.

Mas ha ainda outras razões que s. ex. não disse e que eu vou fazel-o.

Qualquer pessoa menos versada em questões de sociologia percebe á primeira vista que o estado de descalabro a que chegou a organização militar do Brasil, quer terrestre, quer naval, é uma consequencia da decomposição geral em que vamos desmoronando, mercê da falta de moralidade administrativa, da ausencia de responsabilidade e de outros defeitos caracteristicos dos nossos processos de governo. Por toda a parte a mentira, por toda a parte a mystificação, por toda a parte a licença!

Não sei si s. ex. concordará commigo que a Constituição é um mytho e a lei uma chimera. Mas o que s. ex. não negará, por certo, é a influencia da fórma de governo (e por conseguinte dos processos governativos) sobre as instituições dependentes do poder central, influencia que Vial já tinha descoberto para a tactica, e o coronel Espirito-Santo para os methodos de ensino.

Eis ahi, portanto, dois dos esteios sobre que repousa o edificio, que vamos levantando, da desorganização, não só do Exercito e da Armada, mas do paiz inteiro: a falta de iniciativa e de coragem, a falta de seriedade.

A terceira columna, eu julgo crer que seja a inaptidão ingenita do incola para a administração, a sua invencivel preguiça, o seu relaxamento fundamental.

A quarta é a ignorancia, exmo. sr., a ignorancia e a rotina.

Ora, eu me aventuro a suppor que, nos tempos que correm, uma raça atacada de males como esses, é uma raça fadada á absorpção. E, si apezar disso e de tudo o mais, o Brasil ainda não desappareceu como nacionalidade; si a despeito de todos os esforços dos brasileiros, em sentido contrario ao do progresso, o Brasil se obstina em progredir devagar mas sem descanço, é que provavelmente ha, exmo. sr., um destino superior que rege as coisas, cuja marcha os homens podem retardar mas não deter.

Dois outros pontos do referido relatorio chamaram egualmente a attenção dos que o leram: as considerações de s. ex. sobre os militares que desempenham cargos electivos na politica, e os trechos em que s. ex. se refere ao ensino militar.

Na primeira destas partes, s. ex. o sr. ministro declara que a eleição é um meio de que se servem os officiaes para se esquivarem ao serviço activo, e accrescenta que, por occasião da occupação militar do Acre, o abuso chegou ao ponto de serem alguns, eleitos depois de terem recebido ordem de partida. Conclue dizendo que por a soldo simples os que foram eleitos intendentes municipaes.

—Consideravel coisa, senhor, é ser ministro! Como a vista se aclara e como se vê nitido nessas aguas turvas de leis egualitarias, de principios democraticos, de direitos soberanos do povo e outras coisas taes, quando se tem debaixo do braço (quem o diria!) uma pasta ministerial!

Perante a Constituição, perante a democracia, perante toda a gente emfim, a eleição é um sagrado direito de que usa o povo, para escolher livremente os seus representantes: e o official do Exercito, eleitor e elegivel por lei, é um cidadão como outro qualquer, sobre quem póde recahir a escolha popular. Ora, dizendo que a eleição é um meio de que se servem os officiaes etc., etc., s. ex. lançou sobre elles qualquer coisa assim como uma censura por um acto condemnavel, e sobre o povo, sobre o Povo, Senhor, a suspeição de parcialidade na escolha, no intuito de favorecer interesses de baixa categoria!

Porém s. ex. disse ainda coisa mais atroz que o abuso chegou «ao ponto de serem alguns, eleitos depois de terem recebido ordem de partida.»

De maneira que o povo, exmo. sr., o povo que é rei, o povo, de quem nós somos simples delegados, o povo que nos impõe a sua vontade, que nos paga, que é o nosso soberano em summa, quando quer exercer o seu mais caro direito, que tanto sangue custou no 89 de França, e tanta polvora secca no 89 daqui—tem que se curvar, exmo. sr., tem que se submetter ás ordens de embarque do ministerio da guerra, sob pena de vêr o seu procedimento qualificado de «abuso» pelo respectivo ministro!

—Ainda perante as tres entidades apontadas acima, a Constituição, a Democracia e o Povo, os representantes da Nação, sejam elles municipaes, estadoaes ou federaes, são egualmente dignos do mesmo respeito e acatamento. No emtanto, s. ex., o sr. ministro, não entende assim, e a sua consideração por esses senhores, varia na razão directa da importancia da collectividade legislativa a que pertencem.

Que ha inconveniente para o serviço militar e até para a disciplina, no facto de se envolverem os militares em politica e de passarem longos annos entregues ao doce labor de legislar, sem prejuizo nenhum e até com manifesta vantagem para as promoções, não ha duvida alguma. Mas o meio de corrigir isso não está na cassação dos direitos do cidadão, mas no emprego de disposições tendentes a restringir as suas vantagens militares. Encarando, pois, a questão sob seu aspecto verdadeiramente republicano o official eleito pelo povo está sempre nas mesmas condições, quer o seu mandato seja municipal, estadoal ou federal; e qualquer acto legislando para uns, de modo diverso que para os outros, é, perante a Constituição, a Democracia e o Direito, um acto iniquo.

Ainda em um outro ponto, a questão do ensino militar, a minha intelligencia rastejante de palmipede, não póde acompanhar o spirito aquilino de s. ex., aos pincaros azues da transcendencia, a que por vezes costuma elevar-se. S. ex. se insurge, e muito naturalmente contra o «bacharelismo» no ensino militar. Longe dahi o nosso ponto de divergencia. Queixe-se, e com justa razão, que a Escola Militar é um ninho de bachareis em sciencias, muito intelligentes, muito preparados, sim senhor, mas nutrindo, e por isso mesmo, pela rude profissão das armas um desdem profundo e superior.

Ora, eu acho que o sr. ministro tem razão. O bacharelismo, nas escolas do Exercito, é coisa que vem de longe, pelo menos de 1874 para cá, anno em que se poz em vigor um regulamento, que já [illegible] um primor de sciencia e de theoria. Nestes ultimos trinta annos, o mal só fez crescer, tendo tocado o seu maximo na éra republicana. Porque o bacharelismo não é só a concessão do diploma, coisa que sempre se fez a um numero restricto de alumnos. Bacharelismo é a instituição de um curso que deverá ser de guerra, e no qual, entretanto, as sciencias superiores preterem os estudos puramente militares. E' é isso o que nós, em antagonismo completo com as nações que nos deviam servir de guia nestas questões, fazemos desde muitos annos.

O official que sáe da Escola com o curso das tres armas, mesmo sem ser como toda a gente um bacharel formado, não é por isso menos bacharel, no sentido em que emprega o termo o sr. ministro. E, como tal, evita o serviço activo, e o faz por motivos que não quero elucidar, mas que considero até certo ponto justos.

E vae, s. ex. então, no intuito de modificar esse estado de coisas, altamente inconveniente, indica o sentido em que deve ser feita a reorganização do ensino militar. E com uma orientação notavelmente pratica, s. ex., inspirando-se nos regulamentos das mais adeantadas nações, esboça o plano a adoptar: curso geral das tres armas e cursos de applicação de artilheria, de engenharia e de estado-maior.

O curso geral é um curso de guerra, e abrange tão sómente vastos e uteis conhecimentos militares. E' o curso das tres armas.

Os cursos de applicação de artilheria, de engenheiros e de estado-maior são cursos especiaes, a que serão destinados naturalmente os officiaes que mais se distinguirem no presente.

Mas, entre este, que é elementar, e os de applicação que são technicos, ha um abysmo. São duas bordas de um fosso muito largo, que não se póde transpôr sem uma ponte. Essa ponte, era o *curso superior de sciencia*. S. ex. supprimiu-a.—E por que?

Traduzo o pensamento de s. ex:—O excessivo preparo scientifico dos officiaes fal-os perderem as aptidões guerreiras; o bacharel é a antithese do soldado, e o habito de calcular as parallaxes dos astros tira o gosto pelas manobras de infanteria. Em summa: o curso de sciencia é *desmilitarisante*.

Si ha uma necessidade imprescindivel, que os officiaes de armas especiaes adquiram esses nefastos conhecimentos, tomemos todas as precauções possiveis para que isso se faça de modo a combater, a neutralizar, a contrabalançar pelo menos, a influencia dissolvente que esse curso exerce sobre o espirito militar dos jovens tenentes.

—E nesta altura, que pensa o leitor que o sr. ministro aconselhe?

Que esse curso seja feito nas masmorras de Santa Cruz? Nas avançadas do general Kuroki? Sob o fogo das baterias do Porto-Arthur? Misera imaginação a tua, leitor!

O sr. ministro, com uma serenidade terrivel, aconselha simplesmente esta coisa assombrosa: que os officiaes (coragem, minha penna!) sejam matriculados por tres annos........ no *curso fundamental* da Escola Polytechnica!!!

E eis ahi. Perdoa, leitor, si abusei da emotividade dos teus nervos. Não fui eu, foi o sr. ministro.

Marcos Felicio

LUTA ROMANA

Os *habitués* e muitos curiosos que apreciam e têm verdadeira *queda* pela lutas romanas, correspondendo aos reclamos e ás forças empregadas pela empreza que explora o Parque Fluminense, do que elles não se arrependeram, compareceram em massa escolhida os *hall* de inverno daquelle elegante theatro. Findas a 1ª e 2ª parte do programma ordinario, teve inicio ás 10 1/2 horas da noite a tiragem da sorte, para aquelles lutadores que deviam tomar parte no 1º torneio, assim foi que coube a Anglio e Deriaz a 1ª luta, precedentemente compareceram á arena os seguintes luctadores, com seus respectivos pesos e alturas como se vê abaixo:

Anglio, o preto da martinica, 1 metro 88, 110 kilos; Antonic, o gigante austriaco, 2 metros 20, 132 kilos; Deriaz, Suisso, 1 metro 78, 100 kilos; Dumont, francez, 1 metro 76, 105 kilos; Paul Pons, francez, o grande campeão mundial, 1 metro 97, 128 kilos; Raoul le Boucher, francez, 1 metro 88, 123 kilos; Ritzner, campeão allemão, 1 metro 90, 110 kilos; Romanoff, campeão russo, 1 metro 93, 115 kilos; Wanders, campeão belga, 1 metro 80, 108 kilos.

A 1ª luta em que tomaram parte como já dissemos, Anglio, Deriaz, após porfiada peleja, conseguiu vencer o seu adversario o preto da Martinica, recebendo ambos numerosos applausos das muitas pessoas que assistiam ao attrahente espectaculo.

O 2º partida coube por sorte a Antonich e Romanoff, que não deslustraram as muitas palmas colhidas pelo seus antecedentes. A 3ª partida começou ás 11,5 minutos e durou 20 minutos, durante os quaes, a alma vibratil do povo anciava na contemplação do bello espectaculo, que elle presenciava cuja alegria demonstrou com abundancia, fazendo reboar em todo o recinto do theatro o éco das palavras enthusiasticas e bravos unisonos. E essa 3ª luta em que se mostraram Raul le Boucher e Ritsner, ambos dotados de rara agilidade, não se decidiu, adiando-se para hoje, o que promette uma emprehendente occasião para que se apreciem dois tigres na luta romana.

A directoria do Parque, como sempre, foi muito gentil, não só para o povo como para a imprensa.

Calçado muito barato só na Casa Samaritana. Rua Luiz de Camões n. 4.

VIDA OPERARIA

Universidade Popular—Conforme estava annunciado, realizou-se domingo, 24 do corrente, a festa de inauguração desse novo instituto de ensino para a educação social do proletariado.

Enorme concorrencia de pessoas de todas as classes abrilhantou o solemne acto, que constou de um discurso inaugural do sr. Elysio de Carvalho, de uma conferencia inaugural dos cursos do deputado Felisbello Freire e de uma parte musical. O joven e talentoso director da Universidade Popular falou calorosamente da obra em que tinha empenhado os seus grandes esforços de apaixonado apostolo da educação social.

O dr. Felisbello Freire, com a costumada pericia com que trata de assumptos historicos e economicos, desenvolveu o thema seguinte, que constitue a primeira aula de seu curso de historia da civilização brasileira—Evolução Economica do Brasil desde o seculo XVI ao seculo XIX. Na parte musical, dirigida pelo maestro Tito de Miranda, sobresahiram as senhoritas Alice Vasques e Tudinha Pires e o sr. Paulo Hildebrandt, que tocaram e cantaram ao piano, arrancando effusivas palmas de todos os assistentes.

Quasi todas as associações operarias estiveram presentes, notando-se ainda as commissões da Federação de Estudantes Brasileiros, Centro dos Pintores, Centro das Classes Operarias, Centro dos Empregados em Ferro-Vias, Centro dos Cocheiros, Club Brasileiro Commercial, Liga dos Alfaiates, Centro dos Machinistas, Congresso [illegible]

Occuparam a mesa o dr. Fabio Luz, presidente da sessão, [illegible]

[illegible]

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro—[illegible]

[illegible]

Universidade Popular—[illegible]

[illegible]

Associação de Classe União dos Chapeleiros—[illegible]

Centro das Classes Operarias—[illegible]

[illegible]

VIDA PORTUGUEZA

ALTO MINHO

VIANNA DO CASTELLO, 29 de junho de 1904

O «Correio da Manhã»

Como um dos mais humildes e insignificantes cooperadores deste jornal, quero, tambem, associar-me á festa intima com que os nossos illustres collegas fluminenses saudaram o 3º anniversario desta folha que, em tão pequeno periodo, vem conquistando as sympathias do publico.

Fazer um jornal não é tarefa difficil quando se acobertam crimes e se fazem elogios aos que concorrem para os máos destinos da sociedade e da patria; á sombra das conveniencias, no emmaranhado immoral dos corrilhos politicos, surgem prosperidades, porque anda a consciencia á mercê de quem mais dá; mas fazer um jornal, que seja a lidima manifestação dos sentimentos bons; levar ao espirito, dos que o lêem, a moral, o patriotismo; desvendar crimes e punir criminosos com o latego da Justiça e da Verdade, é missão asperrima, tanto maior quanto é certo que são máus os tempos para se comprehender, como é preciso, a tarefa do jornalismo.

Ora, o *Correio da Manhã*, que se impõe pela sua alta comprehensão civica, moralizadora e progressiva, á admiração dos bons espiritos, está neste ultimo caso; paladino, que não torce ás investidas do inimigo forte, democrata a valer, tem já, na sua historia, factos grandiosos de patriotismo e de independencia absoluta, que o tornam o jornal mais popular e querido da grande e florescente Capital Federal.

Porque é um defensor e legitimo amigo da colonia portugueza, e porque, nas suas columnas, fala á alma do povo, em demanda de principios evangelizadores, nobremente consubstanciados em a prosperidade e o bom nome dos Estados Unidos do Brasil, a que andam affectas as mais puras tradições da nossa raça, eu saúdo essa redacção na pessoa do illustre e immerato patriota brasileiro, sr. dr. Edmundo Bittencourt, com o intimo desejo de que o *Correio da Manhã* floresça dentro da esphera luminosa do Bem e da Justiça, em que nobre e valorosamente combate.

Fallecimentos

Succumbiu, nesta cidade, o sr. José Dias Filgueiras, mestre de obras, e mais conhecido pelo nome de José Ganhão. O extincto, que era um homem valente e temido pela sua força e arrojo, foi victima duma lesão cardiaca, que anniquillou, assim, aquella hercalea compleição.

—Tambem falleceu, repentinamente, nesta cidade, o sr. João Barbosa Pinheiro, antigo distribuidor do correio e, actualmente, industrial, com officina de sapateiro na rua d'Altamira.

As festas d'Agonia

Como disse em uma das minhas ultimas cartas, promettem ser importantes as festas d'Agonia, as mais tradicionaes do Minho e, sem duvida, das que têm uma concorrencia enorme de forasteiros de todos os pontos do paiz e da Galliza (Hespanha).

No presente anno, organizou-se uma importante commissão, que conseguiu já a construcção duma nova praça de touros. Para este effeito reuniu-se uma parceria, que resolveu fazer, por sua conta, a nova praça, no centro do Campo do Castello.

Esta praça, construida de madeira, comportará 4.000 pessoas e custa a importancia approximada de 2:000$ fortes.

As restantes festas serão muito luzidas, empenhando-se a commissão em dar-lhes o maior brilho.

Destas diversões darei, opportunamente, o programma e detalharei a descripção.

Aggressões

Na proxima freguezia d'Airoza, deste concelho, foi aggredido brutalmente Martinho da Costa Jacome, muito conhecido ali, pelo seu estado normal de bebedo intoleravel.

Na noite do dia 28 do corrente foi encontrado no sólo, estendido como morto, e jorrando sangue dum enorme ferimento, feito no frontal; si não é soccorrido immediatamente, o pobre embriagado teria perecido.

O seu estado é gravissimo.

Na freguezia, o ferido é odiado pela gente local, em face de seu procedimento, insultando pessoas honestas e fazendo outros disturbios, dignos de reprimenda.

—Numa das ultimas noites, tambem foi aggredido o professor da Escola Normal, sr. José Macedo, por varios alumnos da mesma escola, que o arrastaram, no campo d'Agonia, quando se recolhia á sua casa.

O motivo da aggressão foi este professor impedir, menos justamente, a marcha da carreira academica dos seus alumnos, facto que não é virgem, porque este professor não goza de boa reputação, pelo seu temperamento irascivel.

Um dos aggressores, cabeça de motim, foi preso e entregue em juizo.

Noticias regionaes

ARCOS DE VAL DE VEZ.—Falleceu, nesta villa, apenas com 18 annos de edade, o sr. Antonio José Lourenço, que, ha pouco, havia regressado, doente, dos Estados Unidos do Brasil.

—No hospital, desta villa, deu entrada o desgraçado lavrador Luiz Rodrigues, conhecido pelo Luiz da Theresa, da freguezia de Gondoviz, o qual, estando a carregar um carro de centeio, escorregou, espetando-se-lhe um fueiro nas costas. E' grave o seu estado.

PONTE DO LIMA.—As festas do S. João são a nota mais caracteristica e alegre desta localidade.

Os que conhecem esta região, que aqui nasceram ou viveram, por largo tempo, estão ao facto das festas do S. João na villa de Ponte do Lima, risonha localidade, cheia de encantos, e onde a nossa alma se compraz com a alegria intensa e simples do povo que se diverte, abrindo parenthesis á sua luta de todos os dias.

O arraial, com os descantes, as illuminações e os bailados; as touradas, com os seus episodios hilariantes, tudo isso que desperta alegria, ali se faz, sob os applausos da multidão.

Assim decorreram as festas do santo Precursor, sem o mais leve signal de descontentamento.

—Na fabrica de cal da Ribeira manifestou-se um incendio, sendo impotentes os soccorros dos Bombeiros, para lhe deter a furia.

Os prejuizos materiaes foram importantes, porque tudo ficou destruido. A fabrica pertencia ao sr. Manoel José Gonçalves.

VALENÇA.—Falleceu, nesta villa, o sr. Manoel José Gonçalves, tenente de caçadores 3.

—Foram presos, nesta villa, varios individuos que pretendiam passar á Hespanha, afim de emigrarem para o Brasil.

A proposito de emigração, vamos, aqui, reproduzir parte da circular que o governo acaba de enviar para todos os governadores civis, e que é assim concebida:

«Illmo. e exmo. sr.

A esta secretaria de Estado foi transmittida, pela dos negocios estrangeiros, uma informação do consulado geral no Rio de Janeiro, em que são postas em relevo, com tão carregadas quanto verdadeiras cores, as tristes circumstancias dos portuguezes que actualmente emigram para o Brasil, sem terem, ali, collocação garantida.

A crise economica que, desde o anno de 1900, se tem dado naquella Republica, a miseria da população rural nos Estados do Norte, em luta com prolongada estiagem, e nos do Rio de Janeiro e S. Paulo, a ruina de fazendeiros e a depreciação da propriedade, aggravada pela baixa do preço do café, são outras tantas causas, geraes e particulares, da desditosa sorte dos emigrantes, que, illudidos pelas mais infundadas esperanças e chimericas ambições, ali vão, irremediavelmente, ser victimas da penuria, da mendicidade e da fome.

Ao dito consulado têm affluido, com grande frequencia e sem que lhes possa valer, numerosos queixumes de jornaleiros que, sem pagamento de salarios, vencidos em dois e tres annos, nem participação nos proventos das plantações, em cujos trabalhos se afadigaram, são expulsos das fazendas e das roças pelos proprietarios, que a todo o custo pretendem salvar-se a si proprios, ou se acham arruinados já de todo pelo desequilibrio entre os encargos e os minguados redditos da propriedade.

Não menos rigorosa é a condição dos que demandam empregos commerciaes, ou buscam officios e outras occupações urbanas, tanto porque a crise economica, affecta a todas as manifestações da actividade social, como porque a falta, as mais das vezes completa, de instrucção, os prejudica na concorrencia dura e incessante, que lhes fazem os estrangeiros, em geral mais instruidos e melhor preparados.

Nesta conjunctura, é preceito de humanidade e obrigação consequente, da protecção devida pelo Estado aos subditos portuguezes, dissuadil-os de emigrar, em tão mesquinhas condições, para tamanhos perigos.»

CAMINHA.—Deu-se, ha dias, em Riba d'Ancora, uma aggressão cobarde.

Pela uma hora da noite, Domingos Martins, Francisco Matheus, Manoel Martins e outros, entraram no logar da vivenda de Francisca Domingues, solteira, de 60 annos e trataram de conduzir, para o caminho publico, um carro de bois, que aquella tinha de portas a dentro. Appareceu, porém, a dona do carro, com uma creada, e oppondo-se ás intenções dos meliantes, um delles descarregou-lhe uma pancada na cabeça, que a prostrou.

Aos gritos de soccorro, os cobardes fugiram, sendo a queixa entregue á respectiva autoridade.

Rocha Pereira

PREFEITURA

A receita arrecadada, ante-hontem, pela sub-directoria de rendas, orçou em rs. 22:360$875.

—A proposta do sr. Thomé de Moura para a execução das obras de que carecesse o proprio municipal onde se acha installada a agencia do districto de Santo Antonio, foi hontem acceita.

—O movimento do serviço de apanha de cães, até o dia 25 do corrente, attingiu a 18.818.

—Foi exonerado, a pedido, o engenheiro ajudante da directoria geral de obras e viação Angelo Pinaro Barata, sendo nomeado para substituil-o o engenheiro Miguel Austragesilo Rodrigues Lima.

—Para o cargo de ajudante extranumerario da mesma directoria, foi nomeado o engenheiro agrimensor José Maria Goulart de Andrade.

—Foram concedidos tres mezes de licença, em prorogação, para tratamento, ao administrador do Matadouro de Santa Cruz Manoel Barbosa de Moraes e, sem vencimentos, á adjunta estagiaria d. Alzira Clara de Souza Guimarães.

BIBLIOGRAPHIA

Vestindo a delicada roupagem de uma esplendida festeira material, sahida da já acreditada typographia a vapor *Impressora Paranaense*, de Curityba, chega-nos desta capital do sul, um livro de poesias: *Grinaldas*—collecção de sonetos de Helvidio Silva.

Tanto quanto nos permitte dizer a leitura rapida de uma ou outra producção ao acaso, *Grinaldas* é um livrinho capaz de deliciar-nos e merece os cuidados da critica.

Delle dirá com maior vagar o nosso collega encarregado da secção.

—De S. Paulo recebêmos a *Revista de Ensino*, orgão da Associação Beneficente do Professorado Publico do Estado de São Paulo, publicação bi-mensal que já está em seu 3º anno de existencia.

E' um volume de 260 paginas compostas da melhor materia didactica, o que tanto chega para demonstrar o valor da bella revista paulista.

Algumas gravuras, entre as quaes, retratos de distinctos servidores do magisterio, ornam as paginas da *Revista de Ensino*.

Foi declarado sem effeito o titulo que nomeou João de Souza Caldas, collector federal em Cerralinho, Goyaz.

Correio do Congresso

SENADO

No expediente, o sr. barão de Ladario voltou a occupar-se dos artigos ultimamente publicados pelo conselheiro Andrade Figueira e onde se encontram referencias áquelle senador amazonense, offerecendo-lhes contestação.

Passando á ordem do dia, é approvado unanimemente o parecer da commissão de poderes reconhecendo senador pelo Estado do Paraná o dr. Francisco Xavier da Silva.

Em seguida é sem debate encerrada a 2ª discussão dos seguintes projectos da Camara, autorizando o governo:

a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de 1:491$734 para pagamento do ordenado que compete ao secretario da Faculdade de Direito de S. Paulo, dr. André Dias de Aguiar, no periodo de 9 de julho a 22 de novembro de 1903;

a conceder ao dr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, lente cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo, um anno de licença em prorogação da que lhe foi concedida, com o respectivo ordenado;

a conceder ao dr. Democrito Cavalcanti de Albuquerque, director da 1ª directoria do Tribunal de Contas, um anno de licença com todos os vencimentos.

Nada mais havendo a tratar-se, levanta-se a sessão.

CAMARA

Presidencia do sr. Paula Guimarães.

Na hora do expediente, depois da approvação da acta da sessão anterior, foram lidas as mensagens do governo enviando os protocollos do *modus vivendi* estabelecido entre o Brasil e o Perú.

O sr. Manoel Fulgencio, deputado por Minas Geraes, lembra que apresentou um projecto prorogando até 1908 o prazo para os exames parcellados e pede que a commissão de instrucção dê parecer a respeito, visto como, não sendo approvado este anno, centenas de moços ficarão sem se poder matricular nas escolas superiores.

A pedido do sr. Gastão da Cunha, presidente da commissão de diplomacia e tratados, o presidente nomeou o sr. Hosannah de Oliveira para substituir, naquella commissão, o sr. Antonio Bastos, que partiu para a Europa.

Depois fizeram-se ouvir os srs. Wenceslau Braz e Barbosa Lima, de cujos discursos damos o resumo em outra secção.

Antes de terminar o expediente o sr. Carlos Cavalcanti pediu a palavra para annunciar que, estando presente o novo eleito deputado pelo Paraná, dr. Carvalho Chaves, pedia para que fosse introduzido no recinto.

O sr. Carvalho Chaves foi acompanhado pelos srs. Carlos Cavalcanti e Candido de Abreu, e prestou o compromisso legal, depois do que tomou assento na sua bancada.

Na ordem do dia foi approvado o projecto n. 113 de 1904, creando uma mesa de rendas de 1ª classe no logar Foz do Iguassú, Estado do Paraná.

Foi suspensa, por falta de numero, a votação do projecto sobre organização do credito agricola.

Antes tinha sido encerrada a discussão do projecto relativo á graduação no posto immediatamente superior do official do Exercito e da Armada que attingir o n. 1 da escala.

A sessão foi levantada ás 2 horas da tarde.

«TAGARELA»

Mais uma victoria alcançaram os espirituosos rapazes do querido semanario, com o numero que hoje apresentam a deliciar os seus milhões de leitores.

Como sempre, está elle supimpa. Não falando nas paginas de fóra, esplendidas, mormente a ultima, o impagavel *Insequecivel*, a verve fina, que arranca boas gargalhadas, espalha-se pelas outras, quer no texto muito cuidado, quer nas gravuras, de types e factos da actualidade, muito bem apanhados.

Bravos ao *Tagarela*!

Vae ser passado titulo declaratorio de vencimentos a que tem direito Desiderio Leite Pereira dos Santos, como aposentado no logar de fiel do corpo de fazenda da Armada.

Foram nomeados: collector federal em Curralinho, Estado de Goyaz, Francisco Cardoso de Moraes, e Rodolpho Barbosa, escrivão da collectoria das rendas federaes em S. José do Rio Pardo, S. Paulo.

NO HOSPICIO DE ALIENADOS

Hontem, pela manhã, o interno de dia no Hospicio de Alienados, ao passar por uma das dependencias daquelle estabelecimento, viu um guarda a espancar barbaramente um infeliz detento.

Incontinenti, aquelle moço prendeu o guarda, enviando-o ao dr. Austragesilo, que fez effectiva a prisão do delinquente, remettendo-o á presença do director.

Esse remetteu o barbaro á policia local para os devidos fins.

Recebemos o seguinte telegramma:

«CURVELLO, 27—Falleceu hoje, em viagem, na estação de Itabica o coronel Antonio Francisco França Canabrava. O corpo será transportado para aqui, onde é esperado ás 11 horas da noite. A noticia causou profundo abalo em toda a cidade onde o finado gozava de geral e merecida estima.—*José Machado Barbosa*.»

ABASTECIMENTO DE CARNE

Para a população desta capital foram hontem mortas 374 rezes no matadouro de Santa Cruz.

No entreposto de S. Diogo a carne foi vendida pelos seguintes preços:

Bovinos	$400	e	$440
Porco	$700	e	$800
Carneiro	1$200	e	1$500
Vitella			1$600

De Bello Horizonte recebemos o seguinte telegramma:

«A maioria dos alumnos da faculdade resolveu que ella não se faça representar officialmente nas festas ao presidente da Republica.»

A Sociedade Nacional de Agricultura offereceu-se ao dr. Ozorio de Almeida, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, para mandar illuminar a alcool a estação de Lafayette, por occasião da proxima visita do sr. presidente da Republica ao Estado de Minas.

Tendo o dr. Ozorio de Almeida acceito o offerecimento, a sociedade já está promovendo a remessa do material necessario, devendo a illuminação ser feita com 8 lampadas Bruleurs Roger, de 650 vellas cada uma, e diversos bicos de menor intensidade luminosa.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A Veneravel Ordem 3ª de S. Domingos de Gusmão está expedindo circulares ás pessoas devotas pedindo-lhes um obulo, em dinheiro ou em material de construcção, afim de serem executadas as obras de que carece o templo onde se venera o patrono daquella veneranda corporação religiosa.

Os donativos podem ser enviados ao thesoureiro da commissão, incumbido de dirigir as obras, á rua da Candelaria n. 14; á secretaria da ordem; á rua do Riachuelo n. 39 ou ao proprio edificio da egreja, si forem materiaes.

Pelo director da Recebedoria do Rio de Janeiro foram multados em 300$000 os srs. Jorge Miguel, estabelecido á rua Senhor dos Passos 167 e Fernandes & C., á praça Municipal n. 3 A, que commetteram a infracção do regulamento dos impostos de consumo.

COUPONS

A senhorita Etelvina Souto nos enviou, em intenção á alma de seus avós Carlos Eugenio Huguenin e Francisco Izidoro do Souto, 4.000 coupons, que destinamos á viuva d. Maria da Piedade.

Acha-se exposto na rua do Ouvidor 57, o brinde artistico offerecido pelo jornal *Avança!* ao 1º decifrador do proverbio contido nos annuncios quebra-cabeças, insertos no numero a sahir amanhã.

E' um mimo artistico de muito valor.

COM A SAUDE PUBLICA

Falta de pagamento

Os empregados da prophylaxia da febre amarella não receberam ainda os seus vencimentos correspondentes ao mez de junho.

Homens, que não dispõem de outros recursos a não ser os minguados salarios do seu emprego e nem as regalias do credito lhe são ao menos favorecidas, aquelles infelizes trabalhadores lutam com difficuldades insuperaveis ante a falta de pagamento em dia, falta essa que coisa alguma desculpa.

Si ha dinheiro para os que recebem gordas maquias, porque se pratica a injustiça clamorosa de fazer esperar aquelles aos quaes mais difficil é a manutenção da vida?

Certamente os responsaveis por esse atrazo, em sua faina de matar mosquitos e vaccinar, *á forciori*, não têm tempo de se lembrar dessas pequeninas coisas. Entretanto, manda a justiça, que, si querem pessoal para a execução das suas theorias, paguem com rectidão, quem, ao sol e á chuva, se entrega ao trabalho rude das ruas, muito differente do trabalho suave de gabinete.

O ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Manáos, designando, na falta do fiel de thesoureiro da alludida delegacia, o 2º escripturario da respectiva alfandega, Edmundo do Rego Barros Filho, para substituir o thesoureiro durante o tempo em que este estiver doente.

Ao mesmo delegado fiscal recommendou o ministro que mande proceder ao balanço nos cofres da mencionada delegacia fiscal, fazendo-se do facto communicação prévia á familia do dito thesoureiro para que a mesma, si assim entender, designe pessoa de sua confiança para assistir á verificação dos saldos existentes.

«O ECHO»

Este nosso apreciado collega, que com tanto ardor e independencia se batia pelas causas justas do povo de Santa Thereza de Valença, suspendeu, infelizmente, a sua publicação.

O Echo tinha como proprietario e principal redactor o sr. Bacellar Junior, distincto jornalista, cuja penna só se inspirava na justiça, na defesa dos fracos e no bem estar da população daquelle municipio.

Lamentamos o desapparecimento do prestimoso periodico.

O ministerio da fazenda autorizou a execução das obras de que carece a Imprensa Nacional, no seu edificio.

«O MUNDO ELEGANTE»

O n. 14 do 7º anno deste conceituado periodico, que temos presente, nada deixa a desejar, tal o chiquismo e attracção que se notam em todas as suas artisticas paginas, recheiadas de nitidos retratos e saltitante chronica.

O ministro da fazenda concedeu hontem as seguintes licenças:

De tres mezes, ao 3º escripturario, alferes Santos Affonso Duarte Ribeiro; ao continuo da Alfandega de Maceió, Antonio Marinho de Mello; ao delegado da delegacia fiscal em Manáos, José Hermogenes de Oliveira Amaral, e ao 3º escripturario do Thesouro Federal, Mario Gonçalves; de dois mezes, ao 3º escripturario da alfandega de Manáos, Emilio José Moreira Junior; ao 3º escripturario da delegacia fiscal em São Paulo, José Francisco Nogueira, e ao 1º escripturario da alfandega de Maceió, Antonio Fileto de Sampaio Marques.

EM NICTHEROY

Delegado processado

Sabemos que o dr. Octavio Mafra, digno promotor publico de Nictheroy, na informação dada nos autos sobre o processo em que é réo Paulino Duval, delegado de policia daquella cidade, e autor o alferes Benedicto Montes, opinou pela pronuncia da violenta autoridade.

Os autos deverão seguir para o dr. Figueiredo e Mello, juiz de direito, que, estamos certos, concordará com o parecer da promotoria.

O ministro da industria e viação indeferiu o requerimento em que a companhia arrendataria da Estrada de Ferro de Porto Alegre á Uruguayana pedia para ser levado á conta de augmento de capital a importancia despendida com as obras feitas na estação de Santa Maria da Bocca do Matto.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A—Affonso Arinos dr. (2), Alphonso de Melville, Antonio Francisco Nunes, Alvaro Luiz Ramos, Antonio Lemos (senador dr.), Arthur [illegible], A. M., Antonio Freire de Vasconcellos (alferes-alumno), Alcides Cruz (dr.), Alfredo Orencio de Castro, Aristides Monteiro de Pinho (capitão de mar e guerra), Altiria Teixeira Bastos e Antonio Monteiro de Carvalho (dr.) (2).

B—Braz Arara.

C—Capitão do Matto (charadista), Chrispim do Amaral e Carlos Augusto Tinoco Pacca coronel.

D—Domingos de Andrade Figueira (conselheiro) (3) e Deodlydes B. Carvalho bacharel.

E—Emilia Custodia Ribeiro Fernandes, E. A. e Elesario Nery.

F—Felipina Teixeira Albuquerque [illegible] esposa do capitão Domingos Jesuino Albuquerque Junior, Francisco José Souza, Frota, Fessoa 2, Francisca Julia da Silva dr. Francisco de Mattos Topon [illegible], Federação Estudantes, Francisco Paula Peruche (dr.) e F. B. Marques Pinheiro.

G—Guimarães Passos e Gaspar Lopes Braga.

H—Herminia Rosa Rodrigues, Herculano Brito, Hemeterio de Souza Ribeiro e d. Heitor Malaguti (mestre).

I—Ismael Torres Albuquerque.

J—Jorge de Oliveira Soares, José Theodorico Macedo, João Manoel Oliveira Gomes, José Ribas de Freitas, Jandyra Nunes Lima (d.), J. Domingos João R. Primavera, José Azevedo Doria (capitão), José da Silva Simões, João Lopes Araujo e Jayme Less.

L—Luiz N. Marques, Luiz Joaquim Fernandes, Leoncio Lima Baratta e Luiz A. de Oliveira.

M—Marcellina Siqueira de Carvalho (d.), Marietta Adylia Martins (d.), Manoel Julio Rodrigues, M. F. R., Manoel Souza, Mario Alencar (dr.) e Miguel Lilunau.

N—N. A. J.

P—Pedro Primavera Filho e Pedro Alexandrino Cardoso Filho.

R—Raphael Pinheiro (dr.), Rodrigo Octavio (dr.) e Rodolpho Berthier (dr.).

S—S. A., Samuel Silva Porto (dr.), Souza (madame de Sylvio Romero) e Semião Gomes Junior.

T—Thomaz Cochrane.

V—Vicente Toledo de Ouro Preto (dr.) e Vieira Galhano.

PORTUGAL

A—Alberto Julio Teixeira Rêda.

G—Guilherme Neves Leitão.

J—João Neves Azevedo.

M—Manoel Martins Nogueira e Manoel Rodrigues.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Da insigne actriz Clara Della-Guardia, que hontem seguiu para S. Paulo, no trem da manhã, deixando nesta capital vivissima saudade, recebemos um affectuoso cartão de despedida e de agradecimento ao modo por que o *Correio da Manhã* se referiu, nesta ultima temporada, ao seu incontestavel valor artistico.

Nada mais fizemos do que cumprir um dever e nada nos tem a agradecer a illustre actriz, a quem desejamos excellente viagem e breve regresso a uma cidade onde é tão justamente querida.

Della-Guardia, como já dissemos, estréa hoje, na capital paulista, com o drama de Sardou *Marcella*.

◆ A companhia portugueza, que com tantos applausos trabalha no S. José, renova amanhã o seu cartaz, levando á scena a hilariante peça, de Bilhaud e Hennequin *Nelly Rozier*.

Angela Pinto tem o principal papel da peça, destinada a franco exito.

Hoje o *Bode expiatorio*, a impagavel comedia arranjada do allemão por Freitas Branco.

◆ Brevemente teremos no Apollo a magica *A gata Borralheira*, ou o *Chapim de crystal*.

A peça, arranjada por Eduardo Garrido, tem os seguintes personagens: Rei Hylario 6º, Principe encantador, barão de Villar dos Gangos, Lenescal, Grão de Bico, Genio do fogo, mestre de sala, 1º, 2º, 3º e 4º notaveis, um pagem, baroneza de Valle de Aboboras, Açucena, Isaura, Arthemisa, Fada dos pyrilampos, Duqueza das Americas d'Oiro, Marqueza de Castello Flamante, convidados, pagens, cortezãos, camponezes, gnomos, nymphas, princezas de todos os paizes, etc., etc.

◆ Vae entrar em ensaios, no S. José, a empolgante peça *Um drama no fundo do mar*, montada com o maior capricho por Eduardo Victorino.

Os bellos scenarios vieram todos de Portugal e vão fazer maravilhoso effeito.

◆ Hoje, no Recreio, ultima representação do mysterio de Eduardo Garrido, *O martyr do Calvario*.

◆ Na proxima semana, no S. José, será representada a famosa *Severa*, de Julio Dantas, e o melhor papel de Angela Pinto.

◆ Falla-se que o drama *Quo vadis?* terá brevemente uma reprise.

◆ Zaccone, o eminente actor que Buenos Aires neste momento hospeda pretende descançar durante todo o proximo anno.

Em 905, Zaccone irá dar uma serie de representações e em Londres e Paris.

◆ Entrevistada por um jornalista, Sadda Yacco, a celebre actriz japoneza, contou assim o começo de sua carreira artistica:

«Não passo de uma amadora... Era geisha (dansarina) quando, ha sete annos, Kaiva Kami casou commigo.

Era um homem politico, muito rico e muito res eltado, que depois de uma lucta eleitoral em que ficou derrotado, se consagrou a renovar a arte theatral sob um ponto de vista realista. Tinha ouvido falar de Antoine... Quiz fazer como elle.

Abriu uma escola de arte dramatica, alugou um theatro, e depois de uma temporada feliz disse-me que talvez uma viagem artistica á America fosse util ao prestigio da arte japoneza. E partimos.

...Em S. Francisco pedem a meu marido que represente uma peça do seu novo repertorio, com guarda roupa sumptuoso. Foi logo escolhida a «Geisha e o Cavalleiro». Começaram os ensaios.

Mas, na vespera da «première», o actor que fazia o papel de «Geisha» cahiu seriamente doente.

Eu, que nunca tinha apparecido em scena senão para dançar, pedi a meu marido que me deixasse representar o papel.

E como a sua bondade é infinita consegui-o, apezar das penas que a lei japoneza inflige não só a mulher que apparece num palco ao lado de um homem, mas tambem aquelle que a escriptura... Foi um successo. Os americanos invadiram os bastidores depois da representação e levaram-me em triumpho até o hotel.»

Sadda Yacco incorreu effectivamente no castigo que a esperava no Japão. Em todas as cidades onde representava, nunca os consules do seu paiz deixaram de lh'o lembrar. Foi a rainha Victoria quem obteve do imperador do Japão não só o perdão da artista, mas a autorização de continuar a representar, com a condição de seu marido apparecer sempre ao seu lado na scena.»

◆ Como sempre, será ouvida hoje por numeroso publico a revista de Sá de Albergaria *Por cima e por baixo*.

Na proxima semana, a opera comica *A cigana*.

◆ Escreve-nos a empreza do Parque Fluminense:

«Um telegramma de Madrid, datado de 26 do corrente, diz que ali chegou uma turma de lutadores, figurando entre elles o celebre lutador Paul Pons, campeão do mundo.

O abaixo assignado, para evitar as duvidas que possa haver sobre a veracidade desse telegramma, offerece e põe á disposição de uma instituição de caridade desta capital a quantia de 5 contos de réis, si se provar que Paul Pons, que faz parte da turma chegada a 26 do corrente pelo vapor *Cordillère* para disputar o campeonato a realizar-se no Parque Fluminense, não é o verdadeiro o celebre e unico campeão do mundo.

E para terminar direi que o Rio de Janeiro o possue e Madrid o espera.

Com a publicação da presente, muito penhorará o vosso admirador, obrigado.—*J. Cateysson*.»

◆ Partiu hontem no *Itaituba* para Curityba uma companhia de operetas, vaudevilles e comedias, organizada com elementos disponiveis nesta capital.

Dessa companhia fazem parte a actriz cantora Mathilde Cebollos e os artistas Herminia Cunha, Lucinda Novaes, Rachel Tavares, Angelica Silveira, Candida Martins, Irene Fardella, Affonso de Oliveira, Silverio Cunha, Santos Martins, Marques da Silva, Abreu, Lindolpho, Abilio Borges, Baptista Martins, Abreu Rego, ponto David Mernicke, maestro Alexandre Weissmann e secretario Manoel Montes.

◆ Sabbado, effectua mais um espectaculo no theatro Municipal João Caetano de Nictheroy a companhia de comedia, drama e vaudeville, de Cinira Polonio, com as peças *Sea Ministra*, em tres actos e o *lever-rideau Amor ao pello*.

No dia 30 do corrente terá logar a inauguração dos trabalhos da Companhia Nacional de Electricidade, á margem do Ribeirão das Lages, no municipio de Pirahy, Estado do Rio de Janeiro.

A partida desta capital effectuar-se-á, ás 6 1/2 horas da manhã, pelo trem S 5 da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Gratos pelo convite.

Naturalizaram-se cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Joaquim Francisco Henriques, Manoel José da Costa e o hespanhol Camillo Alonso.

Por decreto do presidente da Republica foram concedidos privilegios de invenção: por 15 annos, a Henrique Sauer, brasileiro, estudante, residente em Londres, para a sua invenção de aperfeiçoamento no fabrico de tijollos, telhas e pedras artificiaes para edificações e outras applicações apropriadas; Johon B. Orr, norte-americano, negociante, residente nesta capital, para a sua invenção de pavimentos aperfeiçoados de varios systemas.

EXERCITO

Mandou-se averbar nos assentamentos do capitão Ladislão Telles Ferreira o tempo em que serviu nas forças do Rio Grande do Sul.

—Por ter sido nomeado inspector do 22º batalhão de infantaria apresentou-se hontem ás altas autoridades militares o general Sylvestre Rodrigues da Silva Travassos.

S. ex. tenciona iniciar os trabalhos de inspecção em principios do mez proximo vindouro.

—Teve permissão para continuar a servir junto á direcção geral de engenharia o tenente José Luiz Pereira de Vasconcellos.

—O tenente João Heliodoro de Miranda, que serve na guarnição de Matto-Grosso, teve licença para vir a esta capital.

—Foram classificados na arma de infantaria: no 7º, os alferes Horacio Felismino de Souza e José Martins Arruda; no 21, o tenente Raymundo Ruffino da Silva; no 29, o alferes Mario da Silva Freitas; no 34, o alferes João Pio Pereira; no 38, o alferes João Luiz Rego e no 41, o alferes Antonio Alves de Maia.

—O marechal Argollo, em officio que dirigiu ao seu collega das relações exteriores, scientificou-lhe já ter providenciado para que fosse apprehendido, pelas autoridades militares do 6º districto, o armamento que se acham a bordo do vapor *Itellaa* e que se destina ás forças revolucionarias do Estado Oriental.

De accordo com as instrucções será o armamento recolhido ao Arsenal de Guerra de Porto Alegre.

—Foi approvada a deliberação do director do corpo de saude, mandando que assumissem as funcções de chefes da 1ª e 2ª secções daquelle departamento o coronel dr. Raymundo de Castro e o major dr. José de Araujo Aragão Bulcão.

—Em virtude de ter sido transferido e sendo necessarios os seus serviços no corpo a que pertence, foi dispensado do cargo de amanuense da direcção de engenharia o alferes Cunha Lourada.

—A edade do tenente Nicanor Guedes de Moura Alves será rectificada em seus assentamentos, de accordo com os documentos que apresentou.

—Irá servir na intendencia geral da guerra o tenente Fausto Domingues de Menezes Doria.

—Trocaram de corpos entre si, os alferes Thimoteo do Amaral Ostrick e Augusto Hyppolito de Medeiros, este do 32º batalhão de infantaria e aquelle do 25º da mesma arma.

—Foram nomeados instructores da Escola Preparatoria e de Tactica de Porto Alegre o capitão José Rodrigues das Neves e o tenente Argemiro Souto.

—Foram nomeados os srs. tenente-coronel Tito Pedro Escobar, capitão Arminio Pereira e alferes Genaro Coelho, para servirem na commissão que tem de examinar e julgar do estado de diversos artigos a cargo do 5º regimento de artilheria.

—Foi convocado o conselho de guerra que tem de julgar o anspeçada do 7º batalhão de infantaria Virgilio Theophilo da Silva, ficando assim constituido: presidente, major Joaquim Elysio dos Reis; interrogante, capitão Paulino José da Silva Rosa; auditor, dr. Joaquim de Moraes Jardim e juizes os alferes Demetrio do Rego Lemos, Joaquim Ignacio da Silveira Junior, Armando Baptista Jorge e Leopoldo Linhares.

—Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Pyrrho; dia ao districto, um official do 38º batalhão; ao posto medico o dr. Affonso dos Santos; o 23º batalhão dá a guarnição; o 7º os extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 8º.

O ministro da industria e viação approvou a proposta feita pela Companhia Docas de Santos, á commissão constructora da Avenida Central para construir, de accordo com as regras geraes, um predio destinado a seu escriptorio, em terreno que lhe seja cedido, na mesma Avenida.

Por portaria de hontem, o ministro da industria e viação nomeou o engenheiro João José Dias de Faria para o logar de fiscal do ramal da Tijuca da Companhia Ferro Carril Carioca.

Pelo ministro da industria e viação foram concedidos 60 dias de licença, em prorogação, ao telegraphista de 4ª classe, da repartição Geral, Francisco Antonio do Bomfim.

O ministro da industria e viação approvou as propostas de accordo amigavel, feitas á commissão fiscal e administrativa das obras do porto, para cessão, transferencia e indemnisação das bemfeitorias dos accrescidos de marinha pertencentes aos predios ns. 30, 42 e 44 da rua Santo Christo dos Milagres.

Pelo mesmo ministro foram concedidos 4 mezes de licença, com ordenado, ao telegraphista de 4ª classe, da repartição acima referida, Manoel José Godinho.

O ministro da industria e viação, á vista do que requereu a Brasil Great Southern Railway Company, permittiu a inclusão, após a clausula IV do contracto de 17 de novembro de 1903, para o trafego provisorio do ramal entre Uruguayana e Alegrete, devendo ser observada a disposição que permitte o transporte gratuito somente nos trens communs de tabella; sendo, porém, taxados pelos preços das tarifas em vigor, com 50 % de abatimento, os oriundos de requisição de trens ou wagons especiaes.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Pessoas que nos merecem fé procuraram-nos e contestaram a veracidade das affirmativas contidas numa carta que nos enviou o sr. Henrique Nogueira.

Não só os moços aos quaes se refere o missivista não são desordeiros, como o facto a que alludo o sr. Nogueira não se deu conforme elle narra.

Accrescentam os informantes que, si luta houve entre o queixoso e moços residentes á rua Senador Furtado, foi devido ao procedimento incorrecto do missivista.

Ahi fica a contestação que nos foi pedida.

—Quirino Ferreira queixou-se de estar sendo perseguido injustamente pela policia. E' homem do trabalho. Sae de manhã para o seu serviço e volta á noite. Em vez do socego de que precisa para descansar, tem os incommodos e apoquentações que lhe impõe a policia, attribuindo-lhe os batuques que se fazem na casa contigua á da sua residencia, na rua do General Polydoro (esta 62, aquella 64).

E' um impiedade perseguir assim a quem vive do seu trabalho.

—Sobre o irregular procedimento que teve a policia para o sr. Giacomo Michel, veiu á nossa redacção o sr. coronel Virginio Moreira de Oliveira, inquilino daquelle senhor, que reside á rua Piedade n. 13 e nos relatou o seguinte:

O sr. Giacomo reside no pavimento terreo da rua Piedade n. 13 e no pavimento superior mora o sr. Agapito da Veiga, empregado no Thesouro Federal.

Aconteceu que por questões de visinhança, tanto o sr. Giacomo, como a sua esposa, que são octogenarios, tem sido constantemente incommodados por pessoas da familia do sr. Veiga, que, a horas mortas da noite, produzem toda a sorte de rumores.

Com grande surpreza recebeu o sr. Giacomo, ante-hontem, intimação para comparecer á Policia Central, por ordem do 2º delegado auxiliar.

Ahi foi convidado pela autoridade a não dirigir provocações para os seus visinhos.

Tendo pedido para apresentar provas ao contrario do que se affirmava, foi-lhe negado este direito de defesa.

Foi o que nos relatou o sr. coronel Virginio, que nos apresentou um attestado dos srs. Januzzi, Irmãos & C., patrões do Giacomo, attestando o bom comportamento do seu empregado.

—Procuraram-nos hontem o sr. João Moreira Bastos, para queixar-se da prisão de que foi victima um seu parente de nome Antonio Joaquim de Oliveira Bastos.

Disse-nos o queixoso que esse cavalheiro fôra á 5ª delegacia, a convite do respectivo delegado, para que entregasse a chave do predio n. 65 em que reside á praça da Republica ha mais de 25 annos, á senhoria, a quem soffreram mandado de despejo. Como allegasse o sr. Oliveira Bastos não ser da competencia da policia aquella questão o delegado o fez prender por desacato á autoridade.

Declararam-nos ainda o sr. João Moreira Bastos que, sabedor do facto, dirigiu-se, á noite, á delegacia, para fallar com o preso, que estava incommunicavel, sendo-lhe negado [illegible] o inspector de serviço.

Sobre esta arbitrariedade diga alguma coisa o sr. Cardoso de Castro.

PREFEITURA

Perguntam-nos o sr. E. Marques si tem licença para entulhar a rua, com materiaes de seu estabelecimento, um proprietario de serraria da rua de Santa Luzia.

Esse material, que é posto sobre os chãos, está depositado na rua ha uns oito dias, embaraçando o transito e até impedindo o transito de vehiculos.

Não podemos responder ao sr. E. Marques, mas transmittimos a sua pergunta ao respectivo agente da Prefeitura.

CASA DA MOEDA

Devia haver em nossa folha uma epigraphe aberta só para as reclamações que nos chegam da Casa da Moeda [illegible]

[illegible]

Não seria possivel ao sr. director mandar pagar, pelo menos, a parte que deve aos seus pobres empregados?

CORREIO GERAL

Escreve-nos d. Flora Ribeiro dizendo que, tendo pessoas de sua familia remettido de Pernambuco, pelo correio, alguns jornaes ali publicados, estes não chegaram a seu destino, [illegible] rua dos Invalidos n. 92, chalet n. 16, nesta capital.

Com vistas ao sr. director da repartição postal.

ACTOS FUNEBRES

Maria Alina de Villanova Machado

A familia de **Maria Alina de Villanova Machado** agradece aos que acompanharam-n'a á derradeira morada, e convida para a missa que manda rezar na egreja da Candelaria, ás 9 horas, hoje, quinta-feira, 28 do corrente, desde já hypothecando a sua gratidão.

Blandina de Moraes

Prudente de Moraes Filho, Prudente de Moraes Netto, Luiz Mendes de Moraes, Cecilia Rangel Mendes de Moraes e Justo R. Mendes de Moraes convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma da sua mulher, mãe, filha e irmã **Blandina de Moraes**, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas na egreja da Candelaria.

Anna Rosa Travassos de Freitas

(PROFESSORA DE CANTO E PIANO)

Izidro Gomes e Sara de Freitas Gomes convidam a todos os parentes e amigos, para assistir á missa de trigesimo dia que se celebra amanhã, sexta feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria largo do Machado, e desde já se confessam gratos, por este acto de religião.

Eduardo José Monteiro dos Santos

LLOYD BRASILEIRO

2º ANNIVERSARIO

Constança Maria de Jesus Santos, capitão Arthur José Monteiro dos Santos e sua senhora, d. Leopoldina Monteiro dos Santos convidam todos os parentes e amigos e do finado, para assistir á missa que mandam celebrar pelo 2º anniversario do passamento de seu prezado filho e irmão **Eduardo José Monteiro dos Santos**, amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição (rua General Camara) por cujo comparecimento, desde já se confessam agradecidos.

D. Henriqueta Soares de Oliveira

5º ANNIVERSARIO

A sua familia manda celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco Xavier (Engenho Velho).

General Mello Rego

Sua viuva pede aos amigos de seu finado marido para assistir á missa de setimo dia de seu fallecimento, a qual terá logar amanhã, sexta feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

E. F. Central do Brasil

O major Antonio Francisco Lopes, agente da estação Central, esteve hontem no gabinete da directoria, tendo ido agradecer ao sr. director o interesse que tomou para que fosse readquirido o direito de aposentadoria aos funccionarios da estrada.

—O agente de Honorio Bicalho dirigiu um telegramma á administração communicando ter fallecido naquella estação o coronel Canabrava.

—Vão ser inspeccionados de saude os seguintes funccionarios: telegraphistas de 3ª classe Alfredo Rodrigues Fortes e José Lopes Brasil, agente de 4ª classe Antonio Herculano Carneiro e conferente de 3ª classe Ildefonso Ramos Carvalho de Britto.

—Indeferiu-se as petições dos srs. Theophilo da Silva e da Sociedade Geral de Minas de Manganez.

—A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 70:258$038, sendo o saldo existente em caixa de 914:678$180.

—Foram deferidas as petições dos srs. Cornelio Augusto Teixeira e Belmiro Rodrigues & C.

—Concederam-se as licenças pedidas pelos funccionarios José Luiz de Freitas e João Damasceno Garcia.

—Vão ser extrahidos os certificados pedidos pelos srs. Antonio Abreu Guimarães e M. Ferreira Alves.

—Será certificado o que constar sobre o pedido feito pelo sr. Francisco Carvalho Figueira de Mello.

—Mediante recibo vão ser entregues os documentos pedidos pelos srs. Nuno Infante Vieira Cunha.

—A sub-directoria do trafego expediu aos agentes de estações as circulares abaixo:

«Declaro para conhecimento do pessoal que os prefixos para as novas estações serão os seguintes: Machiné—M. N. E. —.—.—; Riacho Fundo—R. F. —...—, e Curvello—C. V. —.—. ...—, e que Sete Lagôas servirá de intermediaria para as communicações que tiverem de transmittir do e para ali pelas linhas directas, vigorando para as communicações da linha omnibus a ordem n. 3.086, de 11 de agosto de 1898.»

«Remetto para os necessarios fins o *Schema* para as communicações telephonicas, que começará a ter vigor no dia 1º de agosto p. futuro, na Linha Auxiliar.

Outrosim, tendo sido ligadas ás linhas telephonicas da referida linha as estações de Belém e Parahyba ficam substituidas para chamada das mesmas os actuaes signaes pelos seguintes: Belém—.. (D) e Parahyba—.. K) e bem assim o de Fracteiras (F) por (—. R).»

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—O administrador indeferiu o requerimento do carteiro de 2ª classe Valeriano Joaquim Duarte e o praticante da agencia de Nictheroy, dr. Luiz Ferreira, dando por permuta dos logares [illegible]

—Foi mandado [illegible] Ernesto Arthur de Campos Pio.

—Foi mandado readmittir o carteiro de 2ª classe Daniel Rodrigues Guerra, [illegible]

TELEGRAPHOS—[illegible]

FALLECIMENTOS

[illegible]

FOLHETIM (82)

ERNESTO ECKSTEIN

OS CLAUDIOS

Romance da éra imperial de Roma

SEGUNDA PARTE

CAPITULO XI

Qualificado assim de inutil, tacanho e, pelo lado philosophico, simplesmente ridiculo, deduziu energicamente as logicas consequencias do projecto.

—O projecto,—trovejou com o semblante virado para onde estava Tito Claudio,—condemna os christãos, porque consideram falsos e fantasticos os Deuses da religião do povo. Pois bem; si o Estado tem o direito e o dever de syndicar taes questões que pertencem ao dominio da convicção individual, onde está, ó senadores, o limite? Não vedes que ao conceder o vosso voto a essa lei, ides sacrificar o ultimo resto das nossas liberdades? Como! Vós mataes os christãos?—Então mandae destruir todos aquelles que não acreditam na verdade dos amores de Marte com Rea Sylvia. Ainda uma vez, onde o limite? Até onde estende o dever de um bom cidadão? Para obter a naturalização romana, um atheniense terá de fornecer a prova de que elle reputa historico o episodio do ovo de Leda? Deve acreditar em Danae e nas chuvas de ouro? Em Sisipho e no penedo que rola activamente para o valle? Não, nunca em Roma se ouviu nada egual. O Estado jámais ousou fixar por normas dogmas particulares, e pretender que todo cidadão deva sentir a verdade, sob pena de offender o direito. Que quer dizer a nossa antiga, bella e tão latina palavra *religião*? Nada mais do que o sacro medo, a intima reverencia do homem por uma coisa superior; mas o que seja essa coisa superior não declara. Cada um é livre de crear para si o ideal do seu espirito e do seu coração.

Cynna fez uma curta pausa e continuou: O projecto de lei, contrario ao sentido profundo de nossa lingua e ao espirito dos nossos habitos tradicionaes, quer transferir esta religião do intimo da alma para a rua publica, quer constituir uma religião de Estado e prescrever aos pensamentos de cada particular a mesma libré. Senhores senadores, uma lei destas seria a mumificação espiritual do nosso seculo. Por si só, bastaria isto para merecer a mais inexoravel rejeição.

Aqui parou. Em redor, na vasta sala, reinava um silencio sombrio, angustioso.

O senadores ficaram sentados, como petrificados pela audacia daquelle homem, que, livremente e sem reservas, ousava desabafar a omnipotencia do imperador.

—Joga a vida,—murmurou Sexto Furio.

Aos poucos surgiu um leve borborinho, que se tornou sempre mais forte.

—Acabaste?—perguntou o presidente, visto como Cynna não dava signal de voltar ao seu logar.

—Concede-me ainda uma palavra. Não temas que pretenda arrastar com prolixidades a votação. Tocarei apenas num ponto que talvez escapou aos illustres membros do Senado.

A lei que pelas minhas convicções eu devo rejeitar, ameaça não só amordaçar o espirito publico, mas destruir a paz e a felicidade das familias. Delações e torpes espionagens, na medida mais vasta, serão as suas consequencias; e, na verdade, neste campo Roma não precisa de incremento. Uma lei que chega a prometter premios aos mais engenhosos renunciadores, uma tal lei é absolutamente funesta á moralidade e á confiança do povo.

Exorto-vos: não dae o vosso apoio tão levianamente á fabricação de uma arma, que ameaça de morte milhares de cidadãos pacificos. Podeis dizer-me que não surjam circumstancias taes que essa arma um dia se não possa torcer contra vós mesmos? Resisti emquanto tiverdes em vossas mãos a lança. Senhores senadores, pela gloria e pela honra do nome romano, vós rejeitareis unanimes, estou certo, uma lei, que de um lado é inutil e indigna, do outro summamente perigosa.

A impressão produsida por este discurso, que, pela autoridade, a pessoa, a voz e o porte do orador, adquiria uma significação superior ao seu merito intrinseco, foi tão grande, que fez inflammar por um instante as ultimas faguilhas do antigo sentimento romano, que ainda existiam, aqui e acolá na assembléa. A' direita e á esquerda romperam applausos. Por um momento o semblante de Tito Claudio pareceu escurecer; aquelles applausos ficaram, porém, solitarios. Em qualquer outra reunião Cornelio Cynna teria vencido, mas ali uma só eloquencia predominava, o medo. Viu-se logo ás primeiras chamadas. Os interrogados respondiam, balbuciando, que reconheciam quanto continha de verdade a argumentação de Cynna, mas que, comtudo, votariam em favor do projecto do governo, tanto mais porque estavam persuadidos de que Tito Claudio, o verdadeiro autor da lei, não teria agido sem o mais profundo conhecimento da coisa e o mais maduro exame. Além disso, os motivos addusidos pelo grão-sacerdote, em precedentes reuniões não foram bastantemente confutados por Cynna.

Depois que quatro ou cinco oradores falaram deste modo languido e sem colorido, foi a vez de Tito Claudio Muciano.

(Continúa)

MARINHA

Apresentou-se hontem e conferenciou com as autoridades superiores da Armada o contra-almirante Joaquim Marques Baptista de Leão, ex-commandante da divisão naval do norte.

— Por acto de hontem foi exonerado o sr. Francisco Corrêa Lyrio, do logar de secretario da capitania do porto do Estado do Espirito Santo, sendo nomeado para exercer este cargo, interinamente, o sr. Augusto Manoel Aguiar.

— Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude em prorogação:

De dois mezes ao ajudante de machinista guarda-marinha Genuino Lopes Villas-Bôas e de quatro mezes ao guarda-marinha confirmado João Lopes da Silva Lima Filho.

— Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de amanuense da secretaria de inspecção do Arsenal de Marinha do Ladario o sr. Antonio Xavier Moreira de Moraes.

— Teve ordem de embarcar no cruzador *Primeiro de Março* o guarda-marinha confirmado Arthur E[illegible]ario Barboza.

— Parte hoje no paquete *Iris*, com destino ao pharol do Bom Abrigo, o engenheiro naval primeiro-tenente João Manoel de San Juan, que vae ali fiscalizar as obras por que está passando o referido pharol e assistir ao pagamento dos operarios que se acham ali trabalhando.

— Para o serviço da Armada foi contractado o pharmaceutico civil Joaquim de Meirelles Coelho Netto, que servirá como pharmaceutico de 4ª classe, guarda marinha.

— Já se acha collocada em seu respectivo logar a boia do banco dos *Ciganos*, na barra do norte de Paranaguá, Estado do Paraná.

Este trabalho foi feito pelo pessoal da directoria de hydrographia da repartição da Carta Maritima.

— Por contar mais de vinte annos de serviço foi concedida a gratificação addicional de 20 0/0 sobre os seus vencimentos ao operario de 1ª classe do Arsenal de Marinha desta capital João Crescencio Vidal.

— Sahiu hontem do dique Guanabara, o cruzador *Tiradentes*, que está com suas obras bem adiantadas e entrou para o citado dique afim de soffrer alguns reparos de que carece o rebocador *Audaz*.

— Detalhe do serviço para hoje:

No arsenal: os ajudantes: capitão-tenente Luiz Henrique de Noronha e o primeiro-tenente Cyro Camara.

Navio-registro: couraçado *Aquidaban*. Uniforme, 5.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço [illegible]

Official de dia, o 1º tenente Octaviano de Souza Gomes; estado maior, o alferes Pericles de Albuquerque; adjunto, o alferes-alumno Estevão [illegible] de Carvalho; medico de dia, o capitão dr. Manoel Pedro Vieira; subalternos: à 1ª, o 1º tenente Esdras Lobo; à 2ª, o alferes Coutinho; à 3ª, o 2º tenente Oliveira Carneiro e à 4ª, o alferes Gouvêa Barroso; inferior de dia, o alumno [illegible].

Uniforme 5.

Centro dos Academicos de Direito

[illegible] garib. [illegible] os alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Foram nomeados prepostos os seguintes srs.: Othon de Mello, do 1º anno da Faculdade de Direito, e José Pereira Guimarães Filho, do 1º anno da mesma faculdade.

A directoria officiou a todas as associações e à imprensa, communicando a installação do Centro.

VIDA ESCOLAR

Escola Pratica e de Tactica da Guarda Nacional da Capital Federal

Amanhã, às [illegible] horas da noite, na séde dessa Escola, haverá sessão do conselho administrativo de instrucção, afim de continuar a discussão sobre o programma e o regimento interno da Escola.

—A' disposição dos srs. officiaes e inferiores da Guarda Nacional, quer sejam ou não alumnos da Escola, continúa a lista de assignaturas para as lições polygraphadas dos tres cursos. Para esse fim estará o capitão Arthur Campos, secretario da Escola, na séde da mesma, à rua Senador Euzebio n. 8?, todos os dias uteis, das 7 às 8 1|2 da noite e nos domingos, das 12 às 2 da tarde.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Retiro Litterario Portuguez. — Hoje, às 8 horas da noite, a exma. sra. d. Paulina Macedo fará uma conferencia sobre a *Educação*, nos salões desta sociedade.

Liga Brasileira Contra a Tuberculose.— A commissão incumbida de organizar as instrucções regulamentares para o *Comité* brasileiro encarregado de trabalhar para o Congresso da Tuberculose, a reunir-se em Paris, no anno proximo, celebra sessão hoje, às 2 horas da tarde, na séde da liga.

Sociedade Maritima de Beneficencia.— O patrimonio dessa associação está augmentado de mais duas apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma e de ns. 14.473 e 191.3??.

Associação Christã de Moços. No salão dessa [illegible] e tevmo, Hyppolito de Campos vae realizar tres conferencias sobre polemica religiosa.

A primeira realizou-se hontem, às 7 horas da noite, dissertando o conferencista sobre o «Romantismo e o Evangelho». As duas restantes effectuar-se-ão hoje e amanhã, sobre os themas «A confissão sacramental» e «O culto dos santos».

Associação dos Funccionarios Publicos —A cargo da pelos srs. d[r]. Edmundo Barreto, dr. José Antonio da Rosa, sr. José Izidoro Martins Junior, Honorio Gurgel, Carolina Garcia, José Maria Portilho, foi expedida a circular seguinte:

«A commissão abaixo assignada, tendo de proceder á revisão dos estatutos provisorios da Associação dos Funccionarios Publicos, de accordo com a deliberação da assembléa geral de 14 do corrente, vem communicar-vos que recebe até o proximo dia 30 as emendas de que julgardes susceptivel aquella lei organica.

No desempenho do seu honroso mandato, a commissão salienta os seus desejos de que não a priveis do vosso esclarecido auxilio, para que a Associação se colloque em condições de immediata e crescente prosperidade, bem attendendo sempre aos interesses da classe».

Ante-hontem, sob a presidencia do dr. Edmundo Barreto, reuniram-se a directoria interina e aquella commissão para tomar conhecimento de algumas emendas apresentadas.

Diversos socios solicitaram os seus recibos de mensalidade e joia.

A nova reunião terá logar hoje.

Montepio dos Servidores do Estado.— Sob a presidencia do dr. José de Oliveira Coelho, presentes os srs. dr. A. F. Copertino do Amaral, secretario; Antonio de Salles Bellfort Vieira, sub-secretario; conselheiro Francisco de Faria Lemos, dr. Gabriel Lino Ferreira, Rodolphiano Padilha, dr. Fabio Hostilio de Moraes Rego e coronel José Martins de Seixas, directores; realizou-se no dia 23 do corrente mez a sessão ordinaria da directoria desta instituição.

Lida a acta da sessão antecedente, é sem debate approvada. O sr. presidente participando o fallecimento do general dr. Antonio Soares Pires de Carvalho e Albuquerque, que fazia parte da commissão medica encarregada do exame dos candidatos á inscripção no Montepio, torna salientes os serviços prestados por este socio e propõe que se consigne na acta um voto de pezar pelo infausto acontecimento, ao que a directoria adhere unanimemente. E' em seguida lida a proposta do delegado fiscal do Estado do Piauhy, sobre a nomeação do dr. Manoel Pereira de Araujo e Bonifacio Ferreira de Carvalho para membro da respectiva commissão do candidato em substituição dos drs. Jacob de Almeida e Souza Gayoso e Raymundo de Areia Leão, que falleceram.

Resolveu-se admittir á matricula de socios os srs. Julio de Araujo Rodrigues, drs. Antonio Soares de Pinho Junior, Alfredo Leal de Sá Pereira, Avelino Antonio de Abreu, Antonio Celestino Franco de Sá Filho, João Manoel de San Juan, Benedicto Martins de Carvalho e tenente do Exercito João Dionisio da Silva Pereira, os dois primeiros com a inscripção de 2:400$, o terceiro com a de 1:800$ e cada um dos outros com a de 1:200$000.

Permittiu-se que o socio Joaquim José de Sant'Anna pagasse, satisfeitas as exigencias do art. 19 dos vigentes estatutos, a importancia relativa ás annuidades em atrazo.

Autorisou-se o pagamento das seguintes pensões annuaes:

de 1:200$000 a d. Eugenia Lemos de Vilhena Fernandes, viuva do socio dr. José Rodrigues Fernandes, fallecido nesta capital a 10 de junho ultimo, aguardando-se a resolução do governo sobre a decisão tomada em mesa plena de 7 de maio deste anno, relativa á interpretação do art. 21 dos estatutos, afim de poder ser concedido o accrescimo de pensão no valor de 1:200$000 annuaes;

de 500$ á menor Regina dos Anjos, herdeira testamentaria do socio Francisco Rodrigues Nunes, fallecido no Estado da Bahia em 1 de maio do corrente anno;

de 200$ a d. Virginia Gonzaga de Almeida Fortuna, viuva do socio Ignacio Augusto de Almeida Fortuna, fallecido no Estado do Rio de Janeiro em 31 de julho do anno passado.

Mandou-se pagar aos herdeiros das fallecidas pensionistas dd. Constança Carolina Gaudie Leite, Maria Luiza de Assis Antunes, Maria Luiza Motta Fontes, Luiza Maria Monteiro Freire e Maria Amalia Nascentes Pinto a importancia das respectivas pensões vencidas, no total de 4:215$469.

Instituto Historico.—Realiza-se amanhã, às 3 horas, a ultima sessão ordinaria.

Academia Brasileira. Reune-se hoje, em sessão ordinaria, na séde de sua secretaria á rua da Quitanda 47, às 3 1|2 horas da tarde, para tratar da installação na nova casa que lhe foi designada pelo governo em execução de disposição legislativa.

Academia Nacional de Medicina.—No palacete da Lapa realiza-se hoje, às 8 horas da noite, a sessão ordinaria dessa Academia.

Tomará posse de membro titular da secção de pharmacologia o dr. Antonio Ferrari, vice-director do Hospital de S. Sebastião.

Continúa em discussão o parecer Magalhães e farão communicações os drs. Austregesilo e Fialho.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Leonor Sampaio Pirassinunga, d. Sylvia Borges, d. Anna Carolina de Moraes Nunes e d. Emilia Carolina do Couto.

Os srs. Antonio Alves Guimarães, pharmaceutico Alfredo Leão da Silva Pedra, Alfredo Leon Filho, Americo de Castro Lobo, Alfredo Coutinho, capitão Alfredo Dias Leite, Antonio [illegible] Henrique, Antonio Nicoláo de Donato, Argemiro da Costa e Silva e Albelin Thierres de Alvarenga.

—O sr. tenente-coronel Bonaventura de Magalhães, assistente militar do sr. ministro da justiça, receberá hoje cumprimentos por motivo do seu anniversario.

—Carmen, filha do sr. Joaquim Pereira de Mello, empregado no commercio, faz annos hoje.

—O illustre sr. dr. Didimo Agapito da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, festeja hoje a data do seu natalicio.

—Faz annos hoje o sr. dr. Raul Guedes, distincto professor de mathematicas.

—E' hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Leontina Autran, filha do sr. Alberto de Alencastro Autran, digno funccionario da Recebedoria desta capital.

—Passa hoje o anniversario natalicio da exma. [illegible] Ferreira Cavalcanti.

—Contrata casamento a senhorita Zulmira da Fonseca, [illegible] filha do abastado fazendeiro sr. Albano Fonseca, com o 5º annista de medicina sr. Cesar do Val Villares.

Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. dr. Manoel Pereira da Silva Constantino, esforçado clinico residente em Nictheroy.

—Faz annos hoje o sr. Avelino José Alves da Souza Bastos, empregado da secção ferrea da Companhia Cantareira.

—Muitas felicitações receberá hoje pelo seu anniversario natalicio o sr. Francisco da Silveira Varella lente da Escola Normal de Campos, do Estado do Rio.

—Mede um anniversario conte hoje a senhorita Anna Alves de Paiva professora publica do Estado do Rio.

—Passa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Antonio José da Cruz, negociante em Nictheroy.

—Faz annos hoje a menina Abyde, filha do sr. [illegible] A[r]thur da Silva Parreiras chefe da contabilidade do corpo militar do Estado do Rio.

—Faz annos hoje o engenheiro civil Henrique Couto Fernandes, digno chefe do 1º districto da Avenida Central.

—Faz annos hoje o sr. Innocencio Nazario de Souvelа, estimado mestre das officinas de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

—Completa hoje mais um faustoso anniversario natalicio o joven Alcesto Pinto Pereira Chouzal, distincto alumno do collegio Salesianos de Santa Rosa e sobrinho do capitão Rocha Pinto.

—Completa hoje o 20º anniversario do seu consorcio o sr. Manoel José Lopez, director da fabrica de moveis curvados e pae do distincto cirurgião dentista João Baptista Lopez.

—Anda hoje um bulicio de festa, um arruido cantante de venturas, pelo coração do nosso bom companheiro de trabalho Mariano de Oliveira.

E' que faz annos a sua adorada esposa, exma. sra. d. America Corrêa de Oliveira, senhora das mais peregrinas virtudes e a quem rendem todos que a conhecem o mais merecido dos preitos.

A' festa intima do Mariano associamo-nos de coração enviando cumprimentos á digna anniversariante.

—Será hoje muito cumprimentada a senhorita Carmen de Noronha Arantes, filha do fallecido clinico dr. Wenceslau Arantes.

—Entre risos e entre flores passa hoje o venturoso anniversario natalicio da graciosa senhorita Mathilde, estremecida filha do sr. Heitor Telles.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Mario de Pinho e Silva, irmão do nosso companheiro na administração desta folha Eurico Silva, por motivo do nascimento de um interessante menino que recebeu o nome de Jayme.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 23 do corrente mez, na 5ª pretoria, o casamento do sr. José Coelho de Sampaio, distincto e estimado funccionario do Correio Geral com a exma. sra. d. Lydia do Prado Vasconcellos, tendo servido de paranymphos os srs. José Candido de Mesquita Soares e major Quintino da Conceição Miranda.

CLUBS E FESTAS

Centro Gallego — Esta sympathica sociedade commemora no dia 30 do corrente, com grandiosa festa, o padroeiro da gloriosa Hespanha, o lendario Santiago.

Para assistirmos a este festival recebemos gentil convite assignado pelos srs. José Luiz Diz presidente, e Antonio de la Cuesta, secretario.

Gratos pela distincção.

Club Dramatico de Madureira—Foi um successo o [illegible] realizado no sabbado ultimo, em beneficio do amador Antonio Moreira.

A distincta pianista, senhorita Mathilde de Oliveira, executou ao piano a valsa intitulada «Antonio Moreira», composição da mesma que a dedicou ao beneficiado.

Seguiram-se as representações das interessantes comedias em 1 acto: «Pinto, Leitão & Comp.» e «Creado Distrahido».

Depois de um intermedio em que se salientaram os amadores Francisco Souza, Agenor, Geraldo, Martins, Maximiliano Moreira e a senhorita M. Oliveira, seguiu-se a mimosa operetta em 1 acto «Bolsa e Cachimbo», ornada de musica, executada pela distincta senhorita Mathilde.

O distincto e intelligente amador e ponto actualmente do grupo dramatico recitou uma emocionante poesia dramatica do seu vasto repertorio.

Dentre os personagens que figuraram nas peças acima, foram calorosamente applaudidos os srs.: Jeronymo de Oliveira, Delamare, Jacintho, J[illegible], A. Moreira e a senhorita Maria de Oliveira, que faz jús ao nome de seu pae Jeronymo de Oliveira, que tantos applausos tem obtido do publico fluminense.

Foi justamente muito applaudido o beneficiado, sr. A. Moreira, que brilhantemente desempenhou o papel de ultarstinhas, na comedia Plutos, Leitão & Comp.

Gremio da Esperança.—Em sua séde, á rua S. Luiz Gonzaga [illegible], terá logar no dia 30 do corrente a reunião mensal deste gremio, a qual promette ser excellente.

Para a festa recebemos amavel convite.

ACTOS FUNEBRES

Celebra-se hoje, às 8 1|2 horas, na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy, a missa de 7º dia, em suffragio da alma da exma. sra. d. Aurora de Figueiredo, dilecta filha do capitão Francisco de Figueiredo, estimado funccionario aposentado do Estado do Rio e irmã do distincto academico de medicina Francisco de Figueiredo Junior.

FORO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

4ª sessão em 27 de julho de 1904.—Presentes os srs. ministros Piza e Almeida, Macedo Soares, Pindahyba de Mattos, Herminio do Espirito Santo, Lucio de Mendonça, Ribeiro de Almeida, João Pedro, Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Epitacio Pessoa e Oliveira Ribeiro.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus.—N. 2.18?—Capital Federal. Relator, o sr. H. do Espirito Santo, paciente, Felix Sola.

Negou-se a impetrada ordem de habeas-corpus achando-se o paciente pronunciado por autoridade competente.

N. 2.187—Capital Federal. Relator, o sr. Pindahyba de Mattos; paciente, dr. Saturnino Severino de Mattos.

Foi concedida a impetrada ordem de soltura, por incompetencia da justiça local para conhecer do crime de que se trata; contra os votos dos srs. Pindahyba de Mattos, Oliveira Ribeiro, Macedo Soares e Piza e Almeida.

Revisões crimes.—N. 402—Pará. Relator, o sr. Manoel Murtinho; revisores, os srs. André Cavalcanti e Oliveira Ribeiro; peticionaria, Luiza Maria Ferreira.

Foi confirmada a sentença unanimemente.

N. 8??—Minas Geraes. Relator, o sr. João Pedro, revisores, os srs. Manoel Murtinho e André Cavalcanti; peticionario, Nagib Assaid.

Foi julgado, por empate, nullo o julgamento, devendo ser a causa submettida a novo jury, pelos votos dos srs. João Pedro, Oliveira Ribeiro, Lucio de Mendonça, Ribeiro de Almeida e Macedo Soares, contra os dos srs. Manoel Murtinho, André Cavalcanti, H. do Espirito Santo, Pindahyba de Mattos e Piza e Almeida.

N. 811—Capital Federal. Relator, o sr. Oliveira Ribeiro; revisores, os srs. Piza e Almeida e Macedo Soares; peticionario, Antonio Xavier Barreto.

Foi confirmada a sentença, unanimemente.

N. 80?—Minas Geraes. Relator, o sr. Oliveira Ribeiro; revisores, os srs. Piza e Almeida e Macedo Soares; peticionario, José Gregorio de Souza.

Foi confirmada a sentença, unanimemente.

[illegible]

Aggravos de petição.—N. 5?3. Rio de Janeiro. Aggravante, d. João Lopes Machado; aggravado, o espolio de Emilia Grangelli.

Ao sr. João Pedro.

N. 546. Pernambuco. Aggravante, o Estado de Pernambuco; aggravado, Boaventura Fernandes Clapp.

Ao sr. Manoel Murtinho.

N. 565. Maranhão. Aggravantes, Jorge & Santos; aggravados, Manoel Joaquim Coelho Pereira e outros.

Ao sr. André Cavalcanti.

N. 586. Capital Federal. Aggravantes, George C. Dickinson e União Federal; aggravados os mesmos.

Ao sr. Oliveira Ribeiro.

Homologação da sentença estrangeira. N. 427. Capital Federal. Requerente, Augusto Cesar Ribeiro da Fonte Junior.

Ao sr. H. do Espirito Santo.

Revisões crimes.—N. 892. Peticionario, Arthur Lima. Ao sr. ministro Lucio de Mendonça, em confirmação.

N. 893. Peticionario, Antonio Pereira da Silva. Ao sr. ministro H. do Espirito Santo.

N. 894. Peticionario, dr. Aureliano Pinto Barbosa. Ao sr. ministro Lucio de Mendonça.

Recurso extraordinario. N. 872. Recorrente, Joaquim Teixeira de Almeida; recorrido, João Pires de Camargo.

Ao sr. ministro João Pedro.

PASSAGENS

Appellações crimes. Ns. 184 e 206. Ao sr. Pindahyba de Mattos.

Appellações civeis e commerciaes. N. 816. Ao sr. Macedo Soares.

N. 885. Ao sr. Manoel Murtinho.

N. 9?1. Ao sr. Lucio de Mendonça.

Revisões crimes — Ns. 802, 835 e 777 — Ao sr. Manoel Murtinho.

Recursos extraordinarios — N. 321 — Ao sr. H do Espirito Santo.

Ns. 306, 345 e 346 — Ao sr. Pindahyba de Mattos.

Homologações de sentenças extrangeiras — N. 425 — Ao sr. Pindahyba de Mattos.

N. 3?8 — Ao sr. João Pedro.

COM DIA

Appellações civeis — N. 932 — Relator, o sr. H. do Espirito Santo.

N. 919 — Relator, o sr. Piza e Almeida.

Revisões crimes — Ns. 718 e 686 — Relator, o sr. Manoel Murtinho.

N. 810 — Relator, o sr. Oliveira Ribeiro.

Recursos extraordinarios — N. 340 — Relator, o sr. H. do Espirito Santo.

N. 351 — Relator, o sr. Oliveira Ribeiro.

Aggravo de petição (sobre embargos) — N. 545 — Relator, o sr. Manoel Murtinho.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CRIMINAL

Sob a presidencia do dr. Edmundo Muniz Barreto, reuniu-se hontem a Camara Criminal, estando presentes os juizes drs. Gama e Souza, Bulhões Pedreira e Alfredo Russell.

JULGAMENTOS

Summario— Dr. Gregorio Seabra Junior, autor; dr. Antonio da Silveira Netto, réu.

Compareceu o dr. Cruz Saldanha que allegando achar-se o réu enfermo, conforme provou com attestado medico, requereu o adiamento do julgamento o que foi deferido, sendo designado o dia 3 de agosto proximo para ter logar o mesmo.

Summario— A justiça, autora; Geraldo Domingues Ribeiro, réu.

Absolveram o réu contra o voto do dr. Gama e Souza que o condemnava no minimo do artigo 330 § 4º combinado com o art. 5º § 2º do Codigo Penal.

Appellação— Firmino Pereira da Silva, appellante; a justiça, appellada.

Negaram provimento á appellação.

Summario— A justiça, autora; Firmino Luiz Bahia, réu.

Condemnaram o réu no minimo do art. 330 combinado com o art. 3?8, n. 5 do Codigo Penal, isto é, a dois mezes de prisão.

Summario— A justiça, autora; Maria Thereza, ré.

Condemnaram a ré no minimo do art. 33? § 4º do Codigo Penal, isto é, a 3 annos de prisão cellular e multa de 10 %.

DIVERSAS NOTICIAS

Pelo juiz dr. Bulhões Pedreira, foi denegada a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Pedro Alves de Souza, accusado como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

Relação do Estado do Rio

SESSÃO EM 26 DO CORRENTE

Presidente, desembargador José Antonio Gomes; secretario, dr. Tiburcio de Carvalho.

Presentes os desembargadores Carlos Bastos, Santos Campos, Bandeira de Mello, Medeiros Corrêa, Castro Rebello e Barros Pimentel Filho.

JULGAMENTOS:

Carta testemunhavel crime— N. 1.615. Mangaratiba. Supplicante, o juizo de direito; supplicado, Idinio Ponhel; relator, o desembargador Barros Pimentel Filho; adjuntos, os desembargadores Castro Rebello e Carlos Bastos.

Não tomaram conhecimento do recurso unanimemente.

Recurso crime— N. 1.622. Cantagallo. Recorrente, o juizo de direito; recorrido, João Lapér Sobrinho pelo paciente Chrysanto Teixeira Torres; relator, o desembargador Medeiros Corrêa; adjuntos, os desembargadores Santos Campos e Bandeira de Mello.

Negaram provimento unanimemente.

Aggravo civel— N. 729. Magdalena. Aggravante, Marçal Rodrigues Campos; aggravado, dr. Feliciano Ferreira de Moraes; relator, o desembargador Barros Pimentel Filho; adjuntos, os desembargadores Castro Rebello e Carlos Bastos.

Negaram provimento em parte unanimemente.

Aggravo civel— N. 722. Parahyba do Sul. Aggravante, Bento Teixeira de Abreu Junior, inventariante do espolio de Thereza Divina da Silva Soares de Sá; aggravado, José Ribeiro de Rezende; relator, o desembargador Santos Campos; adjuntos, os desembargadores Castro Rebello e Barros Pimentel Filho.

Não foi conhecido o aggravo unanimemente.

Aggravo civel — N. 721. Parahyba do Sul; aggravante, Bento Teixeira de Abreu Junior; inventariante do espolio de Thereza Divina da Silva Soares de Sá; aggravado, José Ribeiro de Rezende; relator, o desembargador Carlos Bastos; adjuntos, os desembargadores Santos Campos e Barros Pimentel Filho.

Não tomaram conhecimento do aggravo, contra o voto do desembargador relator.

Para redigir o accordão foi designado o desembargador Santos Campos.

Aggravo civel—N. 737. Barra Mansa; aggravante, Manoel Joaquim Cardozo; aggravado, Pedro Gracie; relator, o desembargador Bandeira de Mello; adjuntos, os desembargadores Santos Campos e Barros Pimentel Filho.

Negaram provimento contra o voto do desembargador Santos Campos.

Appellação civel — N. 1.782. Itaguahy; appellantes, Emilia Ferreira de Azevedo, inventariante dos bens do casal por fallecimento de seu marido Pantaleão Ferreira de Azevedo e outros; appellado, Francisco Garcia da Silveira; relator, o desembargador Barros Pimentel Filho; revisores, os desembargadores Carlos Bastos e Santos Campos.

Negaram provimento unanimemente.

Appellação crime—N. 1.571. Pirahy; appellante, o ministerio publico; appellado, José Gonçalves Coelho; relator, o desembargador Barros Pimentel; revisores, os desembargadores Carlos Bastos e Santos Campos.

Rejeitada a preliminar de se converter o julgamento em diligencia para que seja intimado o réu por alguma fórma legal da appellação interposta e a ella responder, contra os votos dos desembargadores Carlos Bastos e Santos Campos, concederam provimento contra os votos dos desembargadores Carlos Bastos e Medeiros Corrêa.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JULHO

UM PREMIO AO VENCEDOR

Decifrações do dia 21

Problemas ns. 139: Demo, de *Luciocassul*; 140: Rebolo, de *Keita* e 141: Saudade—Saude, de *Zuzú*.

Decifradores: Solrac, o Pão, Grifa, Sanz Krito, Bibi, Juca Rego Luciocassul e Dalma.

Problema n. 189

PERGUNTA ENIGMATICA

Sae muita gente do Porto
P'ra tomar banho em Cascaes,
Sahiu Jesus Christo do horto...
Só tu, Senhor, não saes!...

Onde o roedor?

SOLRAC, O PÃO.

Problemas ns. 190 a 195

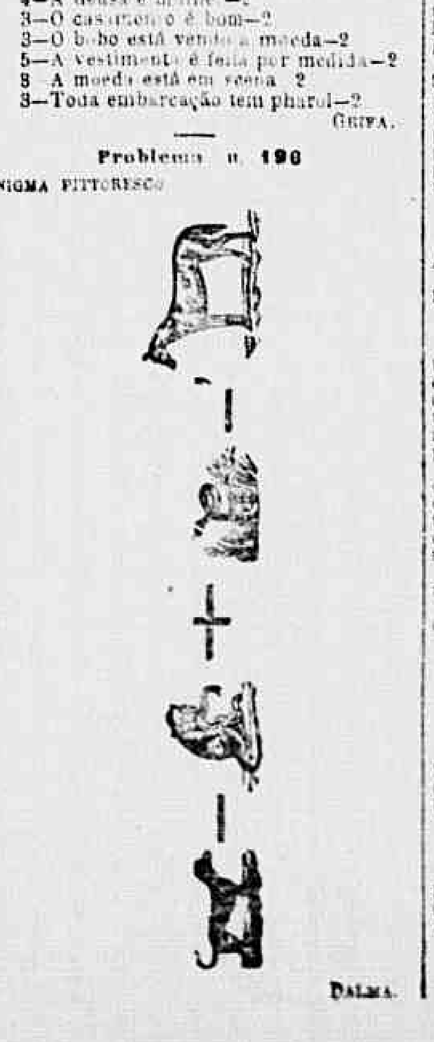
CHARADAS SYNCOPADAS NOVISSIMAS

4—A deusa é mulher—2
3—O casamento é bom—2
3—O bobo está vendo a moeda—2
5—A vestimenta é feita por medida—2
3—A moeda está em scena—2
3—Toda embarcação tem pharol—2

GRIFA.

Problema n. 196

ENIGMA PITTORESCO



DALMA.

Problema n. 197

LOGOGRIPHO RAPIDO

Na ilha—1.6.5.2—ha uma senhora—5.2.1.5 que é filha da cidade.

SANZ KRITO.

Problema n. 198

PERGUNTA ENIGMATICA

Não vês a luz da alvorada?
Não vês no prado uma flor?
E o canto da passarada?
— São glorias do nosso amor...

Onde a ave?

ZUZU'.

Eucasolivri

200 RÉIS

ANNUNCIOS DE

Casas, empregos e creados

NO

Correio da Manhã

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 111ª-31 loteria da Capital Federal, extrahida em 27 de julho de 1904—plano n. 111.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

45458....	20:000$000	10941....	150$000
28974....	1:000$000	17742....	150$000
3711....	500$000	2?411....	150$000
15374....	200$000	39750....	150$000
16677....	200$000	4660?....	150$000
18479....	200$000	1492....	100$000
21877....	200$000	1738?....	100$000
26078....	200$000	17937....	100$000
35173....	200$000	24171....	100$000
45652....	200$000	27256....	100$000
45682....	200$000	28163....	100$000
712....	150$000	33665....	100$000
6478....	150$000	10789....	100$000
9012....	150$000	40942....	100$000
9?69....	150$000	4?676....	100$000
9469....	150$000		

APPROXIMAÇÕES

45457	e	45459..........	175$000
28973	e	28975..........	60$000
3713	e	3715..........	60$000

DEZENAS

45451	a	45460..........	50$000
28971	a	2898?..........	20$000
3711	a	372?..........	20$000

Todos os numeros terminados em 58 têm 68$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 58.

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 33ª loteria do plano n. 138 extrahida em Aracajú em 27 de julho de 1904—743ª extracção

PREMIOS DE 12:000$ A 100$000

53577....	10:000$000	17528....	100$000
59106....	1:000$000	26209....	100$000
14629....	500$000	27752....	100$000
55633....	500$000	30684....	100$000
11867....	200$000	31?25....	100$000
21285....	200$000	33461....	100$000
23152....	200$000	35308....	100$000
25552....	200$000	3835?....	100$000
25022....	200$000	39210....	100$000
28300....	200$000	49518....	100$000
46299....	200$000	54820....	100$000
4074....	100$000	55998....	100$000
15678....	100$000	58270....	100$000

APPROXIMAÇÕES

53576	e	53578..........	100$000
59105	e	59107..........	100$000
14628	e	14630..........	50$000
55632	e	55634..........	50$000

DEZENAS

53571	a	53580..........	20$000
59101	a	59110..........	20$000
14621	a	14630..........	10$000
55631	a	55640..........	10$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 1$000.

I. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Coke —Maior asseio e sem fumaça. **Para cozinha, 9$**; na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Euzebio n. 232; **para uso industrial** na rua da Alfandega n. 74, dias uteis, das 10 às 11 1|2 horas da manhã. Grande abatimento conforme a quantidade.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Murupy, para portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até às 4 horas da manhã, cartas para o interior até às 4 1|2. Idem com porte duplo até às 5.

Iris, para Santos e mais portos do sul até Porto Alegre, recebendo impressos até às [illegible] horas da manhã, cartas para o interior até às 8 1|2, idem com porte duplo até às 9.

Marchant Prince, para Buenos Aires, recebendo impressos até às 1? horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Prinz Waldemar, para Santos, recebendo impressos até às 11 horas da manhã, cartas para o interior até às 11 1|2, idem com porte duplo até às 12 e objectos para registrar até às 1.

Amanhã:

Santos, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até às 10 horas da manhã, cartas para o interior até às 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até às 11 e objectos para registrar até às 9.

S. Salvador, para Victoria, Guarapary e portos do norte até Manáos, recebendo impressos até às 6 horas da manhã, cartas para o interior até às 6 1|2, idem com porte duplo até às 7 e objectos para registrar até às 6 da tarde de hoje.

COMMERCIO

Rio, 28 de julho de 1904.

Cambio

O River Plate Bank e o Banco da Republica iniciaram o mercado com a taxa official de 11 29|32 d. sobre Londres, e os outros com a de 11 7|8 d., e essas taxas foram mantidas até o encerramento.

O mercado abriu frouxo á taxa bancaria de 11 15|16 d., contra o outro papel a 1 d., mas sem letras a essa taxa, e dinheiro na rua a 11 31|32 d.

Logo em seguida declarando o Banco da Republica comprava a 11 31|32 d., a taxa bancaria cahiu a 11 7|8 d. nesse banco, e 11 29|32 d. nos outros estrangeiros, contra o outro papel cotado a 11 31|32 e 11 31|32 d. frouxo.

A' tarde sob offertas de letras á taxa bancaria firmou-se, sacando os bancos a 11 29|32 d. e 11 15|16 d. para os mezes futuros no River Plate, em outro papel cotado a 11 31|32 e 12 d., e assim encerrou-se o dia, mercado calmo.

O movimento do dia foi regular, e os extremos foram de 11 7|8 a 11 31|32 d. para as letras bancarias, e de 11 15|16 a 12 d. para o outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres......	90 d/v	11 7/8	a 11 29/32 d.
Paris......	90 »	$802	a $805 por fr.
Hamburgo..	90 »	$993	a $992 por Rm.
Italia......	3 »	$813	a $8?7 por lira
Portugal......	3 »	$388	a 4$0??
Nova-York......	3 »	4$196	a 4$207 por do'

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 27..........	14:073$898
» de 1 a 27..........	782:4?3$7?8
Em igual periodo de 1903..........	532:2?6$??1

CAFÉ

As vendas de terça-feira foram orçadas em 12.000 saccas, e o mercado dos commissarios e ensaccadores abriu hontem firme, os vendedores trouxeram poucos lotes á venda, encontrando os compradores mais animados, realizando-se negocios bem regulares, regulando o preço de 8$ por arroba pelo typo 7.

Para a exportação logo cedo notava-se procura, porém, continuava a ser baixas as offertas dos compradores e á tarde, até encerrar-se os trabalhos do dia, as vendas conhecidas eram de 6.000 saccas, realizadas na base de 8$80 a 8$50 pelo typo 7, sustentado.

Entraram 811 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 44.000 saccas com destino a Santos.

Cotação		por arroba	
Typo 6..........		9$100	9$300
» 7..........		8$800	9$000
» 8..........		8$500	8$600
» 9..........		8$200	8$300

Entradas diversas

Dia 26:

Estrada de Ferro Central..........	322.071
Cabotagem..........	—
Barra dentro..........	108.914
Total: kilogs..........	430.985
» saccas..........	7.183

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central..........	5.053.7?2
Cabotagem..........	3?.5?3
Barra dentro..........	3.?37.?95
Total: kilogs..........	8.5?1.17?
» saccas..........	14?.?13
Média diaria, saccas..........	5.?93

Egual periodo de 1903:

Estrada de Ferro Central..........	19.529 434
Cabotagem..........	1.154 ?69
Barra dentro..........	3.707 393
Total: kilogs..........	24.390 896
» saccas..........	406.514
Média diaria, saccas..........	15.519

Movimento

Stock no dia 25..........	542.115
Embarque no dia 26..........	8.408
	533.707
Entrada no dia 26..........	7.183
Stock no dia 26..........	540.890

Centro do commercio de café

RIO, 27 DE JULHO DE 1904

Cotações por arroba.
Base no Centro: 8$900 a 9$000.
Exportação: n. 7, 8$900.

Entradas

E. Ferro (3 horas da tarde)..	2 247	saccas
Cabotagem..........	—	»
B. Dentro..........	811	»
Total..........	2.058	
Existencia..........	487 562	
Passagem por Jundiahy..........	44.000	»
Vendas..........	4.000	»

Noticias de Nova-York: 5 pontos de alta.

EMBARQUES DE CAFÉ EM 27

Hard Rand & C., N. Orleans..........	600
J W Doane & C., idem..........	250
Gustav Trinck & C., Hamburgo..........	600
Eugen Urban, idem..........	750
M. E Picar & C., idem..........	125
Norton Megaw & C., idem..........	500
Rich. Riemer & C., idem..........	391
Hard, Rand & C., N. York..........	172
Pinto & C., p. do norte..........	110
Os mesmos, p. do sul..........	50
Hard Rand & C., Hamburgo..........	34
Theodor Wille & C., N. York..........	2.863
Total..........	6.415

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 22.

Typo 3..........	10$200	a	10$300
» 4..........	9$900	a	10$000
» 5..........	9$600	a	9$700
» 6..........	9 3?0	a	9$400
» 7..........	9 000	a	9$100
» 8..........	8$700	a	8 300
» 9..........	8$400	a	8$500
Escolha..........	6?5 0	a	7$500

Mercado frouxo.

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

Apolices:

Apol. Geraes, 5 %, 1, 2, 10, 5, 24, 5, 11	987$
» 500$, 2 a..........	875$
» 500$, 200 a..........	970$
Emp. 1895, 10, 10, 10, 5 a..........	975$
» 18, 27, 3, 3, 10, 13, 5 a..........	973$
» (m.) 1 a..........	98?$
» 10 a..........	981$
» 1897, (m.) 5 a..........	1:007$
» 20, 2, 2 a..........	1:006$
Estado do Rio, 4 %, 6, 150, 100 a..........	56$500
» (ex-juro) 37 a..........	54$
Emp. Municipal, 2, 185 a..........	18?$500
» 8 a..........	18?$
» 50 a..........	182$500
» 11, 16, 00, 50 a..........	183$
» 50, 50 a..........	18?$500
» (m.) 20 a..........	18?$
» Petropolis, 5 a..........	175$
Bancos:	
Commercio, 2 a..........	165$
Republica, 155 a..........	3 $500
» 45, 100, 150, 35, 35 a..........	33$
Companhias	
V. de Sapucahy, 165, 100 a..........	22$500
» 200 a..........	23$
P. Industrial, 50 a..........	259$
» 5?, 50 a..........	26?$
I. de Docas, 578 a..........	5$
Debentures	
Sorocabana, 4? a..........	9?$500
J. Botanico, 2 5 a..........	209$
» 100 a..........	207$

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 %..........	984$	990$
Emp. 1895..........	975$	976$
» (nom.)..........	984$	98?$
» 1903..........	98?$	—
» 1897..........	1:014$	1:01?$
» (nom)..........	1:005$	1:005$
Emp. Municipal..........	18? 500	18?$
» nom..........	185$	18?$
Inscripções de 3 %..........	92?$	920$
» nom..........	920$	915$
Estado do Rio (4 %)..........	57$	56$
» da Bahia..........	700$	—
Debentures		
Sorocabana..........	96$	95$
Carris Urbanos (100$)..........	1?0$	153$
Jornal do Commercio..........	193$	—
Quissamã..........	5$	—
J. Botanico..........	20?	—
Melh. de S. Paulo..........	140$	—
Bancos		
Commercial..........	145$	116$
Commercio..........	—	164
Lav. e do Commercio..........	105$	103$
Republica..........	235	32$500
Funccionarios Publicos..	—	45$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico..........	—	199$
S. Christovão..........	—	144$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo..........	17$500	—
V. de Sapucahy..........	99$	20$
Seguros		
Minerva..........	14$	—
Integridade..........	—	42$
Mercurio..........	90$	31$500
Tecidos:		
Aliança..........	200$	—
Brasil Industrial..........	2?0$	—
Confiança..........	2?5$	225$
Petropolitana..........	21?$	205$
Diversas:		
Sal e Navegação..........	7?	6$
Terras e Colonisações..	4$	3$
Internacional de Docas..	7?	—

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 27	HOJE	ANTERIOR
DESCONTO		
Bank of England Rate	3 %	3 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	4 %	4 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes	2 15/16 a 3 %	2 7/8 a 15/16 %
Paris	1 3/8 »	1 1/4 %
Berlim	2 1/2 %	2 1/2 »
CAMBIOS		
Paris sobre Londres por ls.	25.26	25.25 1/2 frs.
Paris sobre Italia por 100 ls.	100 1/8	100 1/8 frs.
Hespanha por 500 ptas.	3?1,50	3?2 00 frs.
Berlim por 100 marcos	12? 3/8	12? 3/8 frs.
Bruxellas » por £	25.23	25.22 1/2 frs.
Nova York.......... »	4.87 1/8	4.87 3/4 dol.
Genova..........	25 23	25.24 1/2 frs.
Lisboa..........	45	45 1/8 d.
BRASIL APOLICES—OURO		
1903 5 %..........	91 3/4	92
1889 4 %..........	76 3/4	77 1/4
1895 5 %..........	9? 1/2	93
Funding 5 %..........	102 3/4	10? 3/4
Oeste de Minas 5 %....	89 1/4	89 1/4
PREMIO DE OURO		
Buenos Aires..........	127.30	127.30
CAMBIO SOBRE LONDRES		
Buenos Aires..........	48	4? d.

TELEGRAMMAS

Rio Grande, 27.

O vapor «Gutenberg» da Empreza Brasileira de Navegação Freitas sahiu hoje, às 1? horas, para Pernambuco com escalas pelo Rio de Janeiro.

Santos, 27.	Hoje	Hontem
Mercado	firme	estavel
Good average..	5$400	5$400
Entradas..........	4? 211	36 9 6
Stock..........	867.120	851.?80

O vapor «Santos» sahiu para a Europa com 39.9?5 saccas.

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.
Good average, 5$400.
Vendas 32.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Aurifera de Minas Geraes, hoje, á 1 hora.

E. F. Vicinal do Ribeirão Preto, às 2 horas.

Companhia Economisadora, no dia 30, á 1 hora.

Companhia F. C. do Jardim Botanico, no dia 3?, á 1 hora.

Companhia Minerva (Seguros), no dia 6 de agosto, á 1 hora.

DIVIDENDOS

Companhia Petropolitana, paga-se hoje á razão de 1?$ por acção.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 26 de julho de 1904.

	saccas
Barra do Pirahy..........	5?
Desengano..........	51?
Retiro..........	5
Sitio..........	545
Saberá..........	110
Rezende..........	15
Cruzeiro..........	94
S. José..........	24
Chiador..........	260
Sapucaia..........	16
Benjamin Constant..........	11
Souza Aguiar..........	243
M. Cardoso..........	15
Ouro Preto..........	120
Norte..........	5?6
Parahybuna..........	98
C. d'Uvas..........	34
	3.113

Stock nas estações de chegada	Saccas
Maritima..........	9.717
Norte..........	—
	9.717

	Kilogrammas
Recebido no dia 26..........	32? ??1
» desde o dia 1..........	4.904 ?00
Em egual periodo de 1903..........	19.?85 241

Esta descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 26 de julho

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal..........	—	29.130	29.130
Feijão..........	—	11.257	11.257
Fumo..........	—	2.114	2.114
Madeiras..........	24.810	—	24.810
Milho..........	3.0?5	25.699	28.7??
Toucinho..........	—	18.967	18.967
Diversos..........	6.464	362.760	369.224

Cabotagem

Banha, 2.779 caixas. Batatas, 80 caixas. Camarões, 75 saccos. Carne salgada, 341 barricas. Cebolas, 2.279 restias. Cerveja, 50 caixas. Chapéos, 3 fardos. Cobertores, 1 fardos. Colla, 11 saccos. Couros, 12 fardos. Doces, 17 barricas. Espartilhos, 1 caixa. Farinha, 1.024 saccos. Fazendas, 37 fardos. Feijão, 140 saccos. Graxa, 140 pipas. Linguas, 4 caixas. Madeiras, 160 pranchões. Manteiga, 16 caixas. Meias, 7 fardos. Milho, 32 saccos. Ovos, 21 caixas. Peixes, 1 fardos. Repolhos, 1.600. Sabonetes, 9 caixas. Sebo, 66 barricas. Toucinho, 18 fardos. Vinho, 14 barris. Xarque, 6?5 fardos.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 27

Buenos Aires Vap. ing. «Fairmead», de 1.432 tons., consig. Brasilian Coal & C., c. lastro.
Santos Vap. ing. «Homer», de 1.649 tons., consig. Norton Megaw & C., c. lastro.
Paranaguá Vap. arg. «Mercurio», de 1.005 tons., consig. A. M. Pereira Junior, c. lastro.
Bahia Blanca Vap. ing. «Potomac», de 2.355 tons., consig. Belmiro Rodrigues & C., c. lastro.
Buenos Aires—Vap. ing. «Sylviana», de 2.715 tons., consig. Brasilian Co. & C., c. lastro.
Hamburgo—Vap. allm. «Santos», de 3.1?? tons., consig. Ed. Johnston & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 27

Liverpool e escs., 20 ds., 8 ds. de S. Vicente—Paq. ing. «Victoria», comm. J. Richards, passags., os americanos rev. G. L. Brehers-topp, Miss Bicherstopp, rev. John W. Price, Miss [illegible]rice e 3 filhos, os inglezes H. Bennett, e familia, Alfredo Milligan, os portuguezes Carlos T. Gonçalves, Manuel J. Figueiras Junior, Joaquim M. Valente, Angelina da Costa, Arnaldo A. D. Souza Rozas, Abilio F. M. Santos, os inglezes E. S Lowes, H. W. R. Cooper, belgas E. J. Gillas, Emile Rotele, o brazileiro Raul A. C. Martins, 9 em 3ª classe e 16? em transito.

Antonina e escs., 3 ds., 19 hs. de Santos Paq. «Guasca», comm. A. A. Azevedo, passags., Alfredo Loureiro e sua mulher, A. Malheiros Braga, João Rangel, José Wagi, Maria Thereza da Silva, Luiz Sontill, Casimiro José, a franceza Josepha Letul e 5 em 3ª classe, c. varios generos a Salgado & C.

Montevidéo e escs., 11 ds., 20 hs. de Santos —Paq. «Desterro», comm. A. Severino dos Santos, passags., major Marcolino A. dos Santos, alferes Rawl das Neves, sua mulher e 1 criado, Eliza Santos e 2 filhos, Jorge Antonio Chear, d. Dolores Alves e 1 filho, dr. Daniel d'Almeida, José Domingos da Costa e sua mulher, Elisa T. Nunes, d. Carolina A. Brandão e 1 neto, dr. Heliodoro J. O. da Silveira, dr. Eurico O. Santos e familia, Antonio Arons, José Baptista, d. Julia de Campos e 1 filho, Saturnino de Souza Medeiros e familia, desembargador Antonio F. de Awis, capitão Francis O. S. Brazil e sua irmã, dr. Luiz C. Campos Mello, Ernesto Jorge Capote, Cacilda Menezes, Julio e 1 filho, Evangelino dos Santos e 1 filho, Ninon T. Carneiro Martins, João Motre e familia, Jorge P. Caetre, Irelina F. Silva, José Garitano e 35 em 3ª classe.

Sahidas no dia 27

Nova York e escs. — Vap. ing. «Goodwood», 1.977 tons., comm. W. Boag, equip. 24, c. café.

Santos e escs. Vap. «Annie», 95 tons., comm. José Silva, equip. 9, c. varios generos, passags. Gastão Bandeira.

Rio da Prata e escs —Paq. franc. «Atlantique», comm. E. François, passags.: Waldemar J. Barcellos, dr. João Rodrigues d. Lago e familia, os inglezes mr. Hobos, Pedro M. Mourry, M. M. Elder, J. Anderson, mm. Andersen e 2 filhos, mme. Agner, Key, mme. Brudget. Burm, N. H. Herdenberg, mme. Horden, erg. Jarsmby, Ball, Marcolino Silberberg, os argentinos Florencio Varella Ortiz, Abel A. Muniz, Juan Albertotti e 1 filho, mr. Sedagul h. mme. Suavedra Nicolas Ramna, o francez Simon Gustmann e 4? em transito.

Bordeaux e escs. — Paq. franc. «Cordillère», comm. Richard, passags.: dr. José Alves Ferreira, mlle Emilie Duran, A. Bandeira, Maria Luiza de Oliveira, Arthur Adriano Pires e sua mulher, José Maria de Mello, Domingos Gonçalves Baptista e familia, Joaquim de Vasconcellos, sua mulher e 1 criada, Francisco José Bittencourt, Antonio Soares de Andrade, Joaquim Guerreiro, Frederico Borges, Antonio Camacho Filho, Antonio de Souza Bastos, Remigio Stoerte, mr. Brinay e sua mulher, dr. Alvaro Bravo, Antonio Rodrigues Oliveira Guimarães, Antonio Augusto Ribeiro Vaz, Alberto Thomaz, D. Costa, Manoel José Pereira Guimarães e familia, mme. Maria Mano de Faria, Henrique Cabral, Augusto Monteiro da Costa, mme. Fanny Akoomary, Francisco Lopes, Ferdinand Hemotaux, Mario da Costa Ferreira, Alexandre Pinto da Costa, Maria Antoinette, Maria Loetilia, A. J. Hopkins, mr. Angendre, Maria Rabello, Rodrigues Pinho, mme. Hopkins, mr. Kellier, baron Albuquerque, mr. Dupin, Jean Flores e 49 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

28 Santos, «Santos».
29 Portos do sul, «Guarany».
29 Fiume e escs., «Duna».
29 Portos do sul, «Itauna».
31 Rio da Prata, «Città di Milano».
31 Hamburgo e escs., «San Nicolas».
Agosto:
1 Southampton e escs., «Magdalena».
3 Bremen, e escs., «Halle».
4 Rio da Prata, «Nile».
4 Hamburgo e escs., «Belgrano».
4 Santos, «Tijuca».
4 Rio da Prata, «Oropesa».
7 Genova e escs., «Las Palmas».
9 Rio da Prata, «Oravia».
9 Rio da Prata, «Atlantique».
11 Nova Zelandia, «Gothic».

Vapores a sahir

28 Portos do sul, «Iris» (12 hs.)
28 Victoria e escs., «Murupy» (8 hs.)
28 Santos, «Prinz Waldemar», (2 hs.)
28 Liverpool e escs., «Oropesa».
28 Portos do norte, «Grão-Pará».
29 Hamburgo e escs., «Santos» (2 hs.)
29 Portos do norte, «S. Salvador» (10 hs.)
29 Bremen e escs., «Roland».
29 S. João da Barra e Campos, «Campos».
30 Rio da Prata, «Glendevon».
31 Genova e Napoles, «Città di Milano».
Agosto:
1 Rio da Prata, «Magdalena».
4 Southampton e escs., «Nile» (12 hs.)
4 Nova York e escs., «Byron».
5 Trieste e Fiume, «Melpomene».
5 Liverpool e escs., «Oropesa».
5 Hamburgo e escs., «Tijuca».
7 Santos, «Las Palmas».
9 Liverpool e escs., «Oravia».
9 Bordéos e escs., «Atlantique».
11 Londres e escs., «Gothic».

SECÇÃO LIVRE

Estado do Rio

ITAPERUNA

Pelo Colendo Tribunal da Relação deste Estado foram pronunciados como ladrões e por crime de roubo os celebres famigerados salteadores Lucio Moreira Pontes e Manoel Jacintho de Andrade Telles, que com o maior cynismo e perversidade o praticaram em minha casa.

A justiça tarda mas não falta!

Lucio Pontes, alojado no districto de Varre-Sahe, ex-agente da importante casa commissaria de Monerat, no Rio, e Telles, vindo ha annos da Estação de Antas; estes individuos, juntos e mancommunados com uma grande quadrilha de salteadores e assassinos, com a mais requintada ferocidade, têm me assaltado a vida e a propriedade.

Muito tenho que escrever: quadrilha peior do que na Italia a que se chama *a Mafia*, sendo que malevola e perversamente fazem nas trevas por todos os meios monstruosos tirar-me a vida, para roubar-me a propriedade, neste trama infernal, que tem duas cabeças pensantes e famigeradas, que, com os seus tenebrosos e monstruosos conselhos, movem os abutres a tirar-me a vida para roubarem o que meu é.

Muito breve e opportunamente provarei o que tenho dito perante a justiça, e o publico então conhecerá estes individuos e mais de perto suas façanhas.

Natividade do Carangola, 24 de julho de 1904.

ANTONIO BARBOSA VIANNA.

Agradecimento

Juvenal P. Ramos de Azevedo, seus filhos, cunhados, sobrinhos e irmãos agradecem penhorados a todas as exmas. familias, parentes e amigos que os visitaram pessoalmente ou por carta, acompanharam o enterro e assistiram á missa de 7º dia celebrada por alma de sua muito amada e saudosa esposa, mãe, irmã, tia e cunhada Julia Brinckmann Ramos de Azevedo. A todos protestam sua eterna gratidão pelas provas de sincera estima com que os cercaram em momento tão angustioso.

Rio, 27 de julho de 1904.

S|c. R. S. Christovão n. 148.

Despedida

O solicitador A. Carneiro da Fontoura partindo para a Europa, por motivo de molestia, despede-se dos seus amigos e constituintes, ficando autorizado a dar qualquer informação a seu respeito o seu pae coronel Carneiro da Fontoura, á rua do Senado 167.

Aos que precisam de beber Agua de Vichy

As celebres fontes do Estado francez—Celestins, Grande Grille e Hopital— são universalmente conhecidas e por isso mesmo sujeitas á mais baixa fraude, que consiste em vender uma agua qualquer com uma etiqueta mais ou menos semelhante á verdadeira quando se pede agua de Vichy, sem especificar a fonte. E' pois, sempre preciso indicar o nome da fonte Celestins, Grande Grille ou Hopital e alem disso verificar se cada garrafa tem no gargalo o disco azul—Vichy Etat—que serve para garantir a authenticidade.

Banco Rural e Hypothecario

A commissão do accordo continúa a receber as assignaturas dos senhores credores que ainda não assignaram as respectivas listas, na rua do Rosario n. 33, sobrado.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1904.

A commissão.

Diabetes

Cura radical e em qualquer periodo com o ELIXIR ANTI DIABETICO DO DR. FELISBELLO FREIRE.

Depositarios: Bragança Sá & C., rua do Hospicio 89. Drogaria Popular.

O anti-ulceroso de Gracindo Britto

Para cura radical das ulceras de qualquer natureza, cancros venereos, boubas, feridas, darthros, sarnas, eczemas, frieiras, suor fetido dos pés, blefarite, rheumatismo e feridas do utero (sem cauterisar). Tem grande numero de attestados medicos. Deposito Araujo Freitas & C. rua dos Ourives n. 114. Preço 3$000.

Rheumatismo

Cura radical com o afamado *Tratamento inglez* do dr. Alarcon de Marbella.

A' venda na rua do Hospicio n. 174.

Sapataria Modelo Brasileiro

Participa aos seus amigos e freguezes que se mudou da rua de Gonçalves Dias 7 para a da Uruguayana n. 55, sobrado, onde espera ser distinguido com a presença dos mesmos.

Rio, 25—7—904.

ANGELO CACCOLI

O Xarope de Grindelia composto

Preparado pelo pharmaceutico S. de Macedo Soares e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é um excellente calmante e expectorante empregado por distinctos facultativos de S. Paulo e do Rio de Janeiro, sempre com optimos resultados nas bronchites, asthma e influenza.

Encontra-se na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59.

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Lyra da Silva — Rua do Rosario n. 68
Dr. Aristides de Souza Spinola — Rua da Quitanda n. 75
Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa — Rua do Rosario n. 113
Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives 95
Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito — Escriptorio, rua do Rosario n. 115.
Dr. Acacio de Aguiar — Travessa do Rosario n. 1.
Abelardo Rôças — S. Pedro 96.
Dr. Astolpho Vieira de Rezende — Rua do Hospicio, 97.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas José Eugenio 9 e Alfandega 107.
Dr. Celso Bayma — Rua da Alfandega n. 38
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.
Dr. Cunha Vasconcellos — 73 Alfandega.
Dr. D. A. de Queiroz Lima — Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Dr. Ernesto Babo — Hospicio 97.
Dr. Heitor Peixoto — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Honorio Coimbra. — Rua da Quitanda 45.
Dr. Horacio Maia — Rua da Quitanda 45.
Dr. Heitor de Souza — Cataguazes, Minas
Desembargador Hosannah de Oliveira — Rua do Hospicio n. 97
Dr. Honorato Ribeiro Velloso — Caixa do Correio 367, Hospicio 103.
Dr. José Piza — Rosario n. 65
Dr. João Maximiano de Figueiredo — 98 Rosario 98.
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Luiz Domingues — Rua Primeiro de Março, 41.
Dr. Mario A. Costa — Rua da Alfandega n. 15
Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.
Dr. Pedro Moacyr — Rua do Carmo n. 69
Dr. Pio Duarte — Rua Ouvidor 4
Dr. Raul Soares de Moura — Campinas
Dr. Raul Autran — Rua dos Ourives n. 95
Dr. Sylvio Gentio de Lima — Rua do Rosario 41.
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63
Dr. Seabra Junior — Rua do Ouvidor n. 39
Dr. Sogadas Vianna Junior — Rua do Rosario n. 65
Dr. Salvador Pinto Junior — Mar de Hespanha, Minas
Dr. Silva Porto — Rua do Rosario n. 23.
Dr. Teixeira de Carvalho — Rua da Alfandega n. [illegible]
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. [illegible]
Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva — Rua do Rosario 30.
Urbano Santos da Costa Araujo, Januario Lucas Gaffrée e José Saboia Viriato de Medeiros — Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Vicente Neiva — Quitanda 9

SOLICITADORES

Major Trajano Louzada — Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas, rua da Quitanda 35.

Honorio Leoncio de Macedo — Rua da Quitanda [illegible]

A. Carneiro da Fontoura, com escriptorio á rua Uruguayana [illegible], trata de causas no civel, crime, hypothecas, cobranças e venda de predios.

Julio Francisco de Sant'Anna — Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamento e levantamentos de dinheiros de orphãos; rua do Lavradio, 169 e Carioca 9.

Major Salustiano de Barros. Trata de inventarios, causas civis e crimes. Rua da Constituição n. 45.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz — Com longa pratica no tratamento da syphilis e molestias da pelle. [illegible]

Dr. Publio de Mello — Consultas á rua de S. Christovão [illegible]. Residencia [illegible]

Dr. Castro Peixoto. — *Partos e molestias de senhoras* — Assembléa [illegible] Consultorio rua Primeiro de Março [illegible]

Dr. A. S. Carneiro da Cunha, clinica medica. [illegible]

Dr. F. Terra, [illegible]

Dr. [illegible] Mendes Martins — [illegible]

Dr. Alfredo Azevedo — [illegible]

Dr. Guedes de Mello — [illegible]

Dr. Lino Teixeira — [illegible]

Dr. Moncorvo — [illegible]

Dr. Campello — [illegible]

Dr. Antonio Pacheco — [illegible]

Dr. F. do Nascimento Pereira — [illegible]

Dr. Mario Costa — [illegible]

Dr. Oscar Godoy — [illegible]

Drs. Rodrigues Barcellos e Vargas Dantas — [illegible]

Dr. Gomes Netto — [illegible]

Dr. Crissiuma — Especialista nas molestias [illegible] cura radical da hydrocele [illegible] sem dor, absolutamente seguro e sem maus resultados. [illegible]

Dr. Pedro Rodrigues
Olhos, ouvidos, garganta e syphilis. — Cons.: Travessa Ouvidor 29 — de 2 ás 4. Resid.: Lobo A 1.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro
Medico, operador e parteiro. — Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia: rua do Lavradio. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. ... horas.

Dr. Nelson de Vasconcellos
Molestias ... Consultorio: rua Gonçalves Dias ... da tarde. Residencia ... n. 4.

Dr. Adriano Duque Estrada
Clinica medica e cirurgica. Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago e rins. Tratamento da febre amarella com bom resultado por processo seu. Residencia: rua S. Christovão n. 79 C. Consultorio, rua Estacio de Sá n. 46.

Dr. Pimenta de Mello
Consultorio: Ouvidor 56, das 3 ás 4 horas; residencia: Invalidos 11.

Dr. Werneck Machado
Molestias da pelle e syphilis. — 8, rua 1º de Março. Só attende doentes desta especialidade.

Dr. Masson da Fonseca
Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 6?, das 12 á 1. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Affonso Machado
Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 ás 3 Praça Tiradentes e Alfandega ... pharmacia. Res.: Polyxena ...

Dr. Felix Nogueira
Operador e parteiro, consultorio: Visconde de Sapucahy 5. Residencia: Visconde de Sapucahy 55.

Dr. Mendes Tavares
Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 44.

Dr. Castro Peixoto
Partos e molestias da mulher. Resid.: Aristides Lobo 4. Consult.: 1º de Março 15, de 1 ás 3.

Dr. Austregesilo
Medico do Hospicio Nacional. Consultas, rua Primeiro de Março 15, das 2 ás 4.

Dr. Franklin Ghedes
Tratamento especial do diabetes. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res.: Andradas 6. Cons. Andradas 1?, de 1 ás 3.

Dr. Vital de Mello
Medico e operador. Esp.: partos, molestias de senhoras e creanças. Cons.: Praça da Tiradentes ..., das ... Residencia, Cattete 122.

Dr. Daniel de Almeida
Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 7? e M. Abrantes n. 58.

Dr. Manuel Duarte
Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: 7 de Setembro 131, das 2 ás 4. Res.: Vinte e Quatro de Maio 5?.

Dr. Barros Henriques
Operações e molestias das mulheres. Cura radical dos estreitamentos da urethra sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio 33, de 1 ás 4.

Dr. Henrique Duque Estrada
Medico. Cons.: travessa do Ouvidor 29 ás 2 horas. — Res.: Chile ...

Dr. Victor David
Medico operador e parteiro. Consulta das 9 ás 11 horas da manhã. Chamados a qualquer hora. Rua da Assembléa 1, sobrado.

Dr. Flavio de Moura
Especialista em molestias do estomago e figado. Cons.: 1º de Março ..., das ... ás 2. Resid.: Conde de Bomfim ...

Dra. Glafira de Araujo Barros
Especialidades: partos, molestias das senhoras e das creanças. Consultas das 11 ás 1?, rua da Carioca 7. Residencia: rua 7 de Setembro ... Telephone ...

Dr. A. S. Carneiro da Cunha
Medico. Res.: Voluntarios da Patria 7 A. Cons.: Quitanda 99, 1 ás 3.

Dr. Trigo do Loureiro
Medico e operador. Consultas das 8 ás 10, Carmo 35. Residencia, Evaristo da Veiga 23.

Dr. Jefferson de Lemos
Clinica medica. Consultas das 12 á 1 hora, rua S. José n. ...

Dr. Victor de Teive
Pelle e syphilis. Carmo 32, das 12 ás 3. Aristides Lobo, 125.

Dr. José Olivio da Uzeda
Oculista, consultorio ..., residencia, rua Bananeiras 9.

Dr. Mario Costa
Especialista em molestias dos olhos ouvidos, nariz e garganta; consultorio: Assembléa, 59, das ... da tarde.

Dr. Aprigio do Rego Lopes
Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestias da garganta, nariz e ouvidos. Cons.: Gonçalves Dias 37, de 1 ás 3. Res.: Senador Pompeu ...

Dr. Angelo Tavares
Medico operador e parteiro. Residencia: rua Goyaz n. 3?, A. Meyer; consultorio: pharmacia N. S. Apparecida, Goyaz 3 F, das 9 ás 11.

Dr. A. Ferrari
Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 1 ás 3 ... Primeiro de Março n. 8.

Dr. Pedernes Symphronio de Albuquerque
Clinica medico-cirurgica. Espec.: molestias da garganta, nariz, ouvidos e das creanças. Maxambomba, Estado do Rio.

Consultas medicas gratuitas aos pobres, das ... Pharmacia Homœopathica, rua ...

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos. — Das ... da noite. Todos os dias. Rua da Carioca n. ..., entrada pelo n. 6? Telephone n. ...

Alzira de Mello. — Preços rasoaveis, rua Visconde do Itaúna ... n. ...

Freitas Castos. — Praça 11 de Junho 116. Das 9 ás ... horas.

John Roho. — Cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 11?.

Dr. A. V. F. King. — Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das ... da manhã ás ... da tarde. Praça Tiradentes ...

Dr. E. Pessoa. — Praça Tiradentes 5, 1º andar.

Affonso Fallar. — Rua da Quitanda ..., das 9 ás ...

Dr. J. Silvino Espindola, cirurgião dentista. Ouvidor ... Consultas das ... da manhã ás ... da tarde.

A. dos Santos Xavier, rua de S. José n. 13?, das ...

Francisco Guaná ...

PARTEIRAS

Thereza Cruz. — Parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Rua do Riachuelo n. 4.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Importação directa de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencia ingleza, franceza, americana, etc. Deposito de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes. Preços sem competidor. Pimenta, Almeida & C. Droguistas, rua S. Pedro, ...

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia. Rua Visconde do Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel. — Cascarina-Glycerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. ...

Pharmacia Italiana. — Cura certa a asthma e bronchite asthmatica. Xarope Anti-asthmatico do Alotti ... Deposito: Alfandega 14? A.

Pharmacia da Lapa de Eduardo de Moura & C. — Completamente reorganizada. Variado sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros. Xarope de Mutamba contra tosses e bronchites. Rua da Lapa ...

PHONOGRAPHOS

Casa Edison. — Phonographos, Zonophones, machinas de escrever, photographicas e de costura. Aviso: este estabelecimento mudou-se da rua ... para a rua do Ouvidor 10?.

LEILOEIROS

F. Palm. — Rua da Alfandega ...

JOIAS,
relogios e objectos de arte

Farani Sobrinho & C. — Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 1??.

La Croix d'Or. — Joalheria e ourivesaria de Luciano Aroldo, praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias. — Relogios e brilhantes. Compra-se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 6?.

Patek Philippe & C. — Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 5$ — Rua da Quitanda n. 7?.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor n. 38 e 3? — Ourives ...

Ignacio Moses. — Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes 34.

Horlogerie de la Bourse. — F. Krussman, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Ouvidor 32.

Aurificia Dorsi & C. — Joalheiros. Casa especial em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Cornes e tartarugas. Officina propria, rua do Ouvidor 9?.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Hotel e restaurant balnear. — Para familias e cavalheiros. Magnificos aposentos. Preços das diarias reduzidos. Ponto dos bondes Ipanema-Copacabana.

Restaurant Peninsula. — E' o que melhor serve almoço ou jantar com vinho 1$500. Rua Uruguayana n. 67, entre Ouvidor e Rosario.

Hotel Macedo. — Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Areal n. 8.

Hotel Mendes. — Na Freguezia. — Bond na porta de quinze em quinze minutos, estação do Mendes, S. F. C. do Brasil. Diaria adultos 7$, creanças e creados 5$.

Grande Hotel Bragança. — Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 8$ e ... Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 5. (Lapa).

Hotel Santa Rita. — Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 58.

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte — Optimo para familias. — Rua Marinho — Curvello Santa Thereza.

Restaurant Crystal. — Almoço ou jantar 1$20?. Lista de ... pratos a escolher, variada todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

Restaurant Lua de Ouro. — Preços razoaveis. Neves & Areas. Carioca 4.

Confeitaria Pascoal. — Salão especial para banquetes. — Ouvidor ns. 126 e 1?8.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store. — Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores etc. Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48.

Bernardes & Motta. — Unicos depositarios da saborosa manteiga Mineira, kilo 4$ e mais generos do paiz. Uruguayana 68.

S. Paulo. — «Armazem do Carvalho», rua Visconde do Rio Branco, 120. Casa recommendavel. Molhados finos. Generos alimenticios, etc. Manoel Carvalho.

Armazem Kean. — Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

MODAS
para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora. — Modelo de Mme. Rascom Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

Damas Elegantes. — Atelier de costuras, dirigido pela habil contra-mestra mme. Bessard. — Rua do Theatro 1.

Azevedo Costa & Duarte. — Especialidade em roupas sob medida para homens. Ourives 81.

A la Maison Rouge. — Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras — A. Pinto Ribeiro & Comp. — Rua do Theatro 37.

Fazendas Pretas. — Uruguayana 76, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Faure. — Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 45.

Camisaria Ouvidor. — Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras. — Ouvidor 134-A, esquina Uruguayana.

Alfaiataria Pinto. — Casa de primeira ordem. Completo e escolhido sortimento. Preços reduzidos. Execução perfeita. Rua do Rosario n. 8. S. Paulo — M. Pinto Monteiro.

Raunier & C. — Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855. Ouvidor 126 e 128.

Dames Elegantes. — A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic! — Rua do Theatro 1.

Ao Preço Fixo. — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets. J. C. Vieira. — Rua do Theatro 33 A.

Camisaria Especial. — Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports. — Severino Tavares & C., Ouvidor 53.

Roupas para homens e meninos. — A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 32, proximo a dos Ourives.

Loja do Povo. — 20 % de abatimento nos preços marcados, fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras; teleph.: 1372. — Rua do Theatro 21.

Casa Varzea. — Alfaiataria. Rua do Ouvidor 43, sobrado.

A Paulicéa. — Fazendas, modas e armarinho, pelo custo. — Largo S. Francisco de Paula 2?.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Casa Americana. — Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 56.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos. S. Vargas. 7 de Setembro 116.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 98.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens. — Guilherme & C., Ouvidor 72.

A la ville de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas e creanças. Officina de costura. Lingerie. Mme. M. Conton & Comp. Ouvidor 33 A.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas, casemiras especiaes e roupas sob medida. Apromptam-se um terno em 24 horas. Carioca 14.

Colletes Marie Antoinette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier. Fazendas Pretas, Uruguayana 76.

Chapelaria «Armada». — Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, feltro e palha. S. José 84 e 86, em frente á dos Ourives.

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C. — Unica casa que tem em S. Paulo typographia zincographia. Aluguel e venda a prestações. Rua dos Ourives 43.

Cavaquinho de Ouro. — Fabrica de instrumentos de corda. Rua da Carioca n. 29.

Conservatorio Livre de Musica. — Carmo 47. Theoria musical e solfejo ...

ARMARINHOS
perfumarias e brinquedos

M. Wellisch & Comp. — Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-Iss, da Japon. — Rua da Carioca 63.

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Roche. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 90.

CALÇADOS

José Soares da Silva. — Tem o mais variado sortimento de calçado dos melhores fabricantes; vende por modicos preços; encarrega-se tambem de encommendas sob medida. — Rua da Conceição 3.

Calçado da Campanha. — Unico deposito do afamado calçado Ametro, preços de fabrica. Brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Casa da Onça. — O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Casa Marialva. — A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Rua Sete de Setembro 104.

Casa Samaritana. — Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Pereira Bastos & C. — Acabam de receber um grande sortimento de calçados americanos dos afamados fabricantes Hanan, Friedman e Hathaway. Ouvidor esquina do Carmo.

Casa do Lage. — Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

Bijou de la Mode. — Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carmo ...

PENHORES

O. Moraes & C. — Emprestam dinheiro, compram cautelas do Monte do Soccorro e das casas de penhores. — Ruas Sacramento 11 e D. Manoel 5 A.

C. Moraes & C. — Compram joias de ouro, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Ruas Sacramento 11 e D. Manoel 5 A.

E. Samuel Hoffmann & C. — Com casa de emprestimos sobre penhores. — Travessa do Rosario 15 A, defronte á sacristia da egreja.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Tapeçarias e moveis. — Moveis de estylos para salas, dormitorios, etc. Armadores e estofadores. — Monteiro & C. Quitanda 75 e 77 e Sete de Setembro 73.

Moveis de estylo e fantasia. — Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

Monteiro & C. — Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 75.

Papelaria, escriptorio e fantasia

M. Orosco & C. — Cartões de visita em meia hora, a 1$ o cento, em elegante caixinha. Enorme sortimento de cartões postaes. Rua da Quitanda 3?.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania. — Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 55.

O melhor chá. — O melhor chá e o mais saboroso e o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 54.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Casa Loterica. — Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78.

FUMOS

Casa Gallo. — Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 2.

Charutos Milhares. — Os melhores fedegosos, Victoria, Bouquet, El Amor e Diploma. Em todas as charutarias.

Souza Cruz & C. — Cigarrinhos, Hamburguezes, Tres misturas, Dalila e Premiados. Gonçalves Dias 1?.

Lopes & C. — Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo. — Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 70.

S. R. de Almeida. — Chama-se a attenção para os cigarros «Brindosos» que dão phosphoros ou gravatas de graça, conforme indica na carteira, e lindos chromos. «Militares» com os mesmos premios já indicados anteriormente, e os «Reclame» com fumo caporal e turco, custando apenas 200 réis o maço, qualquer das tres marcas. Rua da Alfandega n. 116. Telephone n. 26.

Cigarros Cisalpinos. — Barbacena, deposito, charutaria Havaneza, descontos para revender.

MATERIAL ELECTRICO

Cinturão Electrico do dr. Mc Laughlin de New York cura todas as molestias nervosas. Rua do Hospicio 21, 1º andar.

H. Smyth & C., successores de Smart & C., rua do Hospicio 26 e cessionarios de Léon Rodde, rua do Rosario 115. Material para electricidade, vêos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 32. Telephone n. 1.150.

Baterias electricas Kneese. — Privilegios ns. 3.054, 3.054 bis, 3.45? e 3.502. — Sempre efficazes em molestias do systema nervoso, do sangue, dos tecidos e dos orgãos, prestando-se ao emprego em CINTAS, FAIXAS, SUPPOSITORIOS, BRACELETES, FUNDAS, COURAÇAS, ETC. E' o systema electrico mais economico e MAIS DURADOURO, PORQUE NÃO SE MERGULHAM EM SOLUÇÕES ACIDAS. Informações, consultas gratuitas, mais de dois mil attestados de curas, folhetos, opiniões de profissionaes, etc. Rua do Ouvidor n. 162.

DIVERSOS

A Nova America e China. — Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presente. Avelino Mendes. Ouvidor 39 e 41.

Chapelaria Americana. — Grandioso sortimento de chapéos, inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 134.

Privilegios. — Moura & Wilson, 3?, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Casa Flora. — Trabalhos em flores naturaes. Ornamentações para festas, sementes, orchidéas, bulbos, etc. Ouvidor 25 B.

Cliches. — E. Bevilacqua & C. — Rua dos Ourives 43. Cliches de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Leite Italiaya. — Rua do Ouvidor 127.

Externato Hermes. — Para meninos e meninas, cursos infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Marc Ferrez. — Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 9?.

Casa Gradin. — Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 91.

Formicida Brasileira. — Alves Magalhães & C., S. Pedro 7.

Galeria Rembrandt. — Rua Gonçalves Dias 15. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, optica, vidros para vidraças, etc.

Fabrica de chapéus do sol. — Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 30.

Livraria Alves. — Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 15.

Bastos Dias. — Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia. Deposito de materiaes para photographias. — Gonçalves Dias 52, sobrado.

Leite, manteiga, queijos. — Contratante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. Rua do Ouvidor n. 134 B.

Fonseca Seixas. — A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 43.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: — R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 9, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros. — O Pó de Sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo. — R. Kannitz — Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Grande deposito e officina de marmores. — José Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Corresponde-se com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 117, 181 e 185.

S. B. dos Empregados no Commercio. — Mantem serviço clinico, dentario e forense a seus associados mediante a contribuição mensal de mil réis, todos os dias uteis das 11 ás 2 da tarde e das 9 1/2 ás 9 da noite. Séde: rua Luiz de Camões 23.

Carlos da S. Rocha, ..., rua da Constituição — Deposito e officina de marmores por preço sem competidor.

Registro de marcas e privilegios. — Encarregam-se de obter Buschmann & C. Rua General Camara 6.

Duchas e electro therapia. — Casa de Saude S. Sebastião. Director dr. Simões Corrêa. Rua Conselheiro Bento Lisboa 10 (Cattete).

Gaz Acetyleno. — P. Benedetti, rua Marechal Floriano Peixoto 18.

DECLARAÇÕES

Gr.·. Or.·. do Brasil

Sabbado, 30 do corrente, sess.·. extraord.·. da Sob.·. Assembl.·. Ger.·. — Pombal, Gr.·. secr.·. ger.·. da Ord.·.

Club da Tijuca

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Communico aos srs. socios que no dia 29 do corrente, ás 8 horas da noite, terá logar a assembléa geral ordinaria para apresentação do relatorio e contas e do parecer do conselho fiscal e para a eleição da nova directoria e conselho fiscal. Esta assembléa só poderá constituir-se com a presença de 30 socios quites.

O 1º secretario, *J. M. de Campos Paradeda.*

Club 24 de Maio

Concerto no dia 30.

Dará ingresso o recibo do mez. Não ha convites.

Rio, 27 de julho de 1904. *Carlos Affonso Filho*, 1º secretario.

Retiro Litterario Portuguez

45, RUA DA CARIOCA

Hoje, quinta-feira, ha sessão litteraria ás 8 horas da noite.

A exma. sra. d. Paulina Macedo fará uma conferencia sobre «A Educação».

E' franca a entrada.

C. E.

CASINO ESPAÑOL

Gran Fiesta en Homenage al Apóstol Santiago Patrón de España.

Tengo el honor de avisar á los señores socios para asistir á la gran fiesta que se realizará el dia 30 del corriente en homenage al apóstol Santiago.

A los socios le será indispensable la presentación del recibo del mes corriente para ingresar en dicha fiesta. Para invitaciones en Secretaria.

Rio, 28-7-904. ... *Cid*, secretario.

Loteria Esperança

HOJE **HOJE**

10:000$000

Integraes por $140

Em 8 de agosto

25:000$000

Integraes por $400

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias dos Estados

32 RUA JULIO CESAR 32

Antiga do Carmo

Rio de Janeiro — Caixa do Correio n. 1.052

Veritas, Veritatis.

De todas as preparações similares conhecidas é incontestavel que tem conquistado um posto muito envejado concedido pelo voto unanime da classe medica e da opinião publica, a celebre e incomparavel

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Constituida por tonicos directos da medicação hematogena, que propendem a reparar as perdas do liquido sanguineo, fazendo-o recobrar sua posição normal, cheia completamente sua indicação em todos os casos em que se encontra deficiente ou alterado factor tão importante de nossa organização.

Nos paizes intertropicaes as perdas que experimenta o organismo devido as copiosas diaphoresis originadas pelas altas temperaturas e sua frequente volubilidade, trazem como consequencia estados de debilidade geral e affecções do apparelho respiratorio, o que a Emulsão de Scott infallivelmente regenera e combate vantajosamente.

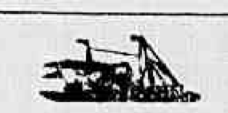
Exija-se a verdadeira de Scott.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova-York.

11 P

AVISOS MARITIMOS



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORAVIA......	9 de agosto	(escalas)
ORITA.......	25 de »	(directo)
VICTORIA...	6 de setembro	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

esperado de Montevidéo no dia 5 de agosto, sahirá para Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool, depois da indispensavel demora.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emitte bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

PANAMA'

esperado da Europa no dia ... de agosto, sahirá para Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso, depois da indispensavel demora.

Para cargas e passagens trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, rua Primeiro de Março, 68, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED

2 RUA S. PEDRO 2

Shaw, Savill & Albion C.º L.td

(White Star Line)

O PAQUETE INGLEZ

GOTHIC

(DUAS HELICES)

Capitão Kidley R. N. R.

Esperado da Nova Zelandia, até o dia 11 de agosto, sahirá para

Teneriffe, Plymouth

E

LONDRES

depois da indispensavel demora

Passagens directamente para Londres. Em vista do accordo entre esta Companhia e as Pacific Steam Navigation e Royal Mail Steam Packet, emittirá bilhetes de passagens de ida e volta, de 1ª classe, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer vapor das companhias acima citadas, embarcando em Liverpool ou Southampton.

Para carga, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua Primeiro de Março n. 68, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os AGENTES

WILSON SONS & C. LIMITED

2 RUA S. PEDRO 2

Empreza de Navegação
RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

MURUPY

Com magnificas accommodações para passageiros, sahirá hoje, 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, para **Itapemirim, Piuma, Benevente, Victoria** e **Ponta d'Aréa** (Caravellas).

Recebe carga e encommendas pelo trapiche Silva, á rua da Saude n. 114, para os portos acima, CACHOEIRO e para todas as estações das estradas de ferro de ITAPEMIRIM, BAHIA e MINAS (serviço combinado).

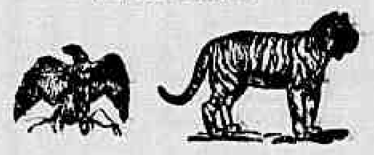
Ordens de embarque, conhecimentos, passagens e mais informações, no escriptorio da empreza, á

24, RUA DA CANDELARIA, 24

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

A *Bock Alé* é sem rival,
A qualquer outra desbanca...
Joga na aguia altiva e branca,
No tigre, fero animal.



DERAM HONTEM

Antigo......	458	Jacaré
Moderno....	323	Cabra
Rio..........	100	Vacca
Salteado....	—	Camelo

Horacio.

PALPITES PELO SONHO

Laura minha — Sei que ganhaste um dinheirão hontem; tambem não havia nada mais claro do que o que te mandei dizer: — quinze beijos...

E foi aquella certeza, hein?!

Pois não te digo nada; ha coisas que se parecem á força de serem «repetidas».

Esta noite sonhei, entretanto, com uma ilha, cheia de cabras e cabritos, cinco duzias seguramente, o que me fez pensar... Quem sabe?

Por outro tive um pesadello e vi um bicho feio a deslizar pelo sólo querendo fugir da frente de um outro, de fortes cascos e avantajadas orelhas que vinha a correr.

Emfim... veremos. Acceita uma duzia de beijos, sem descontar 1 forte abraço do tua — **Josephina**, a SONHADORA.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56 — **Almeida, Silva & C.**

ALUGAM-SE 3 esplendidos commodos a rapaz do commercio ou pessoa de tratamento; na rua do Rezende n. 153.

ALUGA-SE á rua Aristides Lobo 106 um quarto com pensão a um rapaz de tratamento.

ALUGAM-SE ternos de casacas e claques por 3$000; rua do Hospicio 180, sobrado.

ALUGAM-SE esplendidos commodos mobiliados com ou sem pensão; na rua do Riachuelo n. 182. Diaria de 6$ até 10$000.

ALUGA-SE em casa de familia, commodos com ou sem pensão, Cattete; informação, rua do Rosario n. 129, 1º andar.

ALUGA-SE em casa de familia uma alcova a um casal sem filhos, ou uma senhora só; na ladeira Madre Deus n. 7.

ALUGA-SE por 250$000 mensaes a boa casa da rua do Riachuelo n. 213, trata-se na rua da Uruguayana n. 41, com o sr. Moraes.

ALUGA-SE um armazem com 4 portas, proprio para qualquer ramo de negocio, no ponto dos bondes do Engenho Novo, aluga-se barato e trata-se na rua Barão do Bom Retiro n. 31.

ALUGA-SE ou vende-se o grande predio de 2 pavimentos do Campo de S. Christovão n. 4, internamente novo e em magnifico ponto para negocio. Trata-se no mesmo Campo n. 15, a chave no n. 46, barbeiro.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo mobiliado e pensão para moço solteiro, na rua do Lavradio n. 130, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora de edade, séria, para cozinhar o trivial em casa de pequena familia, na rua de Santo Christo n. 137 (sobrado).

ALUGA-SE uma porta para florista; na rua da Constituição n. 68 A.

ALUGAM-SE ou vendem-se bons pianos; na rua D. Luiza ... Araujo n. 1.

ALUGAM-SE ternos de casaca; na rua da Conceição n. 19, canto da do Hospicio.

ALUGA-SE por 100$ o predio da rua do Regente n. 57; para ver e tratar, á rua da Alfandega n. 175, 1º andar.

ALUGA-SE um excellente commodo, com ou sem mobilia, á rua Joaquim Silva n. 1 A.

ALUGAM-SE as lojas da rua do Hospicio n. 210, proximo á avenida Passos; tem commodo para familia; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 71, onde estão as chaves.

ALUGA-SE um commodo arejado, a casal ou solteiro, em casa de familia; rua D. Luiza n. 25, Gloria.

ALUGA-SE ... boa casa da rua Paula Matos n. 43.

ALUGA-SE uma boa casa; trata-se na rua de Catumby n. 25 ou 81.

DEBILIDADES ORGANICAS

Pobreza de sangue

Encontram cura no Vinho de Jurubeba ferruginoso, de Granado & C.

ALUGA-SE uma casa com commodos para familia regular, na rua Conselheiro Zacarias n. 62. As chaves estão no n. 62 A.

ALUGAM-SE uns esplendidos salas de frente e um excellente quarto, ambos mobiliados com o mais apurado esmero, á rua das Larangeiras n. 2.

ALUGAM-SE na rua do Imperatriz commodos de frente, na rua n. 155.

ALUGA-SE uma porta do predio novo da rua Visconde de Itaúna n. 391, serve para bilhetes de loteria e mais, ou café de caneca.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves, no Arsenal de Marinha, casa do Secretario.

PRECISA-SE de um trabalhador de massa ... e um ajudante de forno, na rua dos Voluntarios da Patria n. 1?4, Padaria.

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca e serviços leves da casa, na rua de S. Diogo n. 199.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar em casa de pequena familia, na rua S. Diogo 199.

PRECISA-SE de um copeiro de conducta afiançada, dando boas referencias e que seja perito no seu officio, na rua do Riachuelo n. 184.

PRECISA-SE de uma menina branca ou de cor, de 12 a 14 annos, para serviços leves de uma pequena familia estrangeira, pagase 15$ a 20$, na rua Cerqueira Lima n. 21, Estação do Riachuelo, quasi esquina da rua 24 de Maio.

PRECISA-SE de um pequeno caixeiro para seccos e molhados, que dê boas referencias, na Travessa de Santa Rita, n. 1 (Engenho Novo).

PRECISA-SE de uma orphã para serviços leves, em casa de uma familia pequena, na rua da Carioca n. 18, 1º andar.

PRECISA-SE de um casal de portuguezes para tomar conta de um sitio perto da Barra do Pirahy; trata-se na rua Desembargador Izidro n. 63.

PRECISA-SE, com urgencia, comprar uma cachorra nova de pura raça «Ulmer-dog»; trata-se com o sr. Siqueira, na rua do Rosario n. 141.

PRECISA-SE de uma creada que lave e engomme; na rua Luiz Barbosa n. 19, Villa Izabel.

PRECISA-SE de uma ama secca, de conducta afiançada, na rua Campo Alegre n. 1, esquina da rua Mariz e Barros.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos para ama secca, prefere-se de cor preta e que seja de boa conducta. Na rua Figueira 47, estação do Rocha.

PRECISA-SE de uma dama de companhia, senhora respeitavel e que apresente fiança de conducta; trata-se na rua Haddock Lobo n. 54.

PRECISA-SE de agentes para uma cooperativa; na rua rua S. Francisco Xavier n. 74-K.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira, dormindo no aluguel — Voluntarios da Patria, 142 D.

PRECISA-SE de uma ama secca á rua Visconde de Figueiredo n. 9 B, Engenho Velho.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma em casa; á rua Pereira da Silva 42, antiga Nova, Larangeiras.

PRECISA-SE alugar uma pequena casa, em S. Christovão, perto do bonde, até... 70$000. Cartas nesta redacção a S. C. I.

VENDE-SE por 6:000$ um bom predio na rua Flack, pertinho da estação Riachuelo com bom terreno, tendo 3 quartos e 2 salas, cosinha, despensa, etc.; trata-se na rua do Hospicio n. 13, sobrado, com Souza.

VENDE-SE o predio n. 15 A, da rua Parahyba, junto á rua Mariz e Barros, tendo muitos commodos e grande porão habitavel, só serve para grande familia; trata-se no mesmo com o proprietario, das 8 ás 4 horas da tarde.

VENDEM-SE machinas de costura e revolvers de 15$ a 35$, afiançados. Concertam-se, afiançam-se e compram-se machinas de costuras e revolvers, paga-se bem; rua da Misericordia n. 118, esquina da rua Celevello; casa filial, rua Senador Pompeu n. 69.

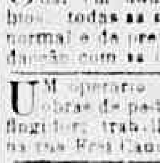
VENDE-SE na Bemfica, no ponto dos bondes, um bom lote de terreno de 11X58, a dinheiro e prestações, preço barato; trata-se com o dono, á rua de S. Pedro 313.

Vendem-se types de corpos 6, 7 e 8, com pouco uso, e diversas qualidades de types de fantesia; quem precisar deixe carta com as iniciaes C. J. T., na posta restante do "Correio da Manhã".

VENDE-SE um guarda-comida por 25$, uma cadeira de balanço por 25$, tres cadeiras estofadas a 7$, uma machina de mão 15$, uma de pé familia 30$, uma meza 6$, etc., na rua dos Arcos n. 55.

VENDE-SE por 6:000$, tres horas desta capital, pela Central, casa para colonos, boa casa para morada mobiliada, tendo creação de porcos e gallinhas, animaes de sella, boi, carroça, grande pomar, plantações de canna, café, agua nascente, terras proprias, com tres alqueires; para informações, na rua Desembargador Izidro n. 63, com o proprietario.

APOSENTOS. Um 2º andar ou independentes com cosinha para casal sem filhos, cartas a J. A. F.



Linimento animal do Gracindo Britto

Para cura de animaes, feridas de qualquer natureza, espojas, frieiras, piolhos, lepra, ... golpes, inchações, rabujem dos cães e lepra dos porcos. Deposito — *Araujo Freitas & C.* — Rua dos Ourives n. 114.

Preço............................ 5$000

COMPRA-SE somente á particular, moita mobilia em bom estado, rua da Alfandega n. 187, sobrado.

TOMA-SE roupa para lavar e engommar, na rua Oliveira Fausto n. 7, Botafogo.

CAUTELAS

do Monte de Soccorro e de casas de penhores compra-se e paga-se bem, joias de ouro, prata, brilhantes e pedras finas; rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, junto á Praça Tiradentes, A. M. Ricão.

UMA senhora allemã, perfeita em costuras brancas e em reforma de camisas de homem, com perfeição, aceita trabalhos por modico preço; na rua Pedro Americo n. 33.

TOMAM-SE 2 creanças para se ensinar portuguez, francez, primeiras letras e escripturação, dando-se almoço e jantar ás mesmas, rua Tavares Bastos 31, informações com o sr. Mendes.

UMA senhora habilitada precisa contratar-se para collegio em casa de familia, entende de qualquer costura.

Presta-se como dama de companhia, fazendo todo trabalho de costuras.

Informações — Praia de Botafogo n. 46.

GUARDA-LIVROS Randolpho Ferreira, ex-guarda-livros de Aguiar Pereira & C., offerece seus serviços á quem precisar; carta para rua dos Ourives n. 116.

PIANO e theoria musical, ensino garantido em poucos mezes, a 10$ e 15$ mensaes; na rua da Harmonia n. 64.

FERIDAS, chagas e ulceras curam-se em 15 dias com o Lignum Veralium; na rua da Harmonia n. 64.

PHARMACIA — Compra-se uma em boas condições; trata-se na rua dos Voluntarios da Patria 14.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos 12$. Sr. Valverde especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

PROFESSORA lecciona piano, trabalhos de agulha, flores e pintura. Praça 7 de Março n. 10, Villa Izabel.

COMMODO — Precisa-se de um, claro, limpo e mobilado, em casa de familia que não faça barulho, e proximo ao largo da Lapa, com bondes á porta; paga-se adeantado. Cartas a esta redacção a D. A. C.

GUANO para flores, vende-se 150 kilos, a 500 réis o kilo; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 25, Laranjeiras.

CASA na praia do Flamengo. Familia de tratamento precisa de uma casa confortavel, tendo pelo menos tres dormitorios, e situada nessa praia; resposta, á rua do Aqueducto n. 49, Santa Thereza.

UM rapaz offerece-se para qualquer trabalho com casa, comida e 20$000 mensaes; com o immediato, rua do Hospicio n. 254, quarto n. 15.

OFFERECE-SE um professor para leccionar em domicilios, collegios e suburbios, todas as materias do curso primario, normal e de preparatorios; cartas a esta redacção com as iniciaes A. L.

UM operario se offerece para concertar obras de pedreiros e estucador pintor e fingidor, trabalha a jornal ou empreitada, na rua Frei Caneca n. 187. J. V. Martins.

CADEIRA dentaria — Vende-se uma em bom estado e barata, na rua da Conceição n. 46, Nietherly.

UM cavalheiro diplomado, sem compromissos, deseja encontrar uma senhora moça independente que accete em viver em communidade, promettendo-lhe bem estar e conforto. Cartas a esta redacção a X. Y. Z.

CONTINUO para escriptorio de qualquer associação, offerece-se um habilitado, homem de edade, com boas referencias, carta nesta redacção a B. Oliveira.

PRECISO — Compra-se uma casa ... pequena e solida, de moderna construcção, que se preste para negocio e residencia de familia, em rua de bastante transito, no centro da cidade até ao Largo da Lapa. Cartas com todas as explicações a Z. A. no escriptorio d'esta folha.

LEITE Palmyra. — Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis a litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio por assignaturas mensaes, a preço modico; na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

ANTES de comprar e tomado aconselha-do, saiba o preço na Drogaria André, na rua Sete de Setembro n. 14.

MOBILIA para salas e quartos na America Central; rua Visconde do Rio Branco n. 4, Bolteux & Graça.

COLXÕES para todos os preços na America Central; Bolteux & Graça, rua Visconde do Rio Branco, n. 4.

Uma SENHORA

offerece-se a indicar gratuitamente a todos os que soffrem de debilidade geral, neurasthenia, prostração, vertigens, anemia, palpitações, enfermidades nervosas e atonicas, um remedio maravilhoso que uma casualidade lhe fez conhecer. Curada pessoalmente, assim como numerosos enfermos, depois de usar inutilmente todos os medicamentos preconisados, hoje, em reconhecimento eterno e como dever de consciencia, faz esta indicação, cujo proposito, puramente humanitario, é a consequencia de um voto. Escrevam a E. C. de S., 20 praia de Santa Luzia, Rio de Janeiro, e incluam os sellos.

CAPAS para mobilias fazem-se muito barato, na America Central; rua Visconde do Rio Branco n. 4.

ARMADORES e estufadores, Bolteux & Graça; rua Visconde do Rio Branco n. 4, America Central.

MACHINAS — Casa Conteville — Mudou-se para a rua da Alfandega n. 92, telephone n. 1870.

Olga Valford — Somnambula egypciana. — Consultas de todas as classes, curiosidades, assumptos privados, commerciaes, os intimos e futuros; gravar pela mais difficil que seja. Talisman infallivel para a sorte. CONSULTORIO: 41 Praça da Republica 41, 2º andar, (lado do quartel de bombeiros).

Grande Laboratorio Homœopathico

Fundado pelo dr. Cochrane & Pinho, hoje de J. F. de Pinho, Filho & C., rua da Quitanda n. 109 B, esquina da rua General Camara. Encontra-se sempre grande quantidade de boticas, tanto em tinturas como em globulos e todos os medicamentos homœopathicos conhecidos até hoje. Preços rasoaveis.

LOTTO

63 - 22 - 47 - 89 - 3

Em 27 de julho de 1904.

AOS FUMANTES ELEGANTES

Fumae o que ha de mais superior e modernissimo em cigarros, como sejam os

Variantes, Havanezes e Marialvas

Que dão mimosos brindes de utilidade aos seus consumidores.

Vendem-se em todas as charutarias.

Saborosa Manteiga Mineira

Mudou-se da rua da Uruguayana n. 43 para o n. 68, em frente.

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas delias doentes e sem ter meios para tratal-as pede as pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento do Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e da de suas filhas. A gerencia redacção da *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola que este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Itapagipe.

PRATA

Compra-se qualquer quantidade; rua do Sacramento n. 1 A.

Linguas

e mathematicas; lições particulares

Dr. Candido Lago, ITAPAGIPE 40

UMA OBRA DE CARIDADE

A's almas boas, aos corações generosos não deve ser indifferente a sorte dos que soffrem: nestas condições está uma pobre senhora viuva com cinco filhos, sendo os dois mais moços gemeos e ainda de collo. Chama-se Guilhermina de Piedade. No grande isolamento em que se vê, tendo como consolo o amor daquelles innocentes e a fé na caridade christã, appella para quantas são mães, implorando um obolo para mitigar a fome dos seus. A redacção do *Correio da Manhã*, prompta sempre a attender os pobres, procurando soccorrel-os quanto possivel, recebe qualquer esmola para a infeliz viuva, sendo entregue da ...

ARTIGOS PARA CARROS

Casa Conteville — Mudou-se para a rua da Alfandega n. 92, telephone n. 1870.

LOMBRIGAS

São expellidas com o Licor das Creanças Fanaco, composto, do dr. Monte Godinho, medico e chimico, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel! Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua São José n. 55 e em todas as drogarias. Vidro 2$500.

Dr. Mauricio Kanitz

MEDICO

operador e parteiro. — Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kossmorsky, Rona, Hirdler. Com clinica hospital de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

BALANÇAS

Casa Conteville — Mudou-se para a rua da Alfandega n. 92, telephone n. 1870.

QUEM DA AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 14 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em razão de seu estado ganhar pela vida, acha-se na maior miseria, sem ter os recursos, não possue para sua subsistencia e de sua numerosa familia, pede para acudir ao tratamento de todos aquelles que sentem por este infortunio. Vem, como um supplica, implorar em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem e de infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o bolo da caridade como alguma pequena ... familias. Pede-se ... queiram a ... dencia, ... derão enviar ... ilha do ... n. 1.

JAMES POOLE

Relogios novos garantidos a 15$ e 20$.

LEMOS & FERREIRA

16 RUA DA CARIOCA 16

Para cinco infelizes orphãos

...

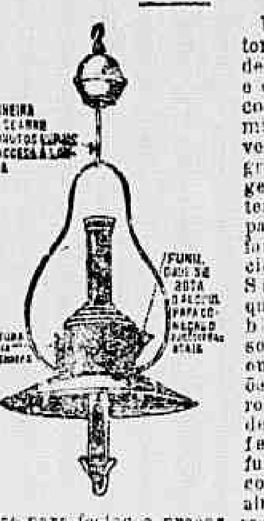
HYDROMETROS

Casa Conteville — Mudou-se para a rua da Alfandega n. 92, telephone n. 1870.

LAMPADA NACIONAL

A ALCOOL

PRIVILEGIADA COM A PATENTE N. 3949



Unica sem torcidas, livre de desmanchos e de explosão, com força luminosa de 120 velas. São de grande vantagem para o interior e servem para casas de familia, negocio e fabricas. São melhores que todas e mais baratas. Temos sortimento de outros lampeões e fogareiros, do que ha de melhor e ferros para funccionar a alcool. Tambem alugamos lampadas para festas a preços razoaveis.

155 RUA SETE DE SETEMBRO 155

LEILÃO DE PENHORES

DIAS & MOYSÉS

2—RUA LEOPOLDINA—2

EM 10 DE AGOSTO

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saúde, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite. Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua do Hospicio n. 122.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavane, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

Oelixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito, rua do Hospicio n. 122 pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes delle, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dar nem recolhimento, pelo especifico de B yrau, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito, rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SEDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — CAIXA DO CORREIO N. 41

Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9 — Endereço Telegraphico -- Loterias

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

15:000$ HOJE A's 2 horas — HOJE A's 2 horas	12:000$ AMANHÃ A's 2 horas — AMANHÃ A's 2 horas	50:000$ Depois de amanhã A's 3 horas — A's 3 horas
100ª loteria do excellente plano n. 97	52ª loteria do esplendido plano n. 107	99ª loteria do magnifico plano n. 44
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 6$000 — Oitavos 750 réis

Grande e extraordinario sorteio—19ª Loteria do grandioso plano n. 103—SABBADO, 6 de agosto proximo—ás 3 horas

200:000$000

Inteiros 15$000

Meios 7$500

Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se a venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes na capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.

Esgrima de bayoneta

Manual pratico-theorico, por Miguel Hoerhann. A' venda em casa de Laemmert & C.

PREÇO 1$200

POBRE CEGA

Maria Francisca, cega de ambas as vistas, com 74 annos, sem recursos, sem poder andar só, pede, em nome de Deus, uma esmola a todas as pessoas caridosas, na travessa das Partilhas n. 7.

FEBRES DE ACCESSOS

Convém sempre desconfiar dos accessos de febres que não se sabe d'onde provêm. No terceiro accesso a febre perniciosa mata a pessoa. Aconselhamos ás pessoas que tiverem um accesso de febre de fazer parar logo a doença, tomando Perolas de sulfato de quinina de Clertan. Basta tomar, com effeito, 6 a 12 destas perolas para cortar com certeza e immediatamente as febres de accessos por mais terriveis e antigas que sejam. São tambem soberanas contra as nevralgias periodicas que voltam em dia e horas fixas, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes causadas pelos grandes calores e a humidade. Finalmente, constituem o melhor preservativo conhecido contra as febres, quando se habita os paizes quentes, humidos e insalubres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de fabricação deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) do sal de quinina. Toma-se 3 a 6 destas perolas no começo do accesso e outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina; estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P. S. — Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio, Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas estas duas palavras: Clertan-Paris.

FUMEM SO' CHARUTOS DE RICHTER

TODAS AS MARCAS REGISTRADAS

A' VENDA EM TODAS AS CHARUTARIAS

E. RICHTER & C.

RUA DOS INVALIDOS N. 52

CAIXA DO CORREIO N. 723

CLUBS LACROIX

PRAÇA TIRADENTES, 28-A

Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes

As joias são de ouro de lei com brilhantes e diamantes e os relogios são tambem de ouro de lei e dos melhores autores **Omega, Humbert Ramuz, Internacional, Watch, etc., etc., etc.**

Cada club é composto de 150 socios, pagando cada um por semana a quantia de 5$000. Esta pequena prestação é feita durante 70 semanas, ficando, porém, o socio remido desde a primeira semana do momento em que o seu numero for sorteado recebendo incontinente uma joia ou relogio, conforme preferir, e que só lhe terá custado 5$000. Na segunda semana, verificado o pagamento dos restantes socios, haverá nova extracção, sempre em presença dos socios que quizerem assistir, e o novo socio premiado receberá igualmente incontinente uma joia ou relogio nas mesmas condições, que só lhe terá custado 10$ e assim seguindo até completar 70 prestações, em que nesta ultima todos os srs. socios restantes receberão uma joia ou relogio do valor de 350$, isto é, recebem justamente o valor das prestações que fizeram, ficando-lhes o objecto pelo preço real de custo, como se fosse comprado a dinheiro á vista.

Como garantia da seriedade que presidirá ao funccionamento dos nossos clubs, lembramos a reputação de que goza a antiga Casa Lacroix. **Esta casa nada deve a esta praça ou a qualquer outra, portanto, o grande capital nella existente é demasiada garantia material para os cavalheiros ou senhoras que nos honrarem tomando uma assignatura nos nossos clubs.** Oito dias antes das extracções estarão expostas as joias e relogios na vitrine da antiga Casa Lacroix. Dão-se prospectos a quem os pedir.

28-A, PRAÇA TIRADENTES, 28-A

José Pinto de Sá Coutinho

ANNUNCIOS DE Casas, empregos e creados NO *Correio da Manhã* — **200 réis** — ANNUNCIOS DE Casas, empregos e creados NO *Correio da Manhã*

200 RÉIS

ANNUNCIOS DE

Casas, empregos e creados

NO

Correio da Manhã

Leilão de penhores

JOSÉ CAHEN

3 Travessa da Barreira 3

HOJE SILVA JARDIM

Tendo de fazer leilão no dia 4 de agosto proximo, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

Xarope de Aroeira e Mutamba

do pharmaceutico **Eugenio Marques de Hollanda**

Cura as bronchites, tosses rebeldes, constipações e influenza. Deposito: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.

FAZENDA A' VENDA

Vende-se uma de café, canna e cereaes, com engenho para fabrico de aguardente. Para informações, á rua Dr. Maciel n. 8, em S. Christovão, das 9 ás 11 horas da manhã.

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 9 de agosto dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á

Vespera desse dia

ECONOMIA E ASSEIO

Obtem-se com o uso do carvão especial, sem fumaça, proprio para fogões de casa de familia: o mais hygienico e economico, superior a outro qualquer carvão ou lenha e o mais preferido pelas cozinheiras, pela facilidade de accender e brandura do calor. Vende-se na rua Primeiro de Março n. 67, casa de **Francisco Leal & C.**, importadores de carvão de pedra de todas as qualidades, coke e ferrogusa para fundições.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vieitas Costa.**

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

Caspa! Quéda do cabello!

Embranquecimento do cabello!

Evita-se com a

VIGORINA

Poderoso tonico, formula do

DR. MONTE GODINHO

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 53 e em todas as drogarias e perfumarias. No Cattete: praça Duque de Caxias n. 4, Parque Central. VIDRO 2$500.

CALLOS

Declaro que a alguns amigos que soffriam de longa data de callos aconselhei o remedio de R. S. Pinto, para callos, com o qual tiveram magnifico resultado. Não tenho duvida em tornar extensivel egual conselho ás pessoas que padecerem desse verdadeiro flagello.

Dr. Miguel de Oliveira Couto

Vende-se unicamente na casa da Garrafa Grande, 60 rua Uruguayana. Rio de Janeiro.

LUOLIN EXCELSIOR

DE

LUIGI GRASSI & C. DE LUINO (ITALIA)

O mais poderoso e o mais inocuo dos desinfectantes. Approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica

Agente geral e depositario: F. CANELLA

R. DA ALFANDEGA, 34

Sabão Aristolino

Para a cura das queimaduras, darthros, frieiras, eczemas, assaduras, sarnas, etc.

ARAUJO FREITAS & COMP., Ourives 114, e em todas as perfumarias e armarinhos.

FERIDAS

O Unguento de Baboza (aloés composto) é applicado com vantagem para a cura certa e radical dos cancros venereos em tres dias e sem dor.

Desfaz as **carnes esponjosas**, amadurece e faz rebentar os **bubões venereos**, os **panaricios, os unheiros, os anthrazes** e os **tumores** de qualquer especie sem ser preciso rasgal-os a ferro, impede-os de gangrenar, cura-os e cicatriza-os radicalmente.

Cura as **feridas e chagas ou ulceras**, novas e antigas, os **golpes e as cortaduras.**

Desincha as **inchações dos membros**, taes como as **erysipelas, as pernas inchadas**, restituindo-as ao seu natural.

Cura as **empigens com bolhas e vermelhidão, os darthros e as sarnas** e faz seccar a aguadilha que sahe dos darthros ou da erysipela e **despega e cascão.**

A comichão desapparece em poucas horas com o uso deste unguento.

Cura as **hemorrhoidas externas** e desfaz completamente os **tumores hemorrhoidarios ou mamillos. Cura as queimaduras.**

Este unguento é muito fresco, vegetal, não exige resguardo e deixa trabalhar.

Preços: 1 lata 4$000, duzia 40$000.

Remette-se pelo correio, para qualquer Estado da Republica, 1 lata 4$500, duas por 9$000, tres por 13$500, quatro por 17$500, seis por 22$000 e dozo por 45$500.

Vende-se unicamente na

A Garrafa Grande - Rua da Uruguayana n. 60

PERESTRELLO & FILHOS

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoides, e HYDROPISIAS

Curam-se com as pilulas anti-biliosas do dr. Murillo. Vendem-se na **Pharmacia Bragantina**, 103, rua da Uruguayana, 103; preço da caixa 1$500.

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam: fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaes; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Rosario n. 32, e em pequenas quantidades com os srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

QUEIROZ, MOREIRA & C. Rua General Camara 23

BLENOL

Especifico das doenças genito-urinarias: **Corrimentos de qualquer especie**, chronicos ou recentes; **inflammações do utero; areias e catarrhos dos rins ou da bexiga**; nos homens ou nas senhoras não causa ardor. **Uso interno e externo—Infallivel e agradavel.**

DEPOSITO

Drogaria Popular de Bragança, Sá & C.

RUA DO HOSPICIO 89

A Notre-Dame de Paris

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS E MODAS

Grandes saldos de capas, tecidos de lã e de muitos outros ARTIGOS por preços excepcionaes. O estabelecimento recebe grande quantidade de artigos modernos. Grandes officinas de costuras e de chapeus, dirigidas por duas habeis mestras

Pós anti-asthmaticos BRASILEIROS

Estes pós recommendam-se pela feliz associação de vegetaes, que representam o duplo effeito—sedativo e desinfectante, aproveitavel, com exito, nas molestias bronchicas e pulmonares, especialmente asthma, contra a qual o seu effeito é infallivel.

DEPOSITO

Drogaria Popular, de Bragança, Sá & C.

RUA DO HOSPICIO 89

FEBRES

palustres intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 3$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga largo de S. Joaquim.

AVISO

A casa Nuler & C. é a que mais vantagens offerece para os seus productos, vende por preços razoaveis, garante o seu fabrico e material empregado. Ouvidor 115.

Attenção !! *Muita attenção !!!*

SORTES E MAIS SORTES, SO' QUEM AS TEM E' O

DOMESTICO & SPERANZA

Da LOTERIA ESPERANÇA extrahida hontem foi vendido o bilhete inteiro numero

58.577

por esta feliz casa que não cessa de distribuir sortes grandes aos seus innumeros freguezes, por isso, convida-se ao feliz possuidor a vir buscar os

10:000$000

pois, a nossa casa não faz desconto algum, paga integralmente todos os premios desta importante e acreditada loteria

AO DOMESTICO & SPERANZA

114. RUA SENADOR EUZEBIO. 114

OPULENCIA DOS CABELLOS

— DE —

J. A. SARDINHA

Cura a caspa e faz crescer os cabellos. Vende-se na

PERFUMARIA NUNES

25 RUA DO THEATRO 25

Tres portas

PERUVIANO PEITORAL

Remedio infallivel para molestias pulmonares:

Tosses

Bronchites

Defluxo etc.

Todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Bragança, Sá & C., rua do Hospicio n. 89 e rua do Resende n. 118.

Pharmacia Santa Thereza

CASINO NACIONAL

Empreza C. SEGUIN & COMP.

RUA DO PASSEIO, 44

HOJE — Quinta-feira, 28 — HOJE

Grande successo da nova troupe

MAGGIO GRAVANTE — Afamados duettistas italianos

Mlle. Mireille — cantora franceza

Mlle. Beaulieu — cantora franceza

NEUBERTI and OLGA — equilibristas e contorcionistas

LANZETTA — IMITADOR DE ARTISTAS

MAGNIFICO E COLOSSAL PROGRAMMA

PRIMOROSA PARTE DE CONCERTO

Grande successo de HAMILTONS, de TATE SOLEA LA MORENA, HERMANAS CONTRERAS etc.

No Parque Fluminense

2º dia do grande campeonato de Luta Romana. Entre os primeiros e mais celebres lutadores do mundo. Ver os programmas especiaes profusamente distribuidos na cidade.

PARQUE FLUMINENSE

GRANDE COMPANHIA DE VARIEDADES

Hoje 28 de julho Hoje

SEGUNDO DIA

DO

Grande Campeonato Internacional

— DE —

LUTA ROMANA

entre os mais illustres e possantes campeões do MUNDO

Especialmente dedicado ás sociedades sportivas

LUTADORES CHEGADOS E INSCRIPTOS:

1 ANGLIO — 2 ANTONITCH — 3 DERIAZ — 4 DUMONT — 5 PAUL PONS — 6 RAOUL LE CAUCHER — 7 RITZNER — 8 ROMANOFF — 9 WANDERS

33 MIL FRANCOS EM PREMIOS

1º premio 1.000 libras esterlinas ou sejam 25.000 frs.; 2º premio 5.000 francos; 3º premio 1.000 francos, 4º, 5º, 6º e 7º premios 500 francos cada um.

Attenção Preços das localidades Attenção

Frisas ou camarotes: espectaculo e luta 25$000, sómente para a luta 20$000; Cadeiras: espectaculo e luta 5$000, sómente para a luta 4$000, archibancadas: sómente para a luta 3$000. Bilhetes á venda, das 10 ás 5 horas, á rua do Ouvidor 122, em frente á «A Noticia».

AVISO. — O espectaculo começará ás 8 1/2 em ponto e acabará ás 10 horas. Depois de um intervallo de 30 minutos, para o publico se transladar ao Circo expressamente construido no Grande Hall, onde se realizarão as lutas, começará as mesmas pela sorteio na ordem do programma e duração, sem prorogação, até ás 11 1/2 horas.

NOTA.—Não correspondendo a numeração das localidades do Theatro com as do Hall, onde se realizam as lutas, as cadeiras e varandas do theatro não serão numeradas.

Ver o programma especial distribuido profusamente na cidade.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera-comica e revistas do Theatro Carlos Alberto do Porto

HOJE — 16ª REPRESENTAÇÃO — HOJE

da revista fantastica, de grande espectaculo, em 3 actos e 12 quadros, de SA' ALBERGARIA e FERRAZ BRANDÃO, musica de A. BAYMA e SYMARIA

POR CIMA E POR BAIXO

Na representação tomam parte todos os artistas da companhia e corpo de córos

TITULOS DOS QUADROS — 1º No templo de Baccho; 2º No reino do fogo; 3º Fogo [illegible]; 4º A [illegible]; 5º No ar, pombas, besras e mosquitos; 6º No reino da agua; 7º As filhas de Minerva; 8º Apotheose; 9º A politica em festa; 10º No templo da Historia; 11º Invenções modernas; 12º Grandiosa apotheose final.

Scenarios todos novos. 500 fatos luxuosissimos. Tres deslumbrantes apotheoses.

A revista POR CIMA E POR BAIXO, representada 300 vezes em Portugal obteve nesta capital o maior exito de que ha memoria, sendo considerada por toda a imprensa a melhor e mais apparatosa revista que até hoje se tem representado.

Amanhã — A celebre revista — POR CIMA E POR BAIXO.

Do[mingo] 31—Ultima representação em matinée da revista — POR CIMA E POR BAIXO.

Na proxima semana a opera comica em 3 actos—A CIGANA.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Direcção de L. MILONE

Maestro director da orchestra cav. G. Armani

AVISO

HOJE – 5ª-feira, ás 5 horas da tarde

ENCERRA-SE A

Assignatura para 15 récitas

Roga-se aos srs. assignantes, o favor de mandar receber os respectivos bilhetes no escriptorio d'A Noticia, á rua do Ouvidor n. 123

A estréa da companhia terá logar sabbado, 30 do corrente, com a opera em 4 actos

GIOCONDA

THEATRO S. JOSÉ

Companhia Dramatica Portugueza — Companhia Dramatica Portugueza

SABBADO, 1ª representação da peça em 3 actos, de Bilhaud e Hennequin, traducção por Eduardo Garrido

NELLY ROSIER

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

HOJE — 5ª representação da comedia em 3 actos imitada do allemão, pelo escriptor portuguez J. Freitas Branco — HOJE

BODE EXPIATORIO

Distribuição

Gustavo Eckstein	Ignacio	Laura Eckstein	Maria Falcão
Bernardo Wurz	Pato Moniz	Clara	Carolina Falco
Henrique de Werden	Luiz Pinto	Amelia	Adelia Pereira
Antonio Hirsch	A. Sarmento	Flora Gurlitt	Marietta Maria
Guilherme Wurz	Carlos Leal	Helena	Emilia Sarmento
Alexandre de Sterofels	Silva	Mlle. Seydlitz	Josquina Vellez
Francisco, creado	José Pedro	Na Allemanha —	Actualidade

CONCERTO PELO SEXTETTO

1—La Muette de Portici, ouverture, Auber; II Il Trovatore, divertimento, G. Verdi; III Minuetto in si maggiore, Trescenso; IV Paglia ci, prologo, Leoncavallo; V—Romo Musso, valsa lenta, A. Bosc.

Amanhã — A comedia em 3 actos BODE EXPIATORIO.

Em ensaios a peça de Julio Dantas — A SEVERA.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA (Fundada em 20 de novembro de 1883)

HOJE Quinta-feira, 28 de julho de 1904 HOJE

DEFINITIVAMENTE

ULTIMA — representação — ULTIMA

nesta época da emocionante peça sacra, em 5 actos e 16 quadros, de Eduardo Garrido, baseada na vida de JESUS CHRISTO

O Martyr do Calvario

Tomam parte os artistas: Dias Braga, Ferreira de Souza, Helena Cavalier, [illegible], Olympio Nogueira, João Barbosa, Bragança, Ernesto Silva, [illegible], Alfredo Silva, Marzullo, Ramos, Mendonça, Lauro, Pedro Nunes, João [illegible], Irineu, Maria da Piedade, Maria de Oliveira, Estephania Louro, [illegible], Mathilde Nunes, Pepa Delgado, menina Odette Louro, corpo de córos e numerosa comparsaria.

Titulos dos quadros: 1º Jesus e a Samaritana; 2º Magdalena arrependida; 3º A prisão de Jesus; 4º Judas vende Christo; 5º A ceia do Senhor; 6º A prisão de Jesus; 7º A accusação de Caifás; 8º Christo é levado a Herodes; 9º Desespero de Judas; 10º A promessa de Pilatos; 11º Sentença de morte; 12º Os passos do Senhor; 13º No Calvario; 14º Pilatos e José d'Arimathéa; 15º A resurreição; 16º Gloria—Jesus sobe aos céos. Scenarios, vestuarios e adereços completamente novos. Bilhetes á venda na bilheteria.

A's 8 1/2 horas da noite — A's 8 1/2 horas da noite

AMANHÃ.—Beneficio do decano dos gazistas, o José Luiz. Sabbado grande novidade.